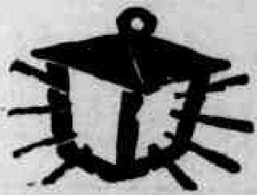


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.311 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Terça-feira, 20 de abril de 1954

EIS O PARECER DE DANIEL SÔBRE LUTERO E LÓDI

RENUNCIOU IMEDIATAMENTE O MOTORISTA



O motorista jura inocência, renuncia à vida pública para evitar exploração do PTB

RESPOSTA AO PÉ DA LETRA

Tenta o PTB desviar a atenção do povo

FEITA a prova de que, em 1926, foi denunciado por um crime, embora tenha sido impronunciado e, portanto, não haja crime, um simples motorista incluido na chapa de vereadores da UDN renunciou imediatamente à sua candidatura até que se prove a sua inocência. O autor da acusação falou em nome do PTB.

Desde 30 de março dêste ano Lutero Vargas, deputado, presidente do PTB carioca, candidato à reeleição, está denunciado à Justiça, pelo Promotor, pelas práticas de vários crimes.

Mas, continua candidato. E mais: o lider da maioria é encarregado, pelo sr. Getúlio Vargas, de obter que a Câmara negue licença para Lutero ser processado. (Lutero e Lodi, o do SESI...)

Leia o artigo de CARLOS LACERDA hoje na página 4

CONTINUA CANDIDATO O LADRÃO



Lutero Vargas foge à responsabilidade e busca a proteção do Govêrno, invocando o prestigio do Presidente

Manobra para inutilizar Cordeiro e Juarez

Eis o esquema do parecer Dani_l de Carvalho

Imunidades Parlamentares — Pedido de licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

1 — EXPOSIÇAO

a) Pedido do Juiz Criminal

b) Cota da Promotoria da Justiça

2 — DISCUSSAO

a) Comentários sôbre o crime atribuido ao deputado Euvaldo Lodi

b) Comentários sôbre os crimes atribuidos ao deputado Lutero Vargas. (Dificuldade de extrêmar a responsabilidade da irresponsabilidade em tema de co-autoria)

c) Doutrina e prática da imunidade de processo criminal (a imunidade não protege o individuo, mas o Congressista no exercicio da sua função).

3 — PRELIMINARES

a) Licença necessária devido à conexão dos crimes.

b) Licença implicita na remessa do inquérito ao Juizo Criminal para processo de julgamento dos responsáveis.

c) Votação secreta da licença.

4 — CONCLUSAO

a) Importância da votação do plenário em face dos antecedentes.

b) Parecer não conclusivo para não trazer nulidade à votação em prejuizo, seja da justiça pública, seja dos indiciados.

Como se vê, o parecer considera a licença implicitamente dada pela Câmara quando remeteu o inquérito à Justiça, mas preserva o sigilo para evitar a alegação de nulidade do processo.

Manobra Capanema para salvar Lutero e Lódi

Necessários 153 "sim" — Golpe: não dar número — Parecer, hoje, na Comissão — Os que decidirão — Impossivel negar: Hélio Cabal — (Leia na página 3)

ESTUDANTES — MORALIZAÇÃO



OS PRESIDENTES da União Metropolitana de Estudantes e da União Nacional de Estudantes, vão levar a todo o pais a campanha de esclarecimento público. Querem moralizar os nossos costumes politicos e reassumir a posição de vigilância que sempre tiveram. Instituiram o "Dia da Reação" e fizeram-no coincidir com a data em que se comemora a morte de Tiradentes, para comemorar a volta à luta. A campanha de moralização e esclarecimento sai, quase ao mesmo tempo, de São Paulo, do Rio, da Bahia, de Minas e de Pernambuco e vai abranger todo o Brasil. Os estudantes vão tomar conhecimento da realidade nacional, dando, ao mesmo tempo, ao resto do povo, tudo o que êle precisa para criar uma mentalidade de eleitor, dando-lhe consciência ao voto. Os escândalos da administração, CEXIM, Banco do Brasil, "Ultima Hora", tudo será mostrado ao povo. Os estudantes querem educar o Brasil. (Leia na 2.ª página)

Discurso do general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, contra os militares na política, anunciado para Recife

O GENERAL Zenóbio da Costa está programando uma viagem ao Norte em inspeção aos serviços militares ali instalados.

O SENHOR Getúlio Vargas pretende que, ao passar em Recife, agradecendo as homenagens que receberá, o ministro da Guerra faça um discurso "civilista", pregando a necessidade do afastamento dos militares da politica.

Com esta manobra visa o sr. Getúlio Vargas dar a impressão de que as fôrças armadas estão dissociadas dos generais Cordeiro de Farias e Juarez Távora, ambos apontados, pelo governador Etelvino Lins, para candidatos ao govêrno de Pernambuco e ao govêrno da República.

A tese, afinal, é esta: os militares devem ficar de fora da politica sempre que isto interessar ao sr. Getúlio Vargas...

Os militares devem ficar fora das eleições, isto é, do mandato popular que têm, como qualquer cidadão, o direito de pleitear. Devem, porém, ficar nos cargos civis, como o coronel Dulcidio Cardoso na Prefeitura e tantos outros em tantos lugares.

EIS o "civilismo" de última hora, que o sr. Getúlio Vargas espera do general Zenóbio, para lançá-lo contra a sua classe e obrigá-lo a fazer o jôgo da oligarquia, que tanto teme a simples menção de nomes como Cordeiro de Farias e Juarez Távora.

ARROZ NO RIO A CR$ 25

Resultado da estiagem no Triângulo Mineiro (Pág. 7)

Marcado interrogatório de Wainer e seus irmãos

(Página 3)

Novo projeto de reforma do ensino

(Página 8)

Vozes da Cidade

O SR. Ademar de Barros colocou à disposição da Comissão Organizadora do Congresso Nacional da Previdência a realizar-se, provavelmente, em Salvador, a importância de Cr$ 6 milhões. O Congresso estava ameaçado de não se reunir por falta de verba. Ademar espera que o congresso venha a fazer em torno do seu nome o mesmo "sucesso", que alcançou no ano passado o sr. João Goulart, então no Ministério do Trabalho.

AGUARDA-SE o rompimento da UDN paranaense com o governador Munhoz da Rocha. O sr. Laerte Munhoz, presidente da Assembléia Estadual e líder da UDN, vem mantendo ligação com o líder do sr. Lupion na Câmara Estadual para estabelecer as bases de um acôrdo entre aquêles partidos. Se essas conversações chegarem a bom resultado, os srs. Lupion e Arthur Santos se apresentarão como candidatos a senador.

CASO a Câmara conceda licença para processar o deputado Lutero Vargas, êle não poderá apresentar-se como candidato pelo PTB do Distrito Federal.

VOLTA-SE a falar na nomeação do general Mendes de Morais para a Prefeitura do Distrito Federal.

EMBORA o PSD de Santa Catarina tenha eleito o presidente da Assembléia Estadual, em desacôrdo com o governador do Estado, prosseguem os entendimentos para a apresentação da chapa conjunta daqueles partidos nas próximas eleições. Os nomes escolhidos para senador seriam os dos srs. Nereu Ramos e Adolfo Konder.

A CIRCULAR das Rendas Internas mandando incluir o ágio para efeito do cálculo do impôsto de consumo dos produtos importados provocou a demissão do diretor daquela repartição, sr. Almeida Pernambuco, que se prontificara a expedir a circular sem ouvir a Procuradoria Geral da Fazenda ou qualquer outro órgão daquele Ministério.

JOSÉ DO RIO

Voltam os estudantes a participar da vida política

Artur Santos dá o apoio da UDN ao Movimento — Fala o Presidente do CACO — Repercussão em todos os Estados — José Bonifácio e Padilha, amanhã, na UNE. — Lacerda e Baleeiro, em tôdas as Faculdades —

"FOMOS nós do CACO que, juntamente com o "XI de Agôsto" de São Paulo e os estudantes de Direito da Bahia, lançamos as bases do Movimento Cívico de Recuperação Nacional" — disse-nos o universitário Arnaldo Acioli, presidente em exercício do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, sôbre a Campanha de Recuperação Moral.

Acrescentou:

— "Não podemos deixar de conceder apoio à UNE, na campanha que inicia de esclarecimentos à Nação. Achamos mesmo que, em vez de atividades dispersivas, devemos nos unir todos num movimento único que desperte a consciência nacional".

O CACO convidou o sr. Otávio Mangabeira para uma conferência.

APOIO DA UDN

— "Dou inteira solidariedade ao movimento que os estudantes de todo o Brasil vão iniciar amanhã", disse-nos o deputado Artur Santos, acrescentando que "estou certo de interpretar com fidelidade o pensamento do meu partido".

O presidente da UDN voltou ontem do Paraná ocasião em que tomou conhecimento do convite dos estudantes de Pernambuco para que comparecesse ao comício que realizarão amanhã, simultaneamente com a reunião que se efetuará no Rio e em todos os Estados.

"Por êsse motivo — disse-nos o deputado Artur Santos — "deixei de responder com a antecedência indispensável o convite que recebi".

Declarou ainda que as tarefas partidárias no momento o retêm no Rio e daí a impossibilidade de comparecer à reunião dos estudantes pernambucanos.

O presidente da UDN mostra-se disposto a dar todo apoio e ajuda ao movimento, e está certo de que age por tôda a UDN.

"O movimento estudantil vem encontrando no nosso partido a maior boa vontade e mais que isso uma colaboração decisiva e íntima na Campanha de Recuperação Moral".

A CAMPANHA

A União Nacional de Estudantes instituiu o "Dia da Reação", 21 de abril, como início de uma campanha de recuperação moral que será realizada em todo o Brasil. Amanhã, às 21 horas, na sede da UNE (praia do Flamengo, 132), falarão os deputados Raimundo Padilha e José Bonifácio, respectivamente, sôbre os escândalos da CEXIM e os implicados no inquérito do Banco do Brasil, começando a campanha, já apoiada por tôdas as Faculdades do Rio.

A UNE vai levar a todos os Estados, além de Raimundo Padilha e José Bonifácio, os srs. Rafael Correia de Oliveira e Bilac Pinto, que falarão sôbre os negócios de Assis Chateaubriand e sôbre o processo contra Ricardo Jafet e Euvaldo Lódi.

LACERDA E BALEEIRO

A União Metropolitana de Estudantes, apoiando a campanha, se encarregou de levar o jornalista Carlos Lacerda e o deputado Aliomar Baleeiro a tôdas as Faculdades do Distritto Federal.

PROCESSAR OS CULPADOS

Os estudantes, através do Departamento Jurídico da UNE, vão processar aquêles que forem denunciados na Campanha de Esclarecimento Público. O advogado Hiaty Leal contará com as provas e documentos fornecidos pelos oradores que tomarem parte na campanha.

DIA DA REAÇÃO

Centros estudantis de Minas, S. Paulo, Bahia e Pernambuco já se manifestaram dando apoio à campanha e pedindo o patrocínio da ida de qualquer dos deputados ou jornalistas que tomam parte na campanha.

No Rio, os centros e diretórios acadêmicos devem se dirigir à UME, com a data e o orador, para que se dê maior publicidade e se organize a programação da campanha.

FALAM OS ESTUDANTES

O presidente da UME falou à TRIBUNA DA IMPRENSA dizendo que "esta campanha e o reerguimento do estudante, que por muito tempo ficou alheio à situação nacional. Agora, os estudantes, além de tomarem pé na situação nacional, vão contribuir também para que o resto do povo seja esclarecido, principalmente quando se avizinham as eleições".

"A tribuna da UME está aberta a todos os que desejarem defender-se ou discutir assuntos que realmente interessem à Nação. Estamos programando uma série de conferências sôbre problemas nacionais, inclusive econômicos e educativos".

O presidente da UNE, em exercício, Raimundo Vilela, fêz questão de dizer que "o movimento não tem caráter político-partidário. E' a contribuição do estudante brasileiro à recuperação moral do país, que se fazia necessária".

Rimond Baruqui, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, é também um dos líderes do movimento "que reintegrará na realidade nacional o estudante. Vamos voltar a ser a fôrça política que devemos ser".

As faculdades de Direito, Nacional e do Rio de Janeiro, já estão organizando os programas para todo o mês de abril e maio. Os diretórios das duas Faculdades convidam os homens públicos a que se ofereçam à campanha.

S. PAULO, 20 (Sucursal) — O comício dos estudantes paulistas, amanhã, terá características nitidamente antigetulistas e antiademaristas — foi o que apuramos no Centro Acadêmico XI de Agôsto.

Será o "Comício da Reação". Local: Largo de São Francisco. Realizando-o, os estudantes de S. Paulo se integram no Movimento de Esclarecimento Público da UNE.

JANIO TAMBÉM

Não só a corrupção ademarista e os escândalos do govêrno Vargas serão combatidos. Segundo nos informaram, os estudantes protestarão contra as últimas atitudes políticas do sr. Jânio Quadros.

Oradores: os presidentes dos Centros Acadêmicos XI de Agôsto, Politécnica, Medicina, Mackenzie e outros. Não falarão políticos.



MILAO, 20 (AFP) — Giovanni Guareschi, autor de "O Pequeno Mundo de D. Camilo" e diretor do semanário "Candido", decidiu não apelar da condenação de um ano de prisão e 100.000 liras de multa, a que foi condenado pelo tribunal de Milão. Sabe-se que o sr. Alcide de Gasperi, antigo presidente do conselho italiano, tinha apresentado queixa por difamação, em virtude da publicação, pelo "Candido", de uma carta que êle teria dirigido aos aliados, em 1944, pedindo o bombardeio de Roma. Guareschi retirou a procuração dada a seus defensores, deixando entender que daria próximamente mais amplas explicações sôbre sua atitude. Na foto, Guareschi deixa o Tribunal em companhia de seu advogado.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Ameaça de malária na Pampulha

Consequência do lôdo e dos peixes mortos — Em ação o Serviço de Malária — Novas fendas estão surgindo com o escoamento das águas da represa

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — As águas da Pampulha baixaram em cêrca de 2,50 metros do seu nível normal. Em conseqüência, o lôdo e a grande quantidade de peixes mortos (com a pressão das águas e as constantes dinamitações) estão se transformando em focos de doenças. A fim de executar serviços de saneamento na represa e no vale por onde as águas estão correndo, deverá chegar hoje um helicóptero do Serviço de Malária, que entrará em ação, lançando cargas de DDT por tôda a região.

VACINAÇAO

Como medida de precaução, as autoridades sanitárias procederam à vacinação em todos os trabalhadores que se encontram em serviço na represa. Os bombeiros e os elementos das polícias militar e civil foram todos vacinados contra a malária.

CONSEQUENCIAS

O escoamento da Pampulha poderá ter reflexos no conjunto urbanístico que margeia o grande lago artificial. Um sulco de vários metros de comprimento, provocado, ao que parece, pela saída das águas do leito da represa, já é notado no belo jardim do Cassino da Pampulha.

Por outro lado, também no patamar da igreja de São Francisco de Assis, além de fendas antigas, outras estão se tornando visíveis nestas últimas horas.

Um engenheiro, que no local fazia pesquisas, indagado pela reportagem, mostrou-se pessimista a respeito, chegando mesmo a declarar que não será de estranhar que algumas residências próximas ao lago sofram abalos em sua estrutura.

Explicação dos milagres

NICE — Dois certames científicos internacionais vão realizar-se perto de Saint Paul de Ponce, no Piol. Hoje, dia 20, até 1.º de maio. Organizados pela "Parapsychology Foundation" de Nova Iorque, trata-se de um "colóquio filosófico e parapsicológico" e de um "grupo de estudos sôbre as curas paranormais".

O primeiro, presidido pelo professor H. Price, da Universidade de Oxford, e pelo filósofo francês Gabriel Marcel, membro do Instituto será consagrado aos fenômenos decorrentes das ciências denominadas "psíquicas" e "ocultas". O segundo estudará, de maneira profunda, as relações entre doentes e médicos, as curas ditas miraculosas, os diagnósticos estabelecidos por telepatia ou mediunidade e tentará estabelecer uma explicação científica para os fenômenos paranormais.

Reunirá psiquiatras, psicanalistas e médicos, representando cêrca de dez nações, sob a presidência dos professores Servado, da Universidade de Roma, Van Lennep, da Universidade de Utrecht. (AFP).

Sede para a "ASTIC"

POR ato do sr. Hugo de Faria, ministro interino do Trabalho, foi entregue à ASTIG (Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) a Galeria "Getúlio Vargas" no Palácio do Trabalho.

A galeria será utilizada para conferências e reuniões da ASTIC.

Pilotos da Cruzeiro: assembléia permanente

MESA-REDONDA HOJE NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

COMANDANTES, pilotos, rádio-operadores e aeromoças da Cruzeiro do Sul, num total de 296 empregados, decidiram ontem ficar em assembléia permanente até que a emprêsa dê resposta definitiva a seu pedido de reivindicações.

Hoje, participarão de uma mesa-redonda com os patrões no Ministério do Trabalho.

O MEMORIAL

Os pontos do memorial dos grevistas são: a) Afastamento do brigadeiro Franklin Rocha do cargo de diretor de operações; b) Proibição do ingresso de oficiais reformados da FAB no quadro da Companhia; c) Aproveitamento dos co-pilotos da emprêsa para o cargo de comandante; d) O quadro de reestruturação dos aeronautas deve ser divulgado e o sindicato ouvido sôbre o assunto.

Presidente, governadores e ministros, em Ouro Prêto

As homenagens a Tiradentes — Cleófas, Tancredo e Zenóbio, possivelmente

DOIS governadores estarão hoje à tarde em Belo Horizonte: os do Paraná e da Bahia. O sr. Lucas Garcez, de S. Paulo, chegará amanhã pela manhã, bem como os demais governadores que aceitaram o convite do sr. Juscelino Kubitschek, para participar das solenidades em homenagem à Tiradentes, em Ouro Prêto.

O PRESIDENTE E MINISTROS

Também o sr. Getúlio Vargas só viajará amanhã, pela manhã. O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, seguirá amanhã, levando em seu avião os srs. João Cleofas e Tancredo Neves, ministros da Agricultura e Justiça.

AS SOLENIDADES

Como vem acontecendo há dois anos, as solenidades do dia 21 de abril, em Ouro Prêto, terão grande pompa. O chefe da Nação deverá chearg à antiga capital de Minas, às 13 horas. O governador de Minas oferecerá, então, um almôço ao presidente e comitiva.

As cerimônias junto ao monumento de Tiradentes começarão às 16,30. O presidente da República depositará uma cesta de flores no monumento.

Os oradores serão os srs. Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.

CERIMONIA NOTURNA

A noite, com a cidade às escuras, haverá um toque de silêncio, após o que poderosos refletores focalizarão a estátua de Tiradentes, que repousa sôbre um pedestal de 15 metros.

Os sinos das 17 igrejas de Ouro Prêto repicarão festivamente, e um conjunto vocal de militares cantará o Hino da Inconfidência.

Haverá, ainda, queima de fogos de artifício, e em seguida, um desfile militar.

ASPECTO POLITICO

Com a ausência do sr. Etelvino Lins, caiu bastante o interêsse político da reunião de Ouro Prêto. As discussões políticas ficarão limitadas à sucessão dos governadores cujos mandatos são de quatro anos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5 % a.a.
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 76
Agência de Ramos — Rua Uranos, 982
Agência do Pr. Bandeira — Rua Maris e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 421
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Os europeus admiram a arquitetura brasileira

Os carros de corrida terão a mesma cilindrada — Declarações de Luís Eduardo Matarazzo chegado da Itália

"A ARQUITETURA brasileira é considerada na Europa e, especialmente, na Itália, uma das mais belas do mundo" — declarou-nos o sr. Luís Eduardo Matarazzo, líder da indústria de imóveis em S. Paulo, que chegou, hoje, do Velho Continente, a bordo do "Augustus".

"Ouvi — prosseguiu — as mais elogiosas referências ao trabalho dos nossos arquitetos, que impressionaram inclusive o prof. Thomaz Buzzi, da Escola de Arquitetura da Universidade de Milão".

PADRONIZAÇAO DOS CARROS DE CORRIDA

O sr. Luís Eduardo Matarazzo, antigo desportista paulista, ex-presidente do Palestra Itália (ao tempo do amadorismo) e precursor das grandes corridas automobilísticas no Brasil, informou-nos que se aguarda com imensa curiosidade, na Itália, a próxima "corrida das 1.000 milhas", quando serão postos à prova os novos tipos de carros com cilindragem padronizada (talvez 2 ou 3 litros). A fábrica "Mercedes" e outras (como antigamente) prometem conseguir altas velocidades com a técnica que imprimirão aos motores.

A MEDICINA BRASILEIRA

O sr. Luís Eduardo Matarazzo que, há anos, visita a Europa, à cata de tratamento, voltou, hoje, de certo modo desiludido e convencido de que a ciência médica brasileira pouco está a dever à do Velho Mundo e de outros países. Reconhece, entretanto, que, materialmente, os europeus se acham na dianteira.

O peixe apodreceu no pôsto da COFAP

— "O POVO comprou quanto peixe quis. Mas a COFAP tinha peixe demais e é por isso que ainda temos o produto no frigorífico" — declarou-nos o sr. José Pereira Gomes, responsável pelo pôsto da COFAP da rua Mem de Sá, 102.

Ontem, caminhões cheios de peixe estragado estavam saindo dêsse pôsto da COFAP para a Sapucaia. A TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu a denúncia de que aquêle peixe (Cr$ 17 e Cr$ 22) havia sido sonegado ao público e que apodrecera no depósito do pôsto.

Discursos de Getúlio em livros

APARECEU nas livrarias o segundo volume de "Governo Trabalhista do Brasil", do senhor Getúlio Vargas, onde se encontram reunidos todos os discursos pronunciados pelo chefe do govêrno, abrangendo o período de setembro de 1951 a maio de 1952.

Décimo sexto da bagagem literária do sr. Vargas, êste volume foi editado, como os outros, pela Livraria José Olímpio Editôra. Trata-se de documentário de uma época.

As relações Peru-Equador

COMUNICA-NOS o Itamarati: — "Atendendo às propostas apresentadas pela Comissão dos Representantes dos Estados Garantes do Protocolo da Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Peru, de 29 de janeiro de 1942, os governos do Equador e do Peru, animados do propósito de restabelecer o clima de harmonia e confiança que deve existir entre todos os países do continente americano, resolveram entregar, com a assistência dos adidos militares dos Estados Garantes, na localidade de Huaquillas, os detidos peruanos e equatorianos que se encontravam em seus respectivos territórios, pondo assim têrmo ao penoso diferendo que ameaçava perturbar as boas relações entre os dois países.

Essa entrega foi efetuada às 15 horas do dia 18 de abril de 1954".

Maria Felix filmará no Brasil

MARIA Felix será a estrêla de um filme do produtor espanhol Cesareo Gonzalez, cuja realização está prevista para êste ano em São Paulo. Gonzalez voltou para a Espanha, há dias, depois de concluir negociações com um dos grandes estúdios paulistas, para aluguel de palcos de filmagem e maquinaria. Fala-se nos nomes de Alberto Ruschel e Milton Ribeiro para papéis de destaque no filme.

Gonzalez é o maior produtor do cinema espanhol. Mantém uma agência de sua emprêsa, a Suevia Filmes, em São Paulo, para distribuição de suas produções. Há muito tempo vem sendo anunciada essa fita com Maria Felix, que deixou o cinema mexicano por um contrato de exclusividade com Gonzalez.

Sublevação de índios

LA PAZ, 20 (U.P.) — O jornal "El Diario" informa que 5.000 índios se sublevaram na zona de Calamarca, a 50 quilômetros desta capital, e cercaram a localidade do mesmo nome em atitude ameaçadora.

Acrescenta que os habitantes se refugiaram na Igreja de Calamarca, onde organizaram a defesa. O govêrno enviará ao local carabineiros armados, os em Calamarca e se exaltaram situação pacificamente.

SIMONE SILVA

NOVA YORK — A atriz inglesa de cinema Simone Silva, que tirou seu "soutien" quando posava para fotógrafos em Cannes, em companhia do ator Robert Mitchum, chegou ontem a esta cidade de onde seguirá para Hollywood, onde a espera um contrato para trabalhar no cinema norte-americano.

Aos jornalistas que foram interrogá-la ao desembarcar do avião, a estrêla inglesa declarou estar decidida a eclipsar Jane Russel e Marilyn Monroe.

Acrescentou que se sentia capaz de representar "com muita sedução e fogo" os papéis de mulher-fatal.

"A pedido dos fotógrafos, Simone Silva em seguida mudou seu vestido de seda para aparecer em "shorts" muito curtos e casaquinho de vison.

Radioisótopos para tratamento do câncer

— "VAMOS concretizar uma das mais vivas aspirações do nosso programa de administração à frente do Hospital dos Servidores do Estado" — declarou-nos seu diretor, professor Gennyson Amado. "Trata-se da instalação de uma unidade de física para aplicação de modernas técnicas de diagnóstico e tratamento de numerosas afecções, notadamente as de natureza cancerosa".

Para êsse fim, a Universidade do Brasil e o IPASE vão estabelecer um convênio, que deverá ser firmado no próximo dia 23.

PRIMEIRA NA AMÉRICA

Trata-se da instalação de uma unidade de radioisótopos e que é a primeira a ser instalada na América do Sul, visando a elucidação diagnóstica e o tratamento do câncer e trazendo para o plano da utilização prática os estudos de pesquisa e experimentação científicas que vêm sendo feitos sôbre a física nuclear no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, desde o ano de 1944.

Pagamento na Marinha

SERÁ iniciado, no dia 23, o pagamento do pessoal da Marinha. Pela tabela organizada pela Pagadoria, receberão, até 28, a diretoria, almirantes, pensionistas e oficiais superiores.

Nos demais dias, até 10 de maio, receberão os outros servidores, devendo ser pago o salário-família neste último dia.

A chuva, em Beirute, esperava os repórteres

Delegação com nomes libaneses (2 têrços) — Recepção dos diplomatas — Viagem de um sobretudo

BEIRUTE, Retardado (Por Hermano Nobre Alves, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Mal pisamos na capital do Líbano e desabou um aguaceiro que, se não fôsse tão frio, lembraria as chuvas do verão carioca. Fugindo da chuva, alguns rumaram, em primeiro lugar, para o Capitólio Hotel, deixando para assinar mais tarde o livro de protocolo na Presidência da República.

Essa quebra de cerimonial não aborreceu os diplomatas libaneses que nos foram receber no aeroporto, chefiados pelo sr. Bulend Beydoun, do Ministério das Relações Exteriores. Êles apenas sorriram, concordando que é muito inusitado jornalistas obedecerem ao protocolo.

A DELEGACAO

Somos 12 jornalistas brasileiros, hóspedes oficiais do govêrno do Líbano e que viajamos com passagens cedidas pela Panair do Brasil. Eduardo Schueri, representando Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair, veio conosco e é êle quem providencia a remessa da correspondência para os jornais, que será feita semanalmente (há um avião por semana), aos cuidados do Mozart Varela, aí no Rio.

OS LIBANESES DE CA

A primeira vista, a nossa delegação parece mais um grupo de libaneses que retornam à mãe-pátria do que jornalistas brasileiros em excursão.

José Pacheco chegou a invocar a lei dos dois terços em favor dos que não temos nomes libaneses. Vieram David Nasser, José Asmar, Salim Zahi Simon, José Nacif Jorge, Schueri, além de Everardo Guilhon, paraense com ar de levantino.

A metade restante é formada por Pacheco, Oliveiros Ferreira, Raul Giudicelli, Paulo da Silveira, Eduardo Keffel e eu.

OS ANFITRIÕES

Fomos recebidos no aeroporto pelos srs. Heneiné, Riechi, Philippe Catzeflis, Beydoun e Robert Abella, êste último, o presidente do Sindicato dos Correspondentes Estrangeiros.

No Capitólio, principal hotel da cidade, recém-inaugurado, encontramos o sr. Michel Touma, que havia providenciado todo o necessário.

A BARBA

Pisei em quatro continentes, antes de conseguir fazer a barba ao sobrevoar a ilha de Chipre, local da primeira invasão aérea da história, feita na guerra passada pelos alemães.

Por engano, a minha maleta foi colocada no porão do "Constellation", aí no Galeão. Fiquei sem giletes e a bordo ninguém parecia tê-las. O aparêlho elétrico de barbear a tripulação estava enguiçado.

Em Recife e Dakar não há barbeiros nos aeroportos. A Lisboa chegamos pela madrugada, esperando duas horas pelo aeroporto de Roma, interditado durante algum tempo, e soubemos com um calafrio do desastre do "Comet" sôbre Capri. Em Roma e Istambul não pudemos sequer transpor os limites dos aeroportos, por causa das formalidades.

Não fôra José Asmar, que desencavou no último instante um aparêlho de barbear e eu chegaria a Beirute, hirsuto como um xeque da Transjordânia.

O SOBRETUDO

Paulo Silveira, quando soube que embarcaria para o Líbano e que nas montanhas faz muito frio, correu a pedir emprestado o sobretudo do seu irmão Joel. O sobretudo, porém, viajou para a Europa, no corpo de Paulo Mendes Campos, agora transformado em cronista itinerante daquém e dalém mar.

Em Recife, porém, quem é que fomos encontrar, de volta da Alemanha? P.M.C. em pessoa. Houve um entendimento rápido e o sobretudo mais uma vez deixou o Brasil, rumo ao Oriente Médio.

OLARIA, NOEL E ATENAS

Até Roma escoltamos Isaac Sherman e a sua mulher. Isaac vai fazer a cobertura da temporada do São Cristóvão. Trazia seis bolas brancas para o time do Olaria, que joga em Beirute contra um selecionado local.

As bolas foram entregues a Guilhon, que fará, antes do jôgo, a entrega solene, em nome do "seu" Flamengo.

Por falar em Guilhon, entusiasmado com a sua primeira viagem internacional, êle cantou, quando o avião sobrevoava Atenas, vários sambas de Noel Rosa, inclusive o "Palpite Infeliz", ao qual trouxe novos matizes, com a sua voz traída pelos agudos.

A HISTÓRIA DE RUTH

A aeromoça, esvoaçante e de olhos verdes, chama-se Ruth Estafoquer e contou-me haver passado tôda a guerra na Alemanha.

Um mês antes de o Brasil declarar guerra ao Eixo, a menina Ruth e sua mãe foram à Europa, buscar os seus avós paternos que residiam na Austria. Veio a guerra e foram impedidas de voltar ao Brasil. Ficaram mesmo em Berlim, onde suportaram os piores bombardeios, dormindo vestidas, à noite, com as malas prontas, constantemente, para correrem aos abrigos.

Não podendo aguentar mais, foram para a Austria, onde a avó de Ruth sustentou a família, trabalhando como enfermeira, em Donnersbach, distrito de Gliezen.

Quando os russos chegaram, a família fugiu, como todo mundo estava fazendo. Ora a pé, ora de bicicleta, ganharam a zona inglêsa, onde foram internadas num campo de "displaced persons".

Só conseguiram voltar ao Brasil em 1947, e Ruth contou-me que quando viu uma bandeira brasileira, pela primeira vez em muitos anos, na Legação do Brasil em Antuérpia, chorou de alegria.

Foi quando soube, também, que o seu pai morrera em 1942 um mês após a declaração da guerra. As cartas que comunicavam o fato nunca chegaram ao destino.

Contra aliança UDN-PSD no Paraná

Roguski negocia acôrdo com o PTB

NÃO há fundamento de que o PSD e a UDN marcharão, unidos no Paraná com candidatos comuns ao Senado. As condições udenistas não foram aceitas pelo PSD, pois reputam os brigadeiristas que o acôrdo só será possível se o companheiro de chapa do sr. Artur Santos fôsse outro que não o sr. Moisés Lupion. Foi o que nos adiantou o deputado Ostoja Rogusky.

CHAPA VIEIRA LINS-ARTUR SANTOS

Nos últimos dias, entretanto, os entendimentos da UDN com os trabalhistas do Paraná culminaram com o acôrdo para que seja sufragada a chapa Artur Santos-Vieira Lins, pelos dois partidos. O intermediário nos entendimentos foi o deputado Rogusky que, além de promover êsse acôrdo, mostra-se intransigente quanto a qualquer reconsideração em favor de uma aliança UDN-Moisés Lupion.

O sr. Vieira Lins estava com a sua candidatura ameaçada pela oposição que lhe vem fazendo o deputado Parailio Borba, que segundo se afiança teria enviado ao presidente da República, um memorial com assinatura de 75 diretórios do PTB, solicitando a interferência do sr. Getúlio Vargas contra o nome do sr. Vieira Lins.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

RAIMUNDO EM PERNAMBUCO

ESTAVA faltando alguém na imprensa do Rio que quisesse examinar o espetáculo político de Pernambuco sem paixão, com olhos de crítico sincero. Parece que temos êste homem em R. Magalhães Junior. O seu exame, no "Diário de Notícias" da quinta-feira maior, está errado, vê apenas detalhes, tem conclusões falhas, de vista curta, mas parece que é, realmente, sincero, sem beber na fonte do ódio, sem partir do espírito preconcebido. Apenas apressado, superficial.

E como é sempre bom reclamar dos homens sinceros que pensem com profundidade vamos aproveitar esta incursão de Raimundo em Pernambuco para pedir-lhe que abra os olhos e veja o grande quadro que ali se está vivendo em favor da democracia e do regime.

Um jornalista político deve ser sempre um homem de amplitudes, descortinando horizontes, vendo a generalidade, procurando o conjunto no detalhe. Raimundo Magalhães tem, quase sempre, esta marca, em suas crônicas. Mas aqui, neste "Singular Contraste" em que põe a situação pernambucana em face da situação paulista, manqueja êle, aferra-se à estreiteza, explica o detalhe pelo próprio detalhe, não procura raízes, não quer ver consequências. Rasteja, por isto, na argumentação e falha, consequentemente, na conclusão.

Chega a esta fixação espantosa, que ninguém de boa fé sanciona: Em S. Paulo os partidos procuram viver e lutar; em Pernambuco há uma conspiração contra os partidos.

Exalta, assim, Raimundo, a situação paulista. Nenhum cronista político, nenhum homem de visão, ninguém, qualquer que seja a sua capacidade de descortínio, ainda deixou de ver que S. Paulo está em caos, debatendo-se em anarquia, sem voz, sem prestígio, sem fôrça a não ser para, através de sua própria fraqueza, conseguir do corruptor poder federal verbas de cambalacho, empréstimos de submissão. S. Paulo, pela anarquia premeditadamente fomentada e conseguida por Getúlio, deixou de ter voz para a nação. O seu governador vem e volta, conversa, discute, conferencia sem que nada surja de sua palavra. Isto é desprestígio e fraqueza.

Pernambuco, ao contrário, detem, no momento, os olhos do país inteiro, não para gozar um espetáculo de decomposição, como em S. Paulo, mas para avistar rumos, para encontrar caminhos, para ver orientação política. Quando Etelvino diz que não pode vir a Ouro Preto no momento, os jornais, sôbre sua ausência, podem anunciar em manchetes: "Etelvino não vem, adiou-se o debate da sucessão". Isto é prestígio e fôrça.

Só isto mostra que Raimundo Magalhães Junior concluiu pelo inverso, em sua crônica.

E' pitoresca esta maneira fragmentária de ver as coisas políticas no Brasil, como se todos tivéssemos espíritos estreitos, pequeninos, incapazes de ver generalidades. Olha-se para Pernambuco, e só se vê Pernambuco, aquela estreita faixa de terra. Não se procura ver a influência de Pernambuco, a sua fôrça, a sua repercussão, a sua importância na comunhão brasileira. O mesmo, em S. Paulo, no Rio Grande do Sul, na Bahia, em Minas.

Restringindo-se, estreitando-se, Raimundo Magalhães, em sua crônica, só quis ver o fato local em Pernambuco e S. Paulo, como se todo o Brasil estivesse fruindo uma normalidade democrática impecavel, uma saúde de ferro.

Ora, a verdade é que a vida democrática brasileira está em perigo, ameaçada em sua normalidade pela artimanha de Getúlio que é uma infecção consciente e perigosa contra a saúde do regime.

O dever, portanto, dos homens públicos nos seus Estados é o de resolver os casos políticos regionais, sem regionalismos, pensando antes no Brasil, na salvação do regime ameaçado por Getúlio. Nega Raimundo esta ameaça? Responda. Não é subdividindo, enfraquecendo o Estado ou diluindo os partidos em mil facções estéreis e fracas como se está fazendo em S. Paulo, que contribuimos para formar fôrças que auxiliem o Brasil a resistir a Getúlio e à sua sonhada república sindicalista. E' preciso unir, como em Pernambuco e não dividir, enfraquecer, como em S. Paulo.

Basta ver esta evidência: a solução pernambucana, que Raimundo critica, aponta um lider ao Brasil enquanto que a solução paulista, que êle elogia, destrói uma esperança, mata um lider, que era Garcez.

Getúlio é o perigo. Contra êle só podemos reagir com fortes núcleos de resistência nos Estados, sobretudo de resistência moral. E' o que Pernambuco está fazendo com tanto êxito. E' o que S. Paulo deixou de fazer, com tanto perigo para o Brasil.

MANOBRA CAPANEMA PARA SALVAR LUTERO E LODI

O DEPUTADO Gustavo Capanema reassumiu ontem o comando da maioria para tentar uma manobra de salvação dos deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

Êle nega essa intenção, declarando que já estava mesmo para reassumir a liderança. Mas reconhece que, inegàvelmente, o caso Lodi-Lutero é o assunto mais importante do momento. "Irei à questão com vontade de resolvê-la. Voltei à liderança para o que der e vier".

CABALA

Durante a tarde, o sr. Capanema cabalou intensamente em favor de Lodi e Lutero. Conversou, entre muitos outros, com os deputados Ranieri Mazzili, Lúcio Bittencourt, Olinto Fonseca e Válter Ataíde.

"Estou apenas auscultando o ambiente — disse. Preciso sondar os meus companheiros. O caso tem dois aspectos, um jurídico e outro político. Sob êsses dois prismas, tem de ser resolvido".

Consequência da cabala: vários deputados do govêrno (entre os quais os srs. Manhães Barreto e Negreiros Falcão) já se manifestavam, ontem, públicamente, contra a concessão da licença.

AS FASES DA MANOBRA

A manobra tem duas fases:

1. Pedir a publicação do relatório Daniel de Carvalho e, logo depois, pedir vista do processo, a fim de ganhar tempo, enquanto Capanema cabala. Êle próprio confessou, ontem, que a publicação do parecer era indispensável, antes de qualquer pronunciamento da Comissão de Justiça. Em seguida, o deputado Antônio Horácio, do SESI, pedirá vista. Ficará cinco dias com o processo.

2. Evitar o "quorum" para a votação no dia da sessão secreta. Isto será muito fácil ao sr. Capanema, porque existem atualmente muitos deputados fora do Rio, em campanha de reeleição nos seus Estados. Ontem, por exemplo, compareceram à Câmara 170 deputados. Basta, portanto, que alguns do PSD e do PTB não estejam presentes no dia da sessão e não haverá número suficiente (153) para a votação.

REUNIÕES SUCESSIVAS

Novas sessões secretas teriam, então, de ser convocadas, na medida em que o permitissem as reuniões normais da Câmara. Mas bastará à liderança revezar os 15 ou 20 "faltosos", para que nunca haja número.

E dificilmente se saberá quais os deputados que se prestam à manobra: as sessões são secretas.

IMPOSSIVEL

Muitos deputados, no entanto, acham impossível que a Câmara não conceda a licença. O sr. Hélio Cabal (PR da Bahia) entende que a Câmara não pode negar a licença, sob pena de desmoralizar-se.

"Não há outra lógica jurídica, parlamentar e moral. Pode ser que haja outra lógica política"...

O PARECER DE DANIEL

O deputado Daniel de Carvalho (PR de Minas) dará, hoje, parecer, na Comissão de Justiça, sôbre o pedido. Publicamos, nesta edição, o esquema do seu parecer.

OS QUE VÃO VOTAR

E' a seguinte a atual composição da Comissão de Justiça:

PSD: Antônio Horácio (subordinado a Lodi no SESI), Benedito Valadares, Godói Ilha, Jarbas Maranhão (getulista, anti-Etelvino), José Joffily, José Matos, Oliveira Brito (elemento de Simões Filho, sogro de Baby Bocaiuva), Teixeira Gueiros e Ulisses Guimarães.

UDN: Antônio Peixoto, Bilac Pinto, Alencar Araripe, Flôres da Cunha, Osvaldo Trigueiro e Rondon Pacheco.

PTB: Lúcio Bittencourt (presidente), Aquiles Mincarone, Demerval Lobão, Fernando Nóbrega e Plínio Cavalcanti.

PSP: Deodoro de Mendonça (vice-presidente) e Paulo Lauro.

PR: Daniel de Carvalho (relator).

PDC: Arruda Câmara.

PL: Raul Pilla.

INFORMAÇÕES À MARGEM

Duas informações circulavam, ontem, na Câmara, à margem do caso Lutero-Lodi:

1. O sr. Oscar Pedroso d'Horta fôra convidado pelo presidente da República para ser o advogado de Lutero. Sábado, foram acertadas, no Rio Negro, as condições para a defesa.

2. O presidente da República manifestou a vários amigos suas queixas contra o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito: "Êle me viu apenas como político".

NECESSARIOS 153 "SIM"

O artigo 45, da Constituição, determina no parágrafo 2.º: "A Câmara deliberará sempre pelo voto da maioria (153) dos seus membros".

Isto quer dizer que serão necessários 153 votos "sim" para que se conceda a licença.

Beltrão protesta contra Jereissati candidato udenista

"MINHA grande admiração pela sua sinceridade cívica, leva-me a lamentar de público, perante você, a notícia que me chega de que virá acobertada pelo pavilhão sagrado da nossa UDN a candidatura a deputado de Jereissatti, que ainda não se limpou devidamente das gravíssimas acusações de desonestidade e falsificações feitas como presidente do PTB, em Fortaleza". — disse em telegrama ao deputado Paulo Sarasate o deputado Heitor Beltrão, vice-lider da UDN na Câmara.

E continuou:

"Nada tenho a ver com as atividades da UDN no Ceará, nem [illegible] aqui como vice-lider, mas sou um candidato udenista e você igualmente o é. Abraços. — (a.) *Heitor Beltrão*".

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Só sexta-feira o projeto dos médicos

Pendentes emendas adiadas — Rejeitada a dos quinquênios

A COMISSÃO de Justiça do Senado não conseguiu terminar ontem o estudo das emendas do Projeto 1.082, o "Projeto dos Médicos". Apesar de ter votado a emenda 110 (a última), ficaram ainda sem solução as que, no decorrer dos debates, haviam tido o exame adiado.

QUINQUÊNIOS

A emenda sôbre os quinquênios aos funcionários públicos em geral foi rejeitada. O senhor Joaquim Pires deu parecer contrário à sua aprovação.

O senhor Ferreira de Souza chegou a considerá-la inconstitucional. Ela foi apoiada pelos srs. Atílio Vivacqua e Valdemar Pedrosa.

Outras rejeitadas: a 106, que estende as vantagens do projeto aos redatores do serviço público com diploma de jornalista; a 95, sôbre inspetores do ensino secundário; a 94, sôbre inspetores do trabalho com curso de Legislação do Trabalho, e, a 96, sôbre professôres do Instituto Benjamin Constant.

A Comissão de Justiça voltará a reunir-se sexta-feira, para concluir o exame do projeto.

Lúcio Bittencourt para ministro do Trabalho

Memorial dos sindicatos a Getúlio

SINDICATOS cariocas, em grupo representativo, vão pedir ao Presidente da República a nomeação do deputado Lúcio Bittencourt para ministro do Trabalho. O memorial, em fase de coleta de assinaturas, será entregue até o fim do mês.

Já assinaram presidentes de oito sindicatos. Sòmente depois de conseguidas vinte assinaturas, é que será entregue. Os primeiros signatários: Luiz Perriraz (bancários), Orival de Carvalho (aeroviários), Benjamin Soares Dávila (carris urbanos), Euripedes Aires de Castro (metalúrgicos), Geraldo Lemos (sapateiros), Valdemar Viana (empregados em bebidas), Anadir Pires de Almeida (vidreiros) e Alfredo Staffa (securitários).

APARTAMENTOS NO CORAÇÃO DA CIDADE

Aplique bem o seu dinheiro, adquirindo o seu apartamento ou escritório no local de maior valorização — Avenida 13 de Maio, esquina de Avenida Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana.

EDIFÍCIO ITU

Já com suas 30 lajes terminadas

Apartamentos de: 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo

Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 – 4.º ANDAR

Nilo Amaral provoca nova crise

Desistiu da candidatura — Rompimento com o Catete — Garcez acusado de subornar o PTB



SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Estão profundamente abaladas as relações entre o Catete e os Campos Elíseos, em consequência da desistência do sr. Nilo Amaral em disputar o govêrno do Estado pela coligação PSD-PTB. A carta do secretário da Viação reavivou, ontem, tôdas as suspeitas e diferenças que, há tempos, minavam as relações políticas entre os governos estadual e federal.

A situação está tão tensa que levou, inclusive, o sr. Frota Moreira, lugar-tenente do sr. João Goulart em S. Paulo, a reunir a imprensa em sua casa e denunciar, publicamente, o governador Garcez de haver subornado o PTB para que êsse partido apoiasse o sr. Nilo Amaral.

"O sr. Lucas Garcez — disse o sr. Frota Moreira — ofereceu à Comissão de Reestruturação petebista em S. Paulo Cr$ 50 milhões para a campanha eleitoral do sr. Nilo Amaral e mais duas secretarias de Estado e a presidência do Banco do Estado. Daquela importância o sr. Duque Estrada recebeu Cr$ 10 milhões como êle próprio afirma".

As declarações do sr. Frota Moreira causaram grande repercussão, sendo rebatidas, logo depois, na Assembléia e, hoje, na imprensa pelos garcezistas.

O sr. Frota Moreira é acusado, por sua vez, de se utilizar, na política paulista, de dinheiros do Fundo Sindical. Quanto à candidatura Nilo Amaral, garantem os garcezistas que o sr. Frota Moreira, mancomunado com o sr. João Goulart, pretende levar os trabalhadores a apoiar o sr. Jânio Quadros.

"A nota do PTB nacional, contrária à candidatura Nilo Amaral, foi passada aos jornais paulistas pelo sr. Frota Moreira do próprio apartamento do sr. João Goulart no Rio" — informam os jornais simpáticos ao sr. Lucas Garcez.

Diante dêsses fatos, aguardam-se para hoje importantes declarações políticas do sr. Lucas Garcez e de outros próceres envolvidos na luta pela sucessão estadual. E' possível que o governador do Estado se insurja publicamente contra o sr. João Goulart e o PTB nacional.

Afora isso, tem-se como certo o lançamento do candidato da coligação UDN-PDC-PR-PL, que deverá, também, ser apoiado por uma das alas do PTB. O nome mais provável é o do sr. Prestes Maia.

ELOGIO A ARGEMIRO FIALHO

O DEPUTADO Ponce de Arruda falou, ontem, na Câmara, sôbre o ex-deputado Argemiro Fialho, falecido há poucos dias, em Mato Grosso.

Referiu-se ao seu trabalho durante a Constituinte, à qual o deputado morto prestou colaboração inestimável. O discurso do deputado Ponce de Arruda foi interrompido por apartes dos deputados Vieira Lins, Filadelfo Garcia, Lício Borralho e Dolor de Andrade, unânimes em ressaltar as qualidades do deputado falecido.

INFLAÇÃO DE PROMESSAS FOI O QUE FÊZ VARGAS

"ALEM de outras colheitas, cataloguei, numerei e anotei as datas e locais de 327 promessas de Getúlio, só na campanha presidencial. Tôdas, até agora, não foram cumpridas e até contraditadas em seu govêrno", — diz o deputado Heitor Beltrão, em telegrama endereçado ao diretor dêste jornal.

"Isso foi objeto de discurso meu na Câmara, em 1952. Depois, em cada oportunidade, aquela inflação de promessas tem acompanhado a inflação emissionista para a dupla desmoralização do Brasil. As mais recentes promessas foram feitas agora aos pobres xavantes, também ludibriados.

"Foi a melhor maneira que Vargas encontrou para igualar em seus negativos cuidados todos os brasileiros, quer no litoral, quer nas selvas. Estou, assim, pronto a atender seu primoroso artigo, completando a antologia de um mistificador".

VENDA EXCEPCIONAL!
SÓ 30 dias

LUSTRES artisticamente confeccionados com PINGENTES LAPIDADOS do melhor cristal TCHECOSLOVACO

Diretamente na Fábrica tudo sem intermediários

3 LUZES Cr$ 1.200,00
4 LUZES Cr$ 1.500,00
5 LUZES Cr$ 1.800,00
Colocados em sua residência sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.123
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANISACÃO DE CONCEITO NACIONAL!

Coronel da Aeronáutica sócio de Pires, no SESC

Falcão interpela o ministro

O DEPUTADO Armando Falcão apresentará hoje à Câmara, um requerimento de informações para que o ministro da Aeronáutica esclareça a situação do coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro no SESC.

Quer saber:

1 — Se o cel., em serviço ativo, foi empregado do SESC carioca.

2 — Se, êste ano, voltou a ser nomeado.

3 — Em que datas foram publicados, no "Diário Oficial", os despachos ministeriais autorizando o cel. a servir no SESC.

AO MINISTRO DO TRABALHO

O deputado Falcão apresentará outro requerimento, êste endereçado ao ministro do Trabalho, para saber:

1 — Se o Ministério dispõe de meios legais para fazer uma devassa no SESC.

2 — Se o IAPC arrecada e entrega ao SESC a quota de 2% sôbre as folhas de pagamentos dos comerciários.

3 — Se a Confederação do Comércio sabe das irregularidades existentes na gestão dos fundos arrecadados pelo SESC.

4 — A quanto montou essa arrecadação de 1947 a 1953 e a quanto monta de janeiro a março de 1954, discriminadamente, exercício por exercício.

Marcado interrogatório DE Wainer e seus irmãos

SAMUEL Wainer, e seus irmãos José e Artur, serão interrogados, no dia 26 dêste mês, pelo juiz da 11.ª Vara Criminal.

Os três são acusados de crimes de falsidade ideológica e falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias". Na lista, como se sabe, José, por si ou por alguém a seu mando, enxertou os nomes de seus pais, Chaim Wainer e Dora Lerner, a fim de "provar" que quando Samuel nasceu êles já se encontravam no Brasil.

O inquérito policial foi instaurado no 14.º Distrito Policial, sob a presidência do delegado Antenor Lírio Coelho, e a denúncia dos acusados foi feita pelo promotor Caetano Montenegro.

DOIS MINISTROS CONVOCADOS À CÂMARA

DOIS ministros estão convocados para comparecerem à Câmara.

Um é o sr. Nero Moura, de acôrdo com o que ontem decidiu a Comissão de Economia, para explicar como serão aplicados, durante o primeiro quinquênio, mais de Cr$ 4 bilhões do Fundo Aeronáutico.

Outro é o sr. Tancredo Neves, que deporá novamente na Comissão de Inquérito encarregada de investigar a prática do jôgo.

Comício em Casa

CARLOS Lacerda e José Cândido Moreira de Souza estarão hoje, às 20,30, na rua Tôrres Homem, 334, Vila Isabel, residência do sr. José Sebastião Carneiro, que convida seus amigos para essa recepção que contará com o apoio do Esporte Clube Aimorés, agremiação da colônia ubaenses no Rio.

Rui Almeida quer moção de confiança

O DEPUTADO Rui Almeida renunciou ontem à 1.ª secretaria da Câmara, colocando seu cargo à disposição do plenário. Após longa dissertação regimental sôbre o seu direito a continuar no cargo, delegou ao plenário poderes para a definição final sôbre a questão.

Logo depois, o sr. Nereu Ramos, resolvendo a questão de ordem do deputado Hildebrando Bisaglia, entendeu que a Mesa não é uma Comissão. Não está, assim, sujeita à obrigação do critério proporcional para o preenchimento dos seus lugares.

A interpretação do presidente fortalece a posição do sr. Rui Almeida.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia.
REASSUMIU A CLINICA
Consultório: Rua Debret, 23 - 11.º — Tels.: 42-1065 e 25-0208

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.311*

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1954

Resposta ao pé da letra

PERIGA a concessão da licença, pela Câmara dos Deputados, para que a Justiça processe os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

O SESI e o Banco do Brasil, isto é, o sr. Getúlio Vargas e os cúmplices da sua oligarquia, estão empenhados na tarefa de desviar os deputados do dever que a consciência lhes impõe. O líder da maioria reassumiu ontem para a "sale besogne". O relator, deputado Daniel de Carvalho, dará parecer "não conclusivo", segundo êle informa, "para não deixar nulidades pela violação do sigilo do (seu) voto". Ora, todo dia vários deputados se manifestam, abertamente, pela concessão da licença. E' um segrêdo de Polichinelo. Por que? Porque foi a Câmara que, por unanimidade, levou à Justiça os dois deputados.

Agora, cumprindo deliberação da Câmara, que mandou cópia do relatório ao Judiciário, para que êste tomasse as providências que a lei exige, em crimes de ação pública, o juiz criminal pede licença à Câmara. para cumprir uma formalidade, a fim de processar dois dos acusados pela própria Câmara. Assim, a Câmara não excluiu os dois deputados ao enviar o relatório à Justiça, com a indicação, já formulada pela própria Câmara, dos crimes por ésses deputados cometidos.

E' num caso assim que o Govêrno pretende levar a Câmara a negar-se a si mesma, renegando a sua coragem cívica pela sua pusilanimidade política.

O SR. Otávio Mangabeira tem razão ao dizer, hoje, em entrevista ao "Diário Carioca", que estamos sob uma ditadura econômica. A extensão e volume dos poderes conferidos à oligarquia dominante, pelos contrôles econômicos, pelo Banco do Brasil, pelo SESI, pelo SESC, etc., como órgãos auxiliares da corrupção, fazem com que todo crédito, todo emprêgo, todo favor e até elementar justiça sejam proporcionados pela oligarquia.

Eis o que coloca os deputados contra a parede, a ponto de temerem, êles próprios, uma reviravolta na conduta da Câmara.

Desejo, sinceramente, que os deputados — dos quais 180 estão ausentes, tratando de se reeleger, no momento em que a Câmara vai decidir se morre moralmente ou se fica de pé no respeito público — assumam perante o país a responsabilidade de seus atos. Os golpes de que trata o sr. Capanema — não dar número, protelar para tomar decisões sub-reptícias, além de secretas, envolvem mais do que os aspectos "político e jurídico" a que êle se refere em suas declarações a êste jornal.

Existe um indisfarçável aspecto moral que êle esquece e que é, precisamente, o que está prestes a ser desmantelado pelo propalado agachamento da Câmara diante do Poder, sob a forma da ditadura presidencial que domina êste país e sob a forma, ainda mais sórdida, do prestígio do dinheiro que o SESI distribui em subvenções, emprêgos e empenhos diversos.

NA Comissão de Justiça, hoje, opinará e possivelmente tomará medidas de protelação, o deputado Antônio Horácio Pereira. Êsse representante do PSD do Ceará é um deputado do SESI. E' um subordinado de Lodi no SESI. Seu dinheiro vem de Lodi, vem do SESI, que está inequivocamente em causa, na decisão sôbre a licença para a Justiça processar Lodi. Não se sabe, até, quem realmente comove o sr. Capanema: se é o Lutero, do Vargas, ou o Euvaldo, do SESI.

Pois bem: o sr. Antônio Horácio não se peja de decidir, de não se dar por suspeito, na Comissão de Justiça. Esse voto, pelo menos, é claro, é inequívoco, é público.

SEJA como fôr, depende da Câmara, êstes dias, a consolidação do aprêço popular pelas instituições democráticas, das quais é ela própria a expressão mais destacada e mais vulnerável. Desmoralizada que seja a Câmara, pela inopia de alguns, pela inércia e omissão de outros, pela cumplicidade e covardia de outros tantos, salvando-se, então, apenas, a conduta individual de uns quantos, o povo terá compreendido que os poderosos nunca são processados, principalmente quando têm por si o Banco do Brasil, como Lutero, o papai Getúlio, e o dinheiro sem contrôle, como Lodi, o do SESI, com seus Cr$ 700 milhões por ano.

Na série de manobras para distrair a atenção popular e desmoralizar os órgãos da acusação pública, tentou-se ontem, através do único adesista do PTB êste ano, certo vereador mais podre do que o próprio peixe, um escândalo para nos comprometer.

ENTRE os candidatos que tive oportunidade de indicar à chapa da UDN, para a Câmara do Distrito Federal, além dos nomes de José Cândido Moreira de Souza, cujo talento de organizador e espírito público, desde os tempos de estudante até os de realizador na indústria, são garantias de uma atuação eficaz; Raul Brunini, o radialista consagrado; Jair Martins, o popular "Indio" da Televisão, êle próprio com raízes na política do Distrito Federal, figurava também um motorista, com 32 anos de trabalho na profissão, a carteira n.º 3 do Sindicato, do qual foi diretor, no pôsto de procurador do Centro Beneficente dos Motoristas. Êste havia sido indicado por um grupo de motoristas.

A UDN incluiu-o na chapa, a meu pedido, por indicação dêsse grupo de militantes sindicais, motoristas profissionais, contrários à atuação do "pelêgo" que dirige o Sindicato, e do vereador Lauro Leão, que explora o nome dos motoristas na Câmara local.

No intuito de inutilizá-lo, o conluio do presidente do Sindicato com o vereador Lauro Leão foi servir à intriga política do PTB, de Lutero Vargas. Como? Apresentando trecho truncado, parcial, de uma sentença de 1928, em processo de 1926, no qual fôra envolvido o motorista Leonel de Oliveira.

Ontem, à vista da tentativa de escândalo, entregou-me êle próprio um documento que hoje êste jornal estampa. O motorista acusado pelo PTB renuncia à sua candidatura, protesta contra a infâmia, jura perante Deus a sua inocência e espera poder prová-la.

O onus da prova, todos sabem disto, compete a quem acusa. Mas o motorista acusado foi além, desmontando êle próprio a acusação que visa, através da sua desmoralização, atingir-nos e à UDN.

Seja como fôr, aí está a resposta, ao pé da letra:

— Acusado de ter sido envolvido num processo em 1926, no qual foi impronunciado, e apesar de ter seus documentos comprovando inocência, o escândalo em tôrno de sua vida pregressa foi o bastante para que êsse trabalhador desistisse de sua candidatura.

Portanto, êle não é mais candidato. Resta apenas o meu crime, pelo qual, evidentemente, não serei poupado: ter atendido a um apêlo de motoristas para incluir, numa chapa de 66 candidatos, um motorista profissional. Com isso ficou ameaçada a exploração da classe pelo sr. Lauro Leão. E êste colocou nas mãos dos financiados do Banco da Prefeitura e do Banco do Brasil a acusação infamante.

AGORA, temos o presidente do PTB, o atual deputado, o candidato a deputado Lutero Vargas, denunciado pelo Ministério Público à Justiça Criminal, como incurso em vários crimes, desde o dia 30 de março dêste ano. Não se trata de alegação de cumplicidade num crime de 1926, em cujo processo foi impronunciado. Trata-se de co-autoria, indicada precisamente pela Promotoria Pública, no crime de falso testemunho e da co-autoria nos crimes de que é acusado Samuel Wainer.

O elementar, o óbvio, é que êsse candidato não pode ser candidato, ao menos enquanto a Justiça não decidir o seu caso.

Mas não. O que nós vemos é precisamente o sr. Vargas lançar o líder da maioria, Capanema, num esfôrço imoral, para evitar que Lutero Vargas seja julgado, como qualquer cidadão, pela Justiça.

O filho do presidente da República pode ser, como é, um degenerado, ladrão, irresponsável. Só não pode, como qualquer cidadão, como o motorista Leonel, ser julgado perante os tribunais do país.

A Justiça não foi feita para todos. Para o motorista, o fantasma de um crime pelo qual a Justiça impronunciou-o, há vinte e tantos anos. Para Lutero Vargas, a cumplicidade da Câmara, arregimentada pelo sr. Capanema, para proteger ladrões.

Esta a lição dos fatos, dada pela Câmara, se ela se deixar conduzir pelo interêsse do sr. Vargas — que consiste em desmoralizá-la. Esta a prova de que estamos sob uma ditadura econômica, em que o Banco do Brasil e o SESI podem mais do que a consciência de tantos representantes do povo.

E' assim que uma Nação se desagrega. E' assim que ela abre a porta aos "quislings". E' assim que o Brasil se afunda — se o não salvam a tempo, quando perece, na consciência dos políticos, até o respeito próprio, para não falar da fidelidade à Pátria.

CARLOS LACERDA

Donos das ruas



(Desenho de HILDE)

GUIA ELEITORAL

Proibida a propaganda eleitoral pelos órgãos do Govêrno

A PROPAGANDA eleitoral, com referência ao rádio e ao jornal oficiais, ou não, constitui matéria regulada por lei. O Código Eleitoral estipula taxativamente as restrições à propaganda eleitoral nas estações de rádio e nos jornais do govêrno e, no período da campanha eleitoral (isto é, nos noventa dias anteriores à data da eleição), as normas também aplicáveis às estações particulares.

Com relação aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, dos Estados, Distrito Federal e Territórios, Municípios, autarquias e sociedades de economia mista, é proibida a propaganda política favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido.

Estão ainda obrigadas, as estações de rádio oficiais, nos 15 dias anteriores à eleição, a proporcionar meia hora diária de irradiação aos órgãos da Justiça Eleitoral, para a divulgação de esclarecimentos referentes ao processo eleitoral.

Estas são as obrigações das estações de rádio e publicações oficiais. As estações não oficiais e as de potência inferior a dez kilowatts, por sua vez, são obrigadas, no período de 90 dias anteriores às eleições, a reservar diàriamente duas horas à propaganda partidária, sendo uma delas, pelo menos à noite, destinando-as, sob rigoroso critério de rotatividade, aos diferentes partidos, mediante tabela de preços iguais para todos.

A pena para quem violar essas garantias (art. 129 do Código Eleitoral) é a de detenção de quinze dias a seis meses.

Cartas dos leitores

Irregularidades no Amazonas

DENUNCIANDO diversas irregularidades que ocorrem no Estado do Amazonas, principalmente na Comissão de Estradas de Rodagem, escreve-nos o sr. Raimundo F. da Silva, de Manaus:

"O governador recebeu a última prestação do ano passado e ficou com ela para propaganda eleitoral. São Cr$ 22 milhões. E os pobres funcionários públicos do Estado estão com quase quatro meses de atraso nos seus vencimentos.

Mande fazer uma devassa pelo Tribunal de Contas da Nação, e o Brasil ficará estarrecido com a descoberta da maior mamata jamais feita no país, talvez maior do que a do Banco do Brasil, tão corajosamente descoberta por V. S.ª".

O Brasil pode ter um Telégrafo melhor

Poderia, mesmo, ter um bom Telégrafo

ELBA DIAS

O TELEGRAFO Nacional dispõe de uma rêde de condutores de 37.000 km de extensão, com um desenvolvimento que atinge a 158 km.

Esta rêde se estende de Belém do Pará a Jaguarão, no Rio Grande do Sul e dela se derivam circuitos diversos, alguns principais que permitem segunda via para as comunicações gerais norte, sul e centro, e outros secundários que servem aos municípios constitutivos dos Estados.

Além desta rêde de condutores metálicos, dispõe de um parque de transmissores e receptores sem-fio, com centrais na Capital Federal e nas Capitais dos Estados por meio dos quais são feitas ligações diretas do Rio de Janeiro com aquelas Capitais e cidades principais do país.

Através desta considerável rêde, com e sem fio, podem se intercomunicar todos os municípios do país.

O volume do tráfego é considerável. A Central, porém, está equipada de aparelhagem bastante e da melhor qualidade, oferecendo para escoamento de todo o tráfego, canais em número suficiente para que o telegrama tenha andamento regular e satisfatório.

Essa história de que estamos atrasados 50 anos na técnica da telegrafia, não deve ser tomada ao pé da letra e nem pode servir para justificar o mau tráfego telegráfico que possuímos. Vejamos um exemplo: a Central-Rio troca com a Central-Bahia, d i à r i a mente uma média de 4.500 telegramas com cêrca de 100.000 palavras, dispondo para isso de 14 canais tele-impressores.

A capacidade de escoamento dêsses canais pode ser considerada de 12.600 palavras por hora, admitindo-se o índice muito baixo de 900 palavras por canal-hora.

VERIFICA-SE numa simples operação aritmética que aquêle volume de telegramas, parecendo vultoso, poderia ser escoado em 8 horas. Mas tal volume de telegramas não aflui com regularidade; sobretudo no começo do dia até 12 horas pelo menos, êle é pequeno, crescendo com o correr do dia para diminuir pela noite.

O serviço, poderia portanto, ser feito regularmente, com a aludida aparelhagem, até meia-noite, com grande margem para as ocorrências perturbadoras naturais.

E se igual raciocínio se fizer para qualquer das demais direções, chegar-se-á a idêntico resultado.

Assim, dentro das 24 horas do dia, com todos os percalços, o tráfego seria liquidado. Pergunto: devemos nos ater ao atraso de nossa técnica que se diz ser de 50 anos, para justificar o péssimo serviço que oferecemos ao público? Penso que não. Ainda porque a técnica para ser posta em dia, necessitaria que o quadro de engenheiros dos Telégrafos fôsse, antes de mais nada, constituído de elementos especializados em telecomunicações, o que não acontece na sua generalidade.

FOI-SE o tempo em que um engenheiro de telégrafos para ser efetivado no cargo, deveria demonstrar suas aptidões em telecomunicações, até mesmo sua capacidade para serviços de campo, onde deveria estagiar pelo prazo de dois anos.

Hoje, a maior parte dêles se encontra desviada para a construção de prédios por administração, enquanto se processam concorrências para construção de linhas telegráficas, anulando-se a única oportunidade de escola para o pessoal dos quadros.

Se não sabemos tirar o justo rendimento das instalações que possuímos, julgadas arcaicas, com exagêro de crítica, por quem delas pouco entende, será que vamos conseguir o rendimento de que são capazes as instalações de técnica, mais exigente?

As causas que não permitem um bom serviço telegráfico não estão ligadas, como se vê, às atuais instalações. São ùnicamente de ordem administrativa e poderão ser fàcilmente removidas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Opinião

Civilização de mêdo

HÁ poucos dias, o "Osservatore Romano", comentando as últimas experiências com poderosíssimos — e sabe Deus se controláveis — e n g e n h o s de destruição, achou as palavras exatas para definir o mundo de hoje: "civilização de mêdo".

Para os homens tomados de pânico, a concórdia tem de ser imposta. A paz é ameaçada... sob pena de guerra. Não deixa de ser significativo que os profissionais da agressão queiram monopolizar a iniciativa da concórdia universal. E, assim, de mêdo em mêdo, vamos marchando para aquêle estado de histeria coletiva que fatalmente acaba em agressão cega e incontrolável.

O general e o "capitão"

NÃO poderia vir da Argentina, no momento, notícia menos simpática: o govêrno peronista barrou a exibição, naquele país, do filme "O Cangaceiro". Até aqui, não foi proscrito, no Brasil, qualquer dos "abacaxis" com que os estúdios de Buenos Aires nos bombardeiam.

A que atribuir, portanto, a intempestiva proibição? E' "O Cangaceiro" um filme que corrompa? Não. Tem mensagem antijusticialista? Não. Parece-nos que a verdadeira causa seja o ódio do general Perón contra o "capitão" Galdino. E por que? Porque êste é compatriota do sr. João Neves da Fontoura e pertence a um país em que "las cámaras" e "la prensa" têm o máu gôsto de atrapalhar projetos contrários à soberania nacional.

Teles e o SESC

VAI agora a Câmara tomar conhecimento da participação escandalosa de um oficial superior da Aeronáutica nas negociatas de Artur Pires no SESC.

Trata-se do coronel Teles Ribeiro, sôbre cuja situação como empreiteiro de Pires o deputado Armando Falcão apresenta, hoje, um requerimento de informações ao ministro Nero Moura. O requerimento contém quesitos sôbre cujas respostas será possível verificar se o ministro da Aeronáutica apoia ou não as atividades de um oficial, "doublé" de negocista.

Vamos ver como se conduz o chefe da Aeronáutica diante dessa interpelação.

Pronta a emenda parlamentarista

ESPERA-SE UNANIMIDADE

O DEPUTADO Nestor Duarte trouxe redigida, da Bahia, a emenda parlamentarista, que será submetida à Comissão Especial, da qual é relator.

O deputado Nestor Duarte escusou-se de antecipar a relação da emenda e o relatório que apresentará, mostrando-se confiante na possibilidade da sua aprovação ainda na presente legislatura.

Antes de viajar para a Bahia, Nestor Duarte tinha pràticamente pronta a emenda, de acôrdo com os entendimentos e o material que lhe foi fornecido pelo deputado Raul Pilla. Aprovada a emenda na Comissão Especial, dentro de breves dias a Câmara estará debatendo o parlamentarismo.

AUTONOMIA

O deputado Lúcio Bittencourt entregou, ontem, ao presidente da Comissão Especial, encarregada de dar parecer sôbre a autonomia do Distrito, o seu relatório que, como antecipamos, é favorável.

O deputado Heitor Beltrão, que preside à Comissão, adiantou-nos que hoje reunirá a Comissão, para apreciar o relatório do deputado Lúcio Bittencourt. Acredita-se que terá unanimidade na Comissão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

*

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

*

Tel.: 32-8182
(Rêde interna)

*

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

*

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,55 — 10: "A Rainha Virgem".
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Minha Espada, Minha Lei", "Na Sombra do Disfarce", "A Renegada", "O Aventureiro do Mississipi", "A Espada e a Rosa" e "Spartaco".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9346) — A renegada.
METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.
ODEON (22-1508) — Na sombra do disfarce.
PALACIO (22-0888) — O manto sagrado.
PATHE (22-8795) — Spartaco.
PLAZA (22-1097) — A espada e a rosa.
RIVOLI — Belezas em desfile.
VITORIA (42-0020) — * Minha espada, minha lei.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Cidade submersa.
COLONIAL (42-8512) — A espada e a rosa.
FLORIANO (43-9074) — * Minha espada, minha lei.
IDEAL (43-1218) — * Minha espada, minha lei.
IRIS (42-9763) — Na sombra do disfarce.
MEM DE SA (42-2232) — A renegada (e) Avalanche de ódios.
PRESIDENTE (42-7128) — Mulheres sacrificadas.
PRIMOR (43-6631) — A espada e a rosa.
S. JOSE (42-0592) — A divina Salomé.

ZONA SUL

ALASKA — Os três vagabundos.
ALVORADA (27-2936) — A garganta do diabo.
ART PALACIO (37-8443) — Belezas em revista.
ASTORIA (47-0466) — A espada e a rosa.
AZTECA (45-6013) — Mulheres sacrificadas.
BOTAFOGO — A renegada.
CARUSO — Mulheres sacrificadas.
COPACABANA (47-2803) — * Minha espada, minha lei.
IPANEMA (47-2806) — O aventureiro do Mississipi (e) Fúria de paixões.
LEBLON (27-7805) — A renegada.
METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.
MIRAMAR — Aventureiro do Mississipi.
NACIONAL (26-6072) — O petróleo é nosso.
PIRAJA (47-6663) — Massacre (e) Uma estranha mulher.
POLITEAMA (25-1143) — Fôlhas de ilusão (e) Do outro lado da rua.
RIAN (47-1144) — O aventureiro do Mississipi.
RITZ (37-7224) — A espada e a rosa.
ROXY (27-6245) — Na sombra do disfarce.
S. LUIZ (25-7679) — O aventureiro do Mississipi.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Na sombra do disfarce.
AVENIDA (48-1667) — * Minha espada, minha lei.
CARIOCA (28-8178) — O aventureiro do Mississipi.
HADDOCK LOBO (48-0610) — A espada e a rosa.
MARACANA (48-1910) — * Minha espada, minha lei.
METRO TIJUCA (48-9970) — A rainha virgem.
OLINDA (48-1032) — A espada e a rosa.
TIJUCA (48-4518) — * Minha espada, minha lei.

OUTROS BAIRROS

VELO (48-1321) — Bomba, caçador de leões (e) Caçadores sem lei.
BANDEIRA — Dama por uma noite (e) Nas garras de Cupido.
BARONESA — * Roma, às 11 horas.
BONSUCESSO — * Minha espada, minha lei.
BRAZ DE PINA (30-3489) — * A carne e o diabo (e) * Um país de anedota.
CACHAMBI — * Tarde demais.
EDSON (29-4449) — A rua do Delfim Verde.
FLUMINENSE (28-1404) — Veneno (e) Trágica advertência.
IRAJA (29-3333) — Era da violência (e) Caçadores de fantasmas.
JOVIAL (29-0652) — Marcado para morrer (e) O palácio das paixões.
MADUREIRA (29-8733) — O aventureiro do Mississipi.
MASCOTE (29-0411) — A espada e a rosa.
MAUA — Escândalos de amor.
MOÇA BONITA — A rainha dos renegados.
MODELO (29-1578) — A vida é uma canção (e) * Eram todos pecadores.
MODERNO — Paris em abril.
MONTE CASTELO (29-8250) — Na sombra do disfarce.
NATAL (46-1480) — Bando dos renegados (e) Vítimas da sorte.
PIEDADE (29-6533) — Uma noite no paraíso (e) Paixão selvagem.
QUINTINO (29-8230) — A vida é uma canção (e) * Eram todos pecadores.
REALENGO — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
RYDAN (49-1633) — Capitão pirata.
SANTA ALICE (38-9993) — Na sombra do disfarce.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Alerta no Cairo.
S. JERONIMO — Quando a mulher se atreve (e) Chamas da ambição.
VAZ LOBO (29-9198) — Coração na sombra (e) O expresso de Pequim.
VILA ISABEL (32-1310) — Fôlhas de ilusão (e) Do outro lado da rua.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (3628) — O aventureiro do Mississipi.
D. PEDRO (3400) — * Rumo ao inferno.
PETRÓPOLIS — * Viva Vila!

TEATRO

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio", às 21 horas.
FOLLIES (27-6216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-5712).
JOAO CAETANO.
DULCINA (22-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3109).
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Banana de Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
RECREIO.

Será muito complicada a Conferência de Genebra

Poderia resultar num impasse — A unificação da Coréia, tão difícil quanto a da Alemanha

PARIS, 20 (Jean Mauriac, da France Presse) — Menos de uma semana transcorrerá, antes que comecem, em Genebra, os trabalhos da Conferência Asiática. A decisão de reunir os representantes de tôdas as potências interessadas diretamente na solução do problema coreano e do problema indochinês foi tomada em Berlim. Foi mesmo o único resultado positivo das conversações realizadas durante muito tempo entre os ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes.

Embora houvessem hesitado durante mais de dois anos em reiniciar seus contatos e estivessem decididos, antes de mais nada, a examinar as questões européias — Alemanha e Austria — chegaram a um impasse sôbre o ponto essencial de seu programa, mas se entenderam, de maneira inesperada, sôbre a necessidade de fazer voltar a paz à Asia. Foi o acôrdo sôbre a Conferência de Genebra que salvou a honra da Conferência de Berlim; foi a esperança de uma solução no Extremo Oriente que compensou o fracasso das conversações sôbre a Europa.

Ora, se essa esperança foi compartilhada pelos Quatro, foi porque se manifestara por ocasião da discussão sôbre o ponto número um da ordem do dia, formulada em têrmos muito gerais: — "Pacificação internacional". Segue-se que as questões asiáticas devem ser resolvidas dentro de um espírito de paz universal. Se vier o êxito, ter-se-á dado um passo considerável nessa pacificação, que deve tornar mais fácil ulteriormente o exame dos múltiplos problemas parecidos que se apresentam em todo o mundo.

E', pois, provável que as questões da Coréia e da Indochina não sejam evocadas sòzinhas e que o senhor Molotov aproveitará qualquer oportunidade para alargar os debates.

Mas dois capítulos apenas estão inscritos na ordem do dia e é preciso reconhecer que, no momento, a oposição entre as teses orientais e ocidentais é completa.

Para a Coréia, a conferência política prevista na Convenção de Armistício não foi nunca convocada. Será substituída pela de Genebra. Trata-se de realizar a unidade coreana, objetivo tão difícil a atingir quanto a unidade alemã. Para Synghman Rhee é apenas em benefício da Coréia do Sul que esta unidade deve substituir a atual situação.

Para a Indochina, pode-se pensar que a suspensão do fogo possa ser feita sem o acôrdo de Ho Chi Minh? E, entretanto, pode-se pensar que Ho Chi Minh seja convidado a Genebra, quando os ocidentais recusaram não sòmente conhecê-lo, mas ainda deixar a menor parcela do território sob domínio comunista?

A grande incógnita da Conferência de Genebra é a China. Os observadores ocidentais lhe emprestam intenções as mais diversas. Seria possível fazê-la compreender que seu interêsse não reside em uma identidade absolutamente de política com a União Soviética? Os americanos não acreditam na idéia da dissociação do bloco comunista. Os ingleses e franceses não afastam tal possibilidade.

Jamais uma conferência será tão complicada e jamais poderá abrir, entretanto, tantas perspectivas felizes. — (AFP).

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

O PEQUENO MUNDO

Boato

CANBERRA — Correm boatos de que também o sr. Kislitsyn, segundo secretário da embaixada soviética, esta procurando obter "direito de asilo" na Austrália.

Sabe-se que o sr. Kislitsyn fora encarregado de acompanhar a senhora Petrova, espôsa do terceiro secretário da mesma embaixada, na sua viagem de volta a Moscou. (AFP)

Incêndio na maternidade

LONDRES — O nono recém-nascido, vitima do incêndio que devastou, domingo, a maternidade de Reading, perto de Londres, morreu, tinha três dias de nascido.

O Estado dos seis pequenos sobreviventes é considerado como crítico. Seis médicos velam às suas cabeceiras, continuando colocados sob tendas de oxigênio, um tratamento especial de cortisona e penicilina lhes é administrado.

A policia de Reading, que investiga a origem do incêndio, pediu a ajuda dos técnicos da "Scotland Yard". A corajosa intervenção da enfermeira Freda Holland não póde impedir que os 15 recém-nascidos, ameaçados pelo sinistro, fossem gravemente afetados pela fumaça sufocante e o calor intenso.

Dêsse modo morreram nove crianças, e as seis restantes, de idades entre um e 6 dias, estão em estado grave. (AFP).

Asila-se na Austrália a esposa do espião

O marido já havia "escolhido a liberdade"

DARWIN, Austrália, 20 (UP) — A sra. Evokiha Petrov, espôsa de um espião atômico confesso que pediu asilo ao govêrno australiano, há uma semana, seguiu ontem seu exemplo, depois de serem desarmados pela policia os dois guardas russos que a levavam de regresso a Moscou.

A sra. Petrov solicitou e obteve asilo em Darwin, última etapa na Austrália do avião da "British Overseas Airways" em que ela e os guardas se dirigiam à Europa.

Em Sydney, ponto inicial da viagem, os guardas russos haviam conduzido a mulher segura pelos braços até o avião, sendo que numerosas pessoas que assistiram à cena — entre elas muitos russos brancos — disseram que a sra. Petrov gritava: "Não quero ir! Salvem-me! Salvem-me!"

Depois que o avião deixou Sydney, as autoridades de Canberra, a capital, enviaram telegràficamente instruções a Darwin. Quando o aeroplano chegou a esta cidade, J. R. S. Leydin, secretário do govêrno do território setentrional da Austrália, subiu a bordo do aparêlho com vários agentes de polícia, os quais desarmaram os dois guardas russos, que portavam revólveres calibre 32.

Depois, segundo se informa, Leydin conduziu a sra. Petrov ao edifício do aeroporto, lhe deu a conhecer a posição do govêrno australiano e lhe disse que tinha uma hora para decidir se solicitaria asilo ou não.

Finalmente, depois de uma longa conversação, a sra. Petrov resolveu dar as costas à União Soviética e unir-se a seu espôso, o chefe confesso da espionagem russa na Austrália.

CANBERRA, 20 (AFP) — O sr. Generalov, embaixador da URSS na Austrália, dirigiu-se ao parlamento de Canberra, logo depois do telefonema que lhe anunciava a decisão da sra. Petrov de permanecer na Austrália, pedindo o direito de asilo.

O diplomata soviético solicitou uma entrevista com o primeiro ministro Menzies, mas êste se recusou ao encontro, e o sr. Generalov foi recebido por sir Philip McBride, ministro das Relações Exteriores.

O sr. Generalov protestou então contra a "Intervenção" do govêrno de Canberra, quando da escala, em Port Darwin, dos diplomatas soviéticos, que levavam para a Rússia a sra. Petrov. Recusando fazer qualquer comentário sôbre o assunto, o embaixador parecia muito afetado pelos acontecimentos.

Sabe-se, de outra parte, de fonte oficial, que a sra. Petrov acreditava que seu marido estivesse morto, e não prestou atenção à sugestão de pedir asilo ao govêrno australiano, senão depois de ter telefonado ao sr. Petrov, de Port Darwin.

10 milhões de chineses no sudeste da Ásia

WASHINGTON, 20 (AFP) — Inúmeros observadores americanos opinam que uma derrota do mundo ocidental na Indochina teria repercussões profundas sôbre o comportamento das importantes colônias chinesas do sudeste asiático, da fronteira da India à Nova Guiné.

O perigo de uma "quinta-coluna comunista chinesa" ver-se-ia assim consideràvelmente reforçado em tal eventualidade, declaram êsses observadores, acrescentando que uma paz por acôrdo, no Vietnam, aumentaria igualmente o prestígio de Pequim e o número de "chineses no estrangeiro" favoráveis ao regime de Mao Tse Tung.

Os dez milhões de chineses que vivem no sudeste da Ásia desempenham um papel preponderante na economia e no comércio dos países em que residem. E' lícito supor que o regime de Pequim encontre, entre êles, grande número de propagandistas de considerável influência política. Esse problema, em estudo pelos especialistas do Departamento de Estado, constituiria um argumento importante em apoio à tese oficial americana hostil a uma política de "apaziguamento" na Indochina.

Segundo indicações de fonte nacionalista chinesa, os chineses residentes no sudeste da Asia se distribuem da seguinte maneira: 1.000.000 no Vietnam e nas Filipinas; 250 mil no Cambodge; 3.500.000 na Tailândia; 3.000.000 na Malásia, dos quais 300.000 em Singapura e, finalmente, 1.500.000 na Indonésia.

DEMITIU-SE O CÔNSUL DO BRASIL

BOMBAIM, 20 (AFP) — O cônsul honorário do Brasil nesta cidade, senhor J. N. Herdia, de nacionalidade indiana, pediu demissão, para protestar contra a posição tomada pela Embaixada brasileira na India, a respeito de sua atitude antiportuguesa.

O embaixador do Brasil, com efeito, fêz objeções contra uma reunião realizada pelo sr. Herdia em sua residência — onde estão igualmente os serviços do Consulado do Brasil — e no decorrer da qual êle teria, segundo o embaixador, "incitado seu auditório a adotar uma atitude antiportuguesa, no caso dos estabelecimentos portuguêses nas Indias".

O sr. Herdia, em sua carta, afirma que, se suas funções de cônsul honorário do Brasil lhe impunham o dever de desenvolver as relações cordiais entre o Brasil e a India, como cidadão indiano "deveria servir e defender os interêsses legítimos da India da melhor maneira possível".

O ex-cônsul honorário afirmou que tinha sòmente expressado seus sentimentos como cidadão indiano e a título particular, o que se acreditava perfeitamente autorizado a fazê-lo.

Posto ao corrente das circunstâncias que conduziram à demissão do sr. Herdia, o vice-cônsul do Brasil em Bombaim igualmente se demitiu.

Perón só existe com estado de guerra

BUENOS AIRES, 20 (UP) — O presidente Perón manifestou que ainda há na Argentina quem queira derrubar seu govêrno pela fôrça, advertindo que enquanto existirem tais indivíduos não levantará o estado de guerra interna atualmente em vigor.

Perón, em um discurso de duas horas que pronunciou ontem no Luna Park ante os dirigentes do movimento peronista, atacou a oposição e as acusações formuladas pela mesma contra seu govêrno durante a atual campanha eleitoral.

Afirmou que os chefes da oposição se refugiam nos insultos pessoais contra os membros do govêrno e os militares, em vez de fazer críticas concretas à política governamental.

O presidente glosou as acusações feitas pelos opositores de que não há suficiente liberdade política na Argentina, expressando que a oposição já efetuou nesta campanha o dôbro de comícios realizados pelos peronistas.

Com respeito às críticas de que a nova lei sôbre inversões de capital estrangeiro infringe a soberania econômica do país, Perón disse que a oposição, finalmente, aceitou o conceito da soberania econômica e acrescentou que, quando os radicais governavam o país, 50 por cento da produção argentina de petróleo correspondiam às companhias estrangeiras.

Referiu-se, em seguida, à escassez de petróleo por que atravessa o país, manifestando:

"Tomarei medidas para que dentro de curto prazo a República tenha o petróleo que necessita".

Todavia, Perón não esclareceu quais são essas medidas.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0542 RIO

ESCOLHA SEU NOVO RÁDIO PHILIPS
- entre estes modelos da Linha Jubileu - 1954 -

BR 618 A
6 faixas de ondas. (8 faixas ampliadas, para melhor sintonização em ondas curtas.) Alto-falante de 8" 6 válvulas "Rimlock" c/9 funções.

BR 526-A
6 válvulas "Rimlock" c/ 8 funções. 4 faixas de ondas (faixa ampliada em 25 a 30 metros). 2 contrôles de tonalidade.

BR 575-Z
Receptor de corrente e baterias para as regiões rurais. 5 faixas de ondas, médias e curtas (faixas ampliadas em 16, 20, 25, 30, 40 e 50 metros). Alto-falante de 8" do novo tipo super "M". 6 válvulas, c/ ôlho mágico. Possui dispositivo para recarga da própria bateria. Caixa de Madeira.

BR 426-A
5 válvulas c/ 7 funções 4 faixas de ondas: curta e média (faixas ampliadas em 25 e 30 metros). Contrôle de tonalidade, de tipo contínuo. Tomada e chave de pick-up.

Os primeiros PHILIPS surgiram no Brasil em 1929. Neste quarto de século, ano após ano, centenas de milhares de possuidores satisfeitos vêm se beneficiando com as inovações com que a PHILIPS tem liderado o progresso técnico em aparelhos receptores. Tôdas essas conquistas estão, agora, presentes nos novos modelos da linha JUBILEU. Escolha, pois, o tipo de sua preferência, aquêle que melhor atenda à sua exigência, e esteja certo de que, como ôntem, o PHILIPS é hoje, o melhor de sua época.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS RÁDIOS PHILIPS LINHA JUBILEU - 1954

grande rendimento e perfeita recepção em ondas curtas e médias.

equipados com as famosas válvulas Philips (mais de 40 anos de experiências em electrônica).

todos os aparelhos são submetidos a rigorosos testes antes de postos à venda.

excelente reprodução das notas altas e baixas mesmo nos receptores de pequeno porte.

alto-falante dotado com imã "Ticonal" para reprodução perfeitamente natural.

BR 217-U
Receptor pequeno, leve e fácil de transportar. 2 faixas de ondas: curta e média Alto-falante de 5" 5 válvulas com 7 funções Caixa de Philite e mostrador de Polystireno.

BR 207-B
Receptor de pilha para regiões desprovidas de eletricidade 2 faixas de ondas: curta e média. Alto-falante de 5". Caixa de "Philite".

BR 326-U
3 faixas de ondas (faixa ampliada de 25 e 30 metros). 5 válvulas "Rimlock" com 7 funções Alto-falante de 5" 2 antenas internas: uma de quadro direcional, e outra de placa. Tomada de pick-up.

BR 418-Z
Receptor rural para uso em corrente alternada e bateria de 6 volts 5 válvulas c/ 7 funções Alto-falante de 7" 4 faixas de ondas curta e média, faixas ampliadas em 25 e 30 metros. Possui dispositivo para recarga da própria bateria. Caixa de Madeira.

PHILIPS
S. A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIB. PRETO

acontece todo dia

Suicidou-se com fogo

ALVARO Batista Teixeira, maquinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente à rua Itapu, 46, suicidou-se ontem à tarde em um terreno baldio da rua Vivi, s/n, despejando álcool na roupa e ateando-lhe fogo.

Tempo instável

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 25,2. Mínima 18,6.

Baleado no morro

A BALA, ontem à noite, na rua Aires Casal (morro do Jacarèzinho) o ladrão e desordeiro Nelson Valentão agrediu o comerciário Milton Soares de Freitas, de 29 anos, solteiro (avenida Vinte e Nove de Outubro, 1.403).

Com ferimento penetrante na perna esquerda, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e em seguida internado no Pronto Socorro.

Atropelado

NA avenida Presidente Vargas, junto à praça da República, ontem à noite, um automóvel não identificado atropelou um desconhecido de côr branca, de 25 anos presumíveis, trajando calça cinza, camisa azul e sapatos marrons.

Com fratura do crânio, foi internado, em estado de choque, no Pronto Socorro.

Queriam fugir da delegacia

MAIS de 50 vigaristas, punguistas e vadios, presos na Delegacia de Vigilância, tentaram fugir, ontem à noite, serrando as grades da prisão. Os investigadores de plantão ouviram um ruído estranho e foram ao local, evitando a fuga.

O comissário Caldeira mandou transferir os presos de cela e está procurando descobrir as serras usadas por êles, que até agora não foram encontradas.

Estudante atropelado

O ESTUDANTE Henrique Viriega (rua Raul Pompéia, 132, apto. 902), ontem, quando tentava atravessar a avenida Atlântica (Pôsto 6), foi atropelado pelo automóvel 11-63-91, dirigido por Beatriz de Azevedo Antunes.

A vítima, que tem 12 anos, foi levada para o Hospital Miguel Couto pelo próprio auto atropelador. Sofreu fratura do crânio, além de ferimentos generalizados.

A motorista foi prêsa em flagrante.

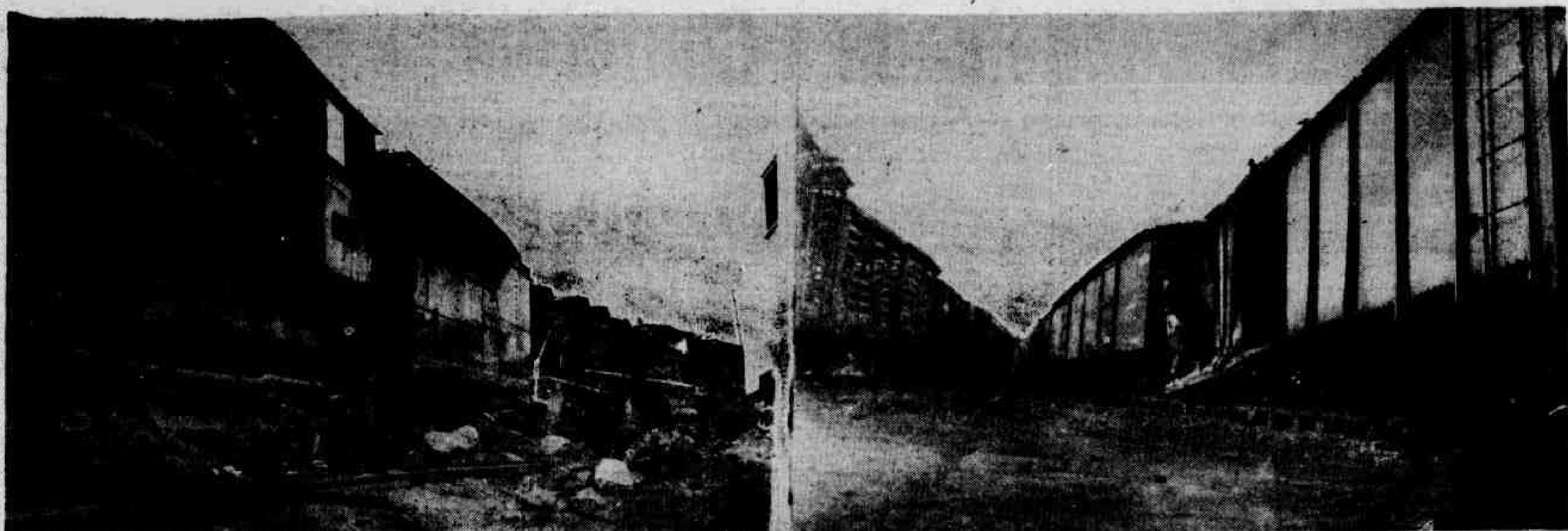
Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Sallust", "Jalanta", "Claude Bernard", "North Point" e "Cabo de Buena Esperança".

Bateu com a cabeça no poste

VIAJANDO como "pingente" num trem elétrico que se destinava a Deodoro, o operário Constantino Barreiros, de 23 anos, solteiro, (Andrade Rocha, 1875) bateu com a cabeça em um poste, nas proximidades da Estação de Encantado.

Com suspeita de fratura do crânio foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e depois internado no Pronto Socorro.



FERRO VELHO — O "cemitério" da Goiás ocupa grande parte do pátio, com vagões e locomotivas imprestáveis

Colápso nos transportes do Brasil Central

Suspenso o tráfego mútuo da Mogiana com a Goiás — Estrada de ferro caindo aos pedaços — Consequências dos acontecimentos de Araguari

Segunda de três reportagens de NEWTON CARLOS

(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ARAGUARI (TRIANGULO MINEIRO), ABRIL — Desde o dia 9 de fevereiro que a Mogiana suspendeu o tráfego mútuo com a Estrada de Ferro Goiás. Isso significa um colapso no sistema de comunicações com o Brasil Central, já que a Rêde Mineira, a outra via de escoamento, é de capacidade diminuta.

As linhas da Mogiana terminam nesta cidade. Daqui continuam através da Goiás, formando a parte fundamental do sistema que dá acesso a importantes zonas de produção agrícola. Com a suspensão do tráfego mútuo, fato que se repete pela terceira vez, em oito meses, essas zonas ficaram pràticamente isoladas do resto do país.

MOTIVOS

A situação agravou-se com os acontecimentos recentes, consequência do caso criado pela transferência da sede da Goiás para Goiânia, com o diretor da Estrada de um lado e todo o funcionalismo contra êle, do outro. Mas, o fato é que já era grave há muito tempo, o que afirmam as três suspensões em oito meses resultado de uma administração política, como para efeito político é a transferência exigida.

A Mogiana não manda vagões com carga destinada ao Brasil Central, porque êles ficam em Araguari, à espera de locomotivas que não chegam. Não quer assumir a responsabilidade de mercadorias retidas indefinidamente, como acontece no momento, porque a culpa não é sua, mas da Goiás, que está caindo aos pedaços.

Os pátios e armazéns, tanto da Goiás, como da Mogiana, estão congestionados, inclusive com mercadoria entupindo plataformas e vagões, aguardando transporte.

CARGA RETIDA

No dia 14, fizemos levantamento geral. As parcelas de mercadoria retida, destinada a cidades de Goiás, eram as seguintes, com tendência a piorar:

Armazens e plataformas: — Para Goiânia, 149.973 toneladas; Anápolis, 58.788 toneladas; Ipamerim, 15.997 toneladas; Leopoldo do Bulhões, 12.250 toneladas; Pires do Rio, 11.473 toneladas; estações diversas, 8.578 toneladas.

Vagões da Mogiana: — 105 no próprio pátio (total aproximado 1.800 toneladas), 110 no pátio da Goiás e 98 no trecho de Araguari a Goiandira, de 90 quilômetros.

São mercadorias de exportação, principalmente cimento, arame, ferro, açúcar, móveis e outras. Mais importante, no entanto, é a carga que deveria vir do Brasil Central — e não está vindo.

Motivo: apenas uma máquina, 405, foi deixada em Araguari, para o transporte de cargas, chegando a fazer cinco viagens por dia.

A ESTRADA

Dispõe a Estrada de Ferro Goiás de 41 locomotivas. Dêsse total, 9 unidades, ou sejam, 22 por cento, atendem ao serviço de passageiros; 7 (17,1%) permanecem nos serviços da própria Estrada, em transporte de lenha, manobras e lastro; 14 (34,1%) estão paralisadas, em reparação ou aguardando reparação; 11 (26,8%) são utilizadas no transporte de carga em geral, atendendo a tôda extensão da ferrovia, 478 quilômetros. Em resumo: apenas 48,8% das locomotivas prestam serviços remunerados, restando 51,2%, parte em serviço não remunerado, parte paralisada. Por ordem do diretor, apenas uma foi deixada em Araguari, paar carga, quando o mínimo necessário, por dia, são três, representando um total de 900 toneladas brutas de capacidade trativa.

Há que considerar, ainda, o estado precário da via permanente, que não permite a circulação normal das composições.

MATERIAIS

O diretor da Estrada denuncia sabotagem do pessoal de Araguari, que se recusa a acompanhá-lo a Goiânia, responsabilizando-o pela mercadoria retida. Os fatos demonstram o contrário: somos testemunhas de funcionários que compraram material de conservação com dinheiro do próprio bolso, para evitar a paralisação total. Só de eletrodos, para que locomotivas não parem, já foram comprados 240 quilos, sob a responsabilidade de empregados da estrada.

Faltam lâmpadas para vagões, oxigênio, porcas de ferro, latão redondo, graxa para troles, cobre redondo, areia para locomotivas, bronze e estanho. O oxigênio comprado recentemente foi pago por Antenor Alves, funcionário.

Esta, em síntese, é a situação. Para piorar, a atual direção comprou 4 locomotivas tipo "Mallet", da Central, que só conseguiram fazer quatro viagens. Estão encostadas, sem utilidade.

PANFLETO DE GOIÁS

No comício realizado em Anápolis, pela transferência da sede, ou seja, contra Araguari, foi distribuído um panfleto com o título "Farsa Ludoviqueana". Assina "Um Anapolino", mas acredita-se que tenha saído da Associação Comercial.

Diz: "Esta conversa fiada de mudança da Goiás para Goiânia é mais um farol de que o sr. Mauro Borges Teixeira lança mão, para fazer a propaganda de sua já fracassada candidatura a deputado federal, e para tentar salvar a nefasta política de seu pai, Pedro Ludovico Teixeira, inimigo reconhecido de Anápolis".

Desviou Cr$ 200 mil

RECEBENDO mais de Cr$ 200 mil em cobranças, o ex-empregado da "Geotécnica S. A.", Walter Santos, de 25 anos, casado, da avenida Mem de Sá, 114, gastou tôda a importância em imóveis e roupas para sua família, não prestando contas ao escritório central da firma, na rua Senador Dantas, 74, 12.º andar.

Angelo Varela, gerente da firma, foi ontem à Delegacia de Roubos e Defraudações e deu queixa contra Walter Santos, preso mais tarde. O cobrador confessou o desvio.

VAGÕES RETIDOS — Na Mogiana não cabe mais nada

Identificado o autor da morte do estudante

Amanhã será apresentado à Justiça pela polícia — Mais depoimentos — Reconhecimento sob jacto de luz — Lentidão proposital

DENTRO de vinte e quatro horas a polícia deverá apresentar à Justiça o aluno da Escola Técnica Nacional que matou o estudante Horácio Antônio Lucas. O agressor já foi identificado.

Estas informações foram prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo delegado Sílvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica.

ÚLTIMAS FICHAS

Para completar os trabalhos do inquérito policial, o delegado Sílvio Terra compareceu à Escola Técnica, onde recolheu as últimas fichas de alunos (30) que ainda não foram exibidas aos estudantes do Colégio Militar.

Recolheu ainda na Escola Técnica a pauta de frequência do dia 8, quando ocorreu o conflito. Com êsse material a polícia verificará se os alunos apontados pelos estudantes do Colégio Militar realmente participaram da agressão.

RECONHECIMENTO

Amanhã, na Polícia Técnica, sob forte jacto de luz, os alunos da Escola Técnica, já selecionados, deverão ser examinados pelos estudantes do Colégio Militar.

Êstes e um soldado do Exército afirmaram ontem na polícia que, se passar mais alguns dias, não poderão identificar com segurança o agressor de Horácio Antônio.

MAIS DEPOIMENTOS

Hoje à tarde o delegado Silvio Terra deverá ouvir vários alunos da Escola Técnica, que teriam tomado parte no conflito fora daquela escola.

Informou-nos o delegado que os trabalhos estão sendo feitos com lentidão para evitar êrro, de acôrdo com instruções recebidas da chefia de polícia.

RESULTADO DO 228º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 19 de abril de 1954

SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-33.606	Daguimar Farias Lopes	Trajano de Morais, E. Rio
F-34.744	Américo Campos Homem	Distrito Federal
F-36.476	Rui Barbosa Martins	Distrito Federal
F-24.178	Carmelita Cordeiro Tostes	Juiz de Fóra — Minas
F-37.950	Júlio Simões	S. Luiz — Maranhão
F-08.493	Pedro Feres	Rio Claro — S. Paulo
F-21.480	Antônio Molina	S. Paulo — S. Paulo

SEGURO BÁSICO

445.493	Marina Penna Casséb	Belém — Pará
426.360	João Osório Pires Motta	União — Piauí
302.340	Waldemar Rufino Mello	Cratéus — Ceará
416.090	Antônio Gomes Guimarães	Fortaleza — Ceará
256.066	Cassimiro Ribeiro da Silveira	Paraopeba — Minas
470.203	Divino Luiz de Menezes	C. do Paranaíba — Minas
250.924	Geraldo Vidigal Araújo	Piranga — Minas
477.410	Ançano Loschi	Barbacena — Minas
474.393	Henrique Fernandes Ensá e Maria da Glória Ensá	S. Lourenço — Minas
467.050	José Brigido Cunho	Ponte Nova — Minas
534.954	João Medeoti	Colatina — E. Santo
527.632	Raul Jobim Bittencourt	Distrito Federal
316.448	Jacob Cuschnir	S. Paulo — S. Paulo
334.936	Aldo Keller e Cândida Romero Keller	Tupã — S. Paulo
332.193	Dr. Caio Dias Batista	S. Paulo — S. Paulo
300.206	Benedicto Dias Guimarães	Corn. Procópio — Paraná
475.433	Vitus Hoh Júnior	Blumenau — Sta. Catarina
447.847	Manoel Vieira Neves	C. Grande — M. Grosso
326.807	João Ferreira Lima	Rio Verde — Goiás

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

285.914	Carlos Nogueira Júnior	Patos de Minas — Minas
284.739	Hugo Antônio da Silva	Teófilo Otoni — Minas

NOTA: — O Snr. João Osório Pires da Motta, já teve sua apólice n.º 195.465, sorteada em abril de 1945, com Cr$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 51.888.000,00

O PROXIMO SORTEIO DEVERA SER REALIZADO EM 17 DE MAIO DE 1954

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Av. Rio Branco n.º 125 —— Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais

Trav. do Ouvidor n.º 22 - 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome ....

Enderêço ....

Localidade .... Estado ....

Milton Salles: Romeiro não tem razão

O advogado de acusação apresentará quinta-feira suas contra-razões independentes das do promotor — Nenhuma nulidade, afirma Emerson

O ADVOGADO Milton Salles, assistente de acusação no processo do tenente Bandeira, apresentará quinta-feira suas razões contrariando as alegações do advogado Romeiro Neto, na apelação.

Não se limitará, portanto, o advogado a encampar as razões apresentadas ontem pelo promotor Emerson de Lima. Podemos adiantar que as razões do advogado Milton Sales já estão prontas e se estendem por 15 laudas datilografadas, em que são examinadas e contraditadas, ponto por ponto, as alegações do defensor de Bandeira.

RAZÕES DO PROMOTOR

Nas contra-razões apresentadas ontem pelo promotor, em 18 laudas datilografadas, o primeiro ponto focalizado é o da redação do 4.º quesito apresentado pelo juiz aos jurados e inquinado de defeituoso pela defesa. Afirma o promotor que a redação do quesito obedeceu ao que determina a lei e "aos próprios autores mais consagrados na matéria, inclusive o próprio presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco".

Diz mais que a anulação de um julgamento por semelhante motivo é medida excepcional, sòmente ocorrendo em hipóteses graves, "quando provada a perplexidade dos jurados em face da redação dos quesitos".

Quanto ao segundo motivo, "dispensa de um jurado sem que as partes tivessem sido consultadas", afirma o promotor que, no máximo, poderia ser uma irregularidade, nunca uma nulidade. E mais: o jurado sorteado procurara antes o juiz para dizer que era parente de um dos advogados, pedindo para ser dispensado. Na hora da formação do conselho, um dos advogados de defesa, pela ordem, frisara que ficaria com direito a mais uma recusa, com o que concordou o juiz.

DISPENSA DA TESTEMUNHA

Também a dispensa da testemunha (Hermes Machado) não constitui nulidade prevista no Código de Processo. E mesmo o juiz presidente submeteu o pedido de dispensa da testemunha aos jurados, em plenário. Fê-lo em voz alta, não tendo a defesa alegado coisa alguma. Também "salta nos olhos que a defesa não poderia ter interêsse em ouvir uma testemunha de acusação como, no caso, o dr. Hermes Machado".

Contesta a seguir o promotor a alegação da quebra da incomunicabilidade das testemunhas, afirmando que com elas se procedeu conforme manda a Lei. A simples declaração de advogados colegas do defensor do acusado de nada valem, mesmo porque são contraditadas por oficial de Justiça, em certidão juntada nos autos.

CONTRADIÇÃO COM A PROVA

Deixa o promotor para o fim, estendendo-se mais, o exame da alegação de que a decisão dos jurados foi manifestamente contrária à prova dos autos.

Procurou a defesa — segundo o promotor — apenas um motivo, fundado numa das agravantes reconhecidas pelo júri, isso porque "não ousou declarar a juizes togados que o não reconhecimento da desmoralizada e desmascarada negativa de autoria contrariou a prova dos autos".

DOROTÉA PAZO DE RIOS

(Tetéa)

(MISSA DE 6 MESES)

SECUNDINO RIOS MARTINEZ, FELISITA RIOS PAZO E NOIVO, JOSE' MENDES DOS SANTOS, SENHORA E FILHA, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 6 meses, que por alma de sua querida e inesquecível esposa, mãe, cunhada, irmã e tia DOROTÉA PAZO DE RIOS, farão celebrar amanhã, dia 21 de abril, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Jôgo em Caxambu na Semana Santa

Também em S. Lourenço — Resistência dos frades — Roleta, bacará e outros

DURANTE a Semana Santa, jogou-se abertamente em Caxambu, apesar dos protestos dos monges franciscanos que dirigem a paróquia.

No momento — e desde da semana passada — estão funcionando os cassinos da rua D. Pedro II (Excelsior), ao lado do Hotel Miranda, e o da rua Wenceslau Braz (ligado ao Hotel Metrópole.

APROVAÇAO POLICIAL

No Excelsior encontra-se a aprovação policial ao jôgo. À sua entrada encontra-se o seguinte aviso: "De ordem do sr. delegado é expressamente proibida a entrada de menores".

Enquanto isso, o delegado regional, cuja ação poderia incomodar os homens do jôgo, foi desviado para outros setores. O que ficou — sr. Ariosto Faria — é complacente.

OS FRANCISCANOS

Os frades, em sermões feitos nos dias de Semana Santa, fizeram censuras à jogatina, destacando-se as palavras dos monges frei João Bosco e frei Luiz Gonzaga da Costa

Antes da reabertura houve tentativas de suborno. Foi-lhes oferecido dinheiro em troca do silêncio. A direção do "São Lourenço Jornal" (diretor frei Nazário Knabben O.F.M.) propuseram os donos do jôgo uma ajuda de Cr$ 70 mil.

EM ITANHANDU

O jôgo em Itanhandu, junto a S. Lourenço e Itanhandu, é de exploração de José Negreiros. Êle arrematou a concessão em leilão público. Preço: Cr$ 211 mil.

JOGOS

Nos cassinos de S. Lourenço existe tôda a espécie de jogos. Principalmente roleta e bacará. Movimento: ainda fraco, com sensível aumento diário.

Punguista e maconheiro

QUANDO tentava "bater" a carteira de um passageiro do bonde "Lins e Vasconcelos", ontem à tarde, na rua Marechal Floriano, em frente à Light, o punguista Evandro de Araújo Lima, de 19 anos, solteiro, sem residência, foi preso em flagrante por policiais da Delegacia de Vigilância.

Em poder de Evandro estava um embrulho de maconha. O punguista foi levado para a Delegacia de Vigilância e preso.

A explosão do extintor matou o estudante

Queria apagar a fogueira no pátio da Escola

NA presença do pai, colegas e professores, o estudante alemão Herbert Buthz Júnior, de 18 anos, morreu ontem à noite, quando procurava apagar uma pira olímpica, no pátio da Escola Americana do Rio de Janeiro, onde estudava.

O extintor de que se utilizava, explodiu, atingindo-o os fragmentos. O estudante era filho de Herbert Buthz, treinador de remo do Vasco da Gama. Morava na rua Alexandre Ferreira, 175.

Na ocasião, a Escola Americana homenageava 50 alunos da Escola Graduada de São Paulo, que vieram ao Rio disputar uma série de jogos. Durante as festividades fôra acesa uma pira olímpica no centro da quadra de basquete, para marcar o início das disputas.

Finda a homenagem, o estudante tentava apagar a pira quando ocorreu a explosão do extintor, cujo fundo atingiu-lhe a cabeça.

Todos correram para socorrê-lo, após a explosão. Porém, antes que um socorro médico chegasse, êle morreu. A polícia do 1.º Distrito pediu perícia para o local e abriu inquérito para apurar o acidente.

Júlio Lopes

FALECEU, ontem, nesta capital, o dr. Júlio Cavalcanti Lopes, médico do Departamento Nacional da Criança. O extinto, que pertencia a tradicional família pernambucana, contava 48 anos de idade e era casado com a sra. Maria da Conceição Duarte Lopes. Seu enterramento teve lugar hoje, às 11,30 horas, no cemitério de São João Batista, com o comparecimento de todo o pessoal do Departamento Nacional da Criança.

Missão econômica iugoslava no Brasil

DENTRO de poucos dias, deverá chegar ao Rio uma delegação econômica iugoslava, a fim de estudar o estreitamento das relações econômicas e comerciais entre a Iugoslávia e o Brasil.

Em declaração prestada à agência "Yugopress", de Belgrado, o senhor Ribeiro Couto, embaixador do Brasil em Belgrado, disse que essa visita da delegação assinala o início de uma nova fase das relações comerciais entre os dois paises.

"Os economistas, técnicos e altos representantes da indústria iugoslava terão a oportunidade de constatar as grandes possibilidades que se abrem diante do Brasil e da Iugoslávia nesse campo", — salientou. Finalizando suas declarações, disse o senhor Ribeiro Couto que seria desejável que o Brasil também envie uma delegação econômica à Iugoslávia.

ARROZ NO RIO A CR$ 25 O QUILO

Resultado da estiagem no Triângulo Mineiro — Confusas as previsões, com manobras dos atacadistas — O problema do armazenamento

(4.ª da série)

UBERLANDIA, Minas, 20 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O arroz do Triângulo Mineiro que chegar ao Rio e São Paulo será vendido presumivelmente a Cr$ 25,00 o quilo — eis a impressão que colhemos de rizicultores, maquinistas e agrônomos regionais desta zona.

Em tôdas as cidades visitadas (Uberaba, Tapaciquara, Monte Alegre de Minas, Centralina, Canapolis, Capinópolis, Itumbiara, Vitória, Uberlândia e Araguari), notamos desalento e pessimismo sôbre o total da produção de arroz.

Esperava-se safra que atingisse 10 milhões de sacas. No entanto, em consequência da estiagem que assolou tôdo o Triângulo Mineiro, durante 40 dias (fevereiro e março), a safra ficará reduzida a menos de 3 milhões de sacas. A grande perda da produção de arroz do Triângulo é o quase exclusivo assunto dos habitantes desta região.

ARROZ MAIS CARO

O sol abrasador de fevereiro e março — como vimos nas zonas agrícolas visitadas — causou grande prejuízo à safra de arroz do Triângulo Mineiro. Os lavradores, que esperavam colher média de 100 sacas por alqueire, colherão apenas 50, 40 e, mesmo, 30. Em consequência, o arroz colhido vai valorizar seu preço, alcançando Cr$ 600,00 por saca (arroz em casca).

Os produtores de maior base econômica não querem negociá-lo por menos de Cr$ 550,00 e mais. Comprando a êsse preço, os maquinistas vendem o arroz beneficiado ("extra") a Cr$ 900,00, o meia-separação a Cr$ 770,00 e o bica de corrida a Cr$ 700,00.

Êsse arroz vai sair, portanto, do Triângulo Mineiro, custando média de Cr$ 13,00 o quilo. Somados a êsse preço o frete e o lucro dos negociantes — é o cálculo que escutamos inúmeras vêzes na região — vai êsse arroz ser vendido nas capitais a Cr$ 25,00 o quilo — quase o dôbro do que está custando agora.

PROTEÇÃO DO GOVÊRNO

Segundo o agrônomo Adalberto Rodrigues da Silva, presidente da Sociedade Rural de Uberaba (que calcula uma safra de arroz de 3,5 a 4 milhões de sacas para a região — contra 3 milhões da safra anterior), há um outro fator que veio prejudicar a situação econômica dos rizicultores do Triângulo mineiro.

Trata-se de que, em alguns casos, os prejuízos dos plantadores de arroz foram totais, com a forte estiagem de fevereiro e março. Êsses rizicultores, que esperavam safras boas, não poderão saldar seus compromissos atuais com o Banco do Brasil. Se não houver moratória do Banco, êles sequer poderão plantar no próximo ano.

CONFUSAS AS PREVISÕES

Apesar do cuidado com que elaboramos nossas anotações, tivemos aqui no Triângulo Mineiro dificuldades para trazer, em números certos, as estimativas da região. Nota-se que os lavradores procuram aumentar os efeitos da estiagem, para valorizar o arroz colhido.

Os maquinistas e compradores da região (por outro lado) procuram esconder os dados sôbre a produção, numa tentativa de aumentar a confusão — com o que sempre lutam, depois. Mesmo os dados oficiais são de uma precariedade a tôda prova. Comparemos êstes dados à reportagem por entidades oficiais:

— Santino Gomes de Matos, chefe da agência do IBGE em Uberlândia, calcula em 3 milhões de sacas a safra de arroz do Triângulo.

— Júlio Cleto Emerich, engenheiro-agrônomo da região, calcula a safra entre 6 e 7 milhões de sacas.

— Adalberto Rodrigues da Silva, presidente da Sociedade Rural de Uberaba, calcula em 3,5 a 4 milhões.

— Nestor Arantes, agrônomo do Ministério da Agricultura, calcula em 2,5 milhões.

— Nicodemes Alves dos Santos, presidente da Sociedade Rural de Uberaba: 2.500 sacas.

— Alexandrino Garcia, presidente da Associação Comercial de Uberlândia: 1 milhão e 500 sacas.

ARMAZENAMENTO

O problema do armazenamento ainda subsiste. O arroz é geralmente empilhado em barracões muitas vêzes sujeitos às intempéries. Usa-se também a estocagem sob encerados grossos. Silos do Ministério da Agricultura nós não vimos. E os tão falados armazéns desmontáveis, inteiramente de aço, com capacidade (cada) para 60 mil sacas de cereais — e que deveriam ser instalados em Uberaba, Uberlândia e Araguari — também não foram vistos.

Pessoas a quem perguntamos, mostrando recortes de jornais, contaram que jamais ouviram falar no assunto. Um lavrador, com pretensões a literato, disse-nos, em Centralina: — "Moço, para nós govêrno é como a Pasárgada de Manoel Bandeira: não existe".

— ATIVIDADES DO SAPS —

Vitorioso o ponto de vista do SAPS

A alimentação dos jogadores obedecerá às regras científicas — Os debates, dia 16 p.p., na CBD, a respeito da questão da inclusão do nutrólogo na delegação brasileira

A questão suscitada pela iniciativa do SAPS, relativamente à inclusão de um médico-nutrólogo na seleção brasileira voltou a ser debatida desta vez entre os dirigentes da própria CBD, entidade a quem cabe decidir a respeito da aceitação ou não da idéia daquela Autarquia. Para êsse novo debate, sem dúvida o mais importante pelas razões já expostas, a CBD realizou, dia 16 p.p., uma reunião a fim de ouvir a palavra do sr. Luiz Corrêa, Diretor Geral do SAPS, que ali compareceu em companhia do sr. Murilo Miranda, responsável pela Divisão de Propaganda da referida instituição assistencial.

Achavam-se presentes, ainda, os srs. Rivadavia Correia Meyer, Alberto Borgherth, Henrique Barbosa, Furtado de Oliveira, todos da CBD, o dr. Paes Barreto, médico-chefe da delegação e Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Esportes.

* * *

Colaboração útil e oportuna

O primeiro a se fazer ouvir foi o sr. Rivadavia que ressaltou a circunstância, de muito agrado para a CBD, de ser recebido naquela entidade o dirigente de um departamento do Govêrno — com o objetivo de debater questões de interêsse comum — o que acontecia pela primeira vez na vida daquela entidade. Não subestimava — disse S.Sa. — a colaboração que o SAPS oferecia à CBD com a idéia da inclusão de um nutrólogo na delegação brasileira, colaboração útil, oportuna e inspirada em altos propósitos. Por isso era com prazer que êle e seus companheiros iriam ouvir a palavra do Diretor do SAPS. Foi rápida a exposição feita pelo sr. Luiz Corrêa, mas suficientemente clara e expressiva no tocante ao esclarecimento do assunto e ao objetivo em que se fixara o SAPS. Tendo de atender a um chamado do Palácio do Catete, não pôde o sr. Luiz Corrêa concluir suas considerações, pelo que delegou poderes ao sr. Murilo Miranda, Diretor da Divisão de Propaganda do SAPS, para representá-lo e esclarecer outros detalhes da questão. Antes de despedir-se, o sr. Luiz Corrêa fêz questão de manifestar, mais uma vez, seus agradecimentos à CBD, especialmente ao dr. Rivadavia Correia, cujas qualidades de inteligência, compreensão e cavalheirismo ressaltou, pela atenção dispensada à idéia do SAPS.

A palavra do SAPS

Logo de início procurou o sr. Murilo Miranda desfazer certos equívocos, interpretações tendenciosas, falta de compreensão, com que se tentou deturpar a iniciativa do SAPS, a qual só visava unicamente estabelecer, sem propósitos individualistas, um clima de colaboração entre a instituição e a CBD no sentido de assegurar o êxito da nossa seleção em terras estrangeiras, o que significava fortalecer a corrente de pensamento, que a todos unia num só desejo, isto é, o triunfo do esporte brasileiro. Acentuou o sr. Murilo Miranda que jamais ocorrera aos dirigentes do SAPS a idéia de terem qualquer espécie de ingerência nos assuntos ligados à seleção brasileira, senão apenas a preocupação científica, ou seja a parte pertencente à alimentação adequada dos atletas em ambiente estranho e também certos fatores de ordem psicológica a serem devidamente considerados. E' mais do que compreensível — acrescentou — que só a um nutrólogo, em perfeita colaboração com o médico-chefe da delegação, deverá caber o exame desses detalhes, os quais nenhuma restrição encerraram quanto à capacidade profissional do sr. Paes Barreto, que continuaria a ser o médico-chefe, cuja autoridade continuaria a ser acatada. Ao SAPS — concluiu o sr. Murilo Miranda — interessava e interessa apenas o aspecto ligado à nutrição.

Fala o sr. Alberto Borgherth

Seguindo-se com a palavra, o sr. Alberto Borgherth reconheceu os altos propósitos do SAPS, cuja obra pôs em destaque e cuja colaboração à CBD considerava útil e proveitosa. Achava, contudo, que a inclusão de um nutrólogo poderia ferir suscetibilidades e de certo modo embaraçar os trabalhos internos da entidade, relacionados com a preparação do selecionado. Era o único inconveniente que existia, a seu ver, mas que, afastado que fôsse, abriria o caminho a um perfeito entendimento entre o SAPS e a CBD.

O dr. Paes Barreto e o SAPS

Participando dos debates como a figura mais de perto interessada, dada a sua qualidade de médico-chefe da Delegação, o dr. Paes Barreto disse que jamais se sentira melindrado com a idéia do SAPS, que considerou cabível e justa, até porque, como honestamente confessou, foi naquela Autarquia, no decorrer de debates travados em seu auditório por ocasião do campeonato mundial de 1950 que começou a se interessar pelo assunto, dando-lhe a importância que ele reclama. Levado ainda pela campanha que o SAPS havia desenvolvido quando dos trabalhos preparativos para a formação do atual selecionado brasileiro, solicitara a um médico nutrólogo, o dr. José Evangelista, uma série de cardápios que o orientassem na preparação da alimentação dos jogadores que vão à Suíça. A revelação do dr. Paes Barreto surpreendeu agradàvelmente aos representantes do SAPS, porque significava de qualquer forma a vitória do ponto de vista daquela instituição, embora — como ponderou em aparte o sr. Murilo Miranda — a missão do nutrólogo não se deveria limitar ao planejamento geral dos cardápios para todos os jogadores tomados de um modo geral, mas deveria atender, tanto quanto possível, a cada um individualmente. Apesar dêsse detalhe, deixando de lado outras considerações que a questão comportava, o diretor da Divisão de Propaganda do SAPS manifestou-se satisfeito, tendo sugerido, entretanto, como medida complementar, a ida de uma nutricionista que se incumbiria da orientação da preparação dos cardápios. Essa sugestão do sr. Murilo Miranda, após algumas opiniões contra e a favor, ficou para ser debatida em nova reunião, a pedido do sr. Rivadávia Correia Meyer.

Vitorioso o ponto de vista do SAPS

Pelas serenas e judiciosas considerações dos dirigentes da CBD e do dr. Paes Barreto, médico-chefe da Delegação, verifica-se que o ponto de vista do SAPS, inspirado unicamente no critério científico e na preocupação da vitória dos jogadores brasileiros na Suíça, acabara vitorioso.

Isso porque tudo se resumia num ponto: a alimentação racional e científica dos nossos jogadores. Resta apenas que a ida de uma nutricionista seja acolhida com simpatia pelos dirigentes da CBD e pelo dr. Paes Barreto, como é de justiça, uma vez que se deve ao SAPS e ao esfôrço que tem realizado durante anos a fio a introdução das novas idéias relativas à alimentação em nossos esportes. O dr. Paes Barreto, que com tanta superioridade admitiu a influência da ação daquela autarquia sôbre o seu espírito, não deixará, por certo, de estimar uma colaboração que lhe poderá ser preciosa, no sentido do fiel cumprimento das prescrições constantes dos cardápios planejados pelo dr. José Evangelista, ilustre especialista cujo nome se acha também ligado à autarquia da Praça da Bandeira da qual já foi diretor.

O almirante Vellozo agraciado pelo Papa

O ALMIRANTE de esquadra Braz Velloso receberá hoje, às 17,30 horas, no Palácio São Joaquim, a condecoração da Ordem de São Silvestre, que lhe foi conferida por Sua Santidade o Papa Pio XII. Fará a entrega da comenda Sua Eminência o cardeal Dom Jaime Câmara, tendo a União Católica dos Militares distribuído convites para a cerimônia.

Perón pretendia financiar partidos políticos no Uruguai

RODRIGUEZ ARAYA

REVELARAM-SE as manobras peronistas no Uruguai, quando o sr. Luis Alberto de Herrera se sentiu atingido pelos boatos de que o Partido Nacional, por êle chefiado, tinha recebido auxílio de Perón. Depois de algumas investigações, tudo se esclareceu.

O sr. Luis Zeballos, uruguaio que frequentava Perón, convenceu o general de que o Partido Nacional necessitava de fundos para a campanha eleitoral. Perón, julgando que com isso poderia exercer influência sôbre o poderoso partido branco, mandou entregar uma soma superior a meio milhão de pesos ao intermediário, que deveria limitar-se a dar os recibos correspondentes, firmados pelas competentes autoridades partidárias. Assim se fêz, e os recibos foram do seguinte teor: "Timbre do Partido Nacional. Recebemos da firma Barrero e Cia., da cidade de Buenos Aires, República Argentina, por intermédio do sr. Luis Alberto Zeballos, a importância de $50.000 (cinquenta mil pesos moeda nacional argentina), como contribuição ao fundo partidário. Campanha eleitoral de 1935. Adolfo Artagaveytua, presidente. Alberto Puig, secretário". Doze recibos da mesma importância totalizam a soma de seiscentos mil pesos argentinos, dados numa época em que essa moeda não estava tão desvalorizada como hoje.

Acontece, porém, que o recibo é falso e as firmas são apócrifas.

O sr. Gustavo Klein aborreceu-se com certas apreciações feitas contra a sua pessoa, e tendo sido êle quem fêz a entrega do dinheiro, protestou contra o tratamento que lhe era dispensado. Descobriu-se então que a grande soma havia sido utilizada por pessoas que nada tinham a ver com o partido.

Disso, o que transparece de forma irrefutável é que Perón pretendia infiltrar-se na política do Uruguai, financiando, em parte, a campanha eleitoral de um dos partidos mais poderosos.

A pessoa escolhida como intermediário, Luis Alberto Zeballos, não era desconhecida nos círculos peronistas. Durante o ano de 1949 e 1950, a Subsecretaria de Informações da República Argentina lhe entregou a soma de sessenta mil pesos. Ninguém duvidava de sua filiação peronista, e êle era tido como um dos elementos de maior influência dentro do regime do general.

Êste episódio é muito importante. Perón, que usa o estribilho da "não-intervenção", é o ditador que mais perturbações já causou na América Latina. Não se deve esquecer que êle acusou o govêrno dos Estados Unidos de pretender invadir o território argentino com tropas que seriam postas à disposição de um general "yankee", Harry Benson. E no mês de janeiro, foi acusado de intervir no movimento revolucionário do Haiti, como também de facilitar armas ao Equador, para provocar uma situação de tensão internacional.

O que aconteceu no Uruguai mostrou uma das muitas manobras tentadas pelo peronismo na América. Nesse país, tais manobras encontraram a resistência insubornável de Luís Alberto de Herrera, que, apesar de haver demonstrado em muitas ocasiões uma expressiva simpatia para com o general Perón, não tolerou, em nenhum momento, que a dignidade de seu país fôsse afetada por atos lesivos do regime justicialista. Especialmente quando Perón quis instigar o povo argentino contra o oriental, a pretexto do caso das Ilhas Malvinas.

Também não se deve esquecer que Perón pretendeu fundar o Partido Justicialista na França, para o que entregou uma grande soma a um ilustre desconhecido. Que no Chile assumiu a responsabilidade de participar de uma campanha eleitoral que elegeu presidente o general Ibañez. Que na Bolívia ajudou a Paz Estensoro, que organizava o movimento revolucionário e também ao govêrno que impedia a volta do mesmo Paz Estensoro. O manejo dêsses fios terminou com uma trama. As coisas se vão colocando em seus lugares e Perón não pode continuar simulando.

O Partido Nacionalista resolveu pedir a intervenção da Justiça. Será interessante conhecer o resultado dessa momentosa questão. Pelo menos, já se ganhou alguma coisa: os ingênuos, que são muitos, poderão ir tomando conhecimento de quem é o general Perón.

E os que não são ingênuos, como Mrs. Cabot, podem ir tomando boa nota do que acontece. A única forma de neutralizar o juízo severo dos homens democráticos da América.

TECIDOS SANFORIZADO MARCA REGISTRADA NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

VEM AÍ
LOUCURAS...

O diretor comercial d'A Exposição Modas S. A., sr. Paulo Affonso de Carvalho, rodeado pelos srs. B. Pierotti Filho, Joaquim Pinto de Miranda e Dimas Corrêa, também diretores d'A Exposição, e J. Marcelo e R. Klee, da organização Walita, entrega ao presidente da Eletro-Indústria "Walita" S. A., dr. Waldemar Clemente, o gigantesco pedido, que atesta a confiança irrestrita do comércio na indústria nacional.

Gigantesco pedido afirma uma vez mais a confiança entre o Comércio e a Indústria Nacional

A Exposição Modas S/A. entrega ao presidente da Eletro-Indústria "Walita" S/A. uma encomenda de 10 milhões de cruzeiros

A INDÚSTRIA nacional, num crescendo gigantesco, amplia seus recursos para proporcionar um melhor padrão de vida à população, com o barateamento do custo unitário, sòmente possível pela produção em massa. E' o caso da Eletro-Indústria "Walita" S. A. e de seus famosos liquidificadores, cujas qualidades inexcedíveis conquistam diàriamente novos lares, aumentando o confôrto da família brasileira. E a maior prova de confiança nesta vitoriosa indústria acaba de ser concretizada pela A Exposição Modas S. A., organização que dignifica o comércio nacional, entregando ao dr. Waldemar Clemente, presidente da Eletro-Indústria "Walita" S. A., o maior pedido de liquidificadores de que se tem conhecimento: 10 milhões de cruzeiros de liquidificadores e outros acessórios "Walita".

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

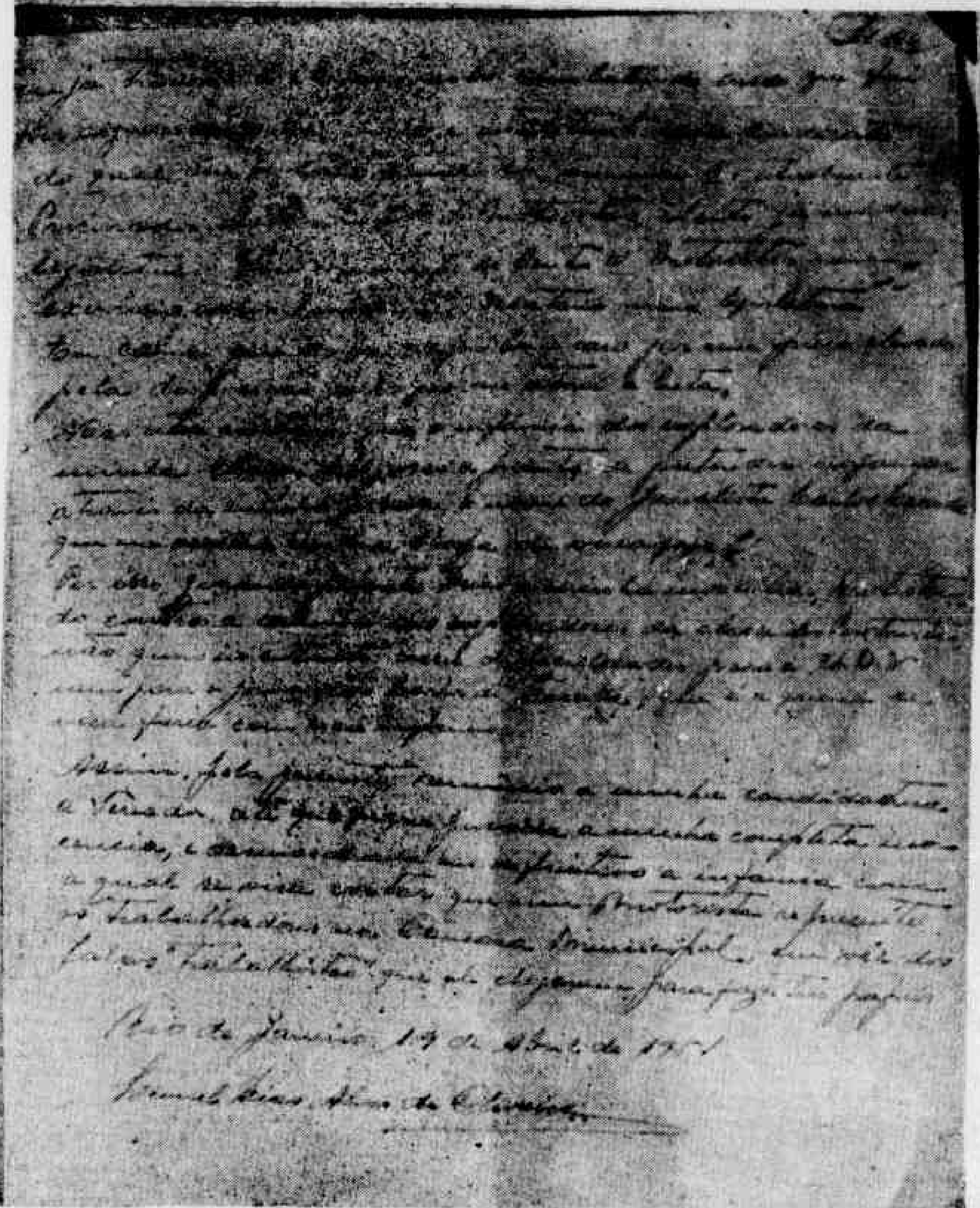
BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguinho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre à vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

DESMASCARADA A MANOBRA DO PTB

Paes Leme difama um trabalhador para tentar atingir a UDN, partido que êle traiu

O motorista acusado renuncia à sua candidatura, imediatamente, embora a Justiça tenha proclamado à sua inocência - Para não servir de instrumento à intriga dos falsos "trabalhistas" - E Lutero? - Denúncia de Paes Leme rebatida por Mário Martins - Manobra desmantelada



"Fac-simile" da carta-renúncia do motorista Leonel Dias de Oliveira

O VEREADOR Paes Leme leu, ontem, na Câmara Municipal, um certificado do escrivão do 2.º Ofício da Primeira Vara Criminal (Tribunal do Júri) do Distrito Federal, o qual dizia que o sr. Leonel Dias Alves de Oliveira, procurador do Centro Beneficente dos Motoristas, incluído na chapa da UDN, a pedido de um grupo de motoristas, por indicação do jornalista Carlos Lacerda, havia sido processado como "guitarrista" e coautoria num crime de morte ocorrido em 1926.

Esse processo foi instaurado na Delegacia do 14.º Distrito Policial a 21 de maio de 1927, tendo como acusados Antônio Villani e João de Oliveira e Silva.

A certidão foi levada à Câmara pelo vereador Lauro Leão, do PSP, que a entregou ao sr. Paes Leme, do PTB, para que a lêsse.

NADA CONTRA LEONEL

Na mesma certidão que o sr. Paes Leme leu na Câmara, consta um ofício do Tribunal do Júri, datado de 26 de abril de 1945, e assinado pelo juiz de direito José Murta Ribeiro, que diz:

"Informo que no processo distribuído a êste Juízo, em 23 de junho de 1926, primeiramente distribuído ao Juízo da Oitava Vara Criminal, em 8 de junho do mesmo ano, de onde, dada baixa na respectiva distribuição, foi novamente distribuído à antiga terceira Pretoria Criminal atual décima primeira Vara Criminal, em 11 do mesmo mes e ano, foi, ali **apenas oferecida denúncia contra Antônio Villani e João de Oliveira e Silva**, não tendo sido, assim, iniciado procedimento penal quanto a Antônio da Costa Corrêa Júnior, de que trata o ofício de V. Exa. acima referido".

Como se vê, é o próprio Tribunal do Júri quem informa nada haver contra o candidato a vereador na chapa da UDN, sr. Leonel Dias Alves de Oliveira. No processo que o vereador Lauro Leão, que também era motorista profissional, deu para o trabalhista Paes Leme ler da tribuna da Câmara Municipal, depois de várias referências ao motorista, informa ter sido apenas "oferecida denúncia contra Antônio Villani e João de Oliveira e Silva".

A RESPOSTA DE MÁRIO MARTINS

Após a denúncia do sr. Paes Leme, o vereador Mário Martins, líder da bancada da UDN, na Câmara Municipal, disse da tribuna:

"— Decididamente os próprios adversários da UDN vão dia a dia dando testemunhos públicos de que acreditam realmente nêsse partido, no seu desejo de moralização dos costumes e do seu programa de saneamento interno. Daí, após os expurgos feitos pela seção da UDN do D. Federal, procurando corresponder à diretriz de apresentar grandes nomes udenistas ao eleitorado carioca, vimos o sr. Luiz Paes Leme, pela tribuna, fazer chegar às minhas mãos certo cartaz eleitoral, acompanhado de uma cópia de documento do escrivão do 2.º Ofício da 1.ª Vara Criminal, com referência a Leonel Dias Alves de Oliveira, que nêsse cartaz é apresentado como candidato à vereador ao lado do candidato a deputado Carlos Lacerda.

O vereador Paes Leme teve o cuidado de esclarecer que a denúncia lhe havia sido trazida pelo vereador Lauro Leão, que nesta Casa representa os motoristas cariocas ou parte dêles.

Na verdade, em assuntos em que aparecem "guitarras", que são precursoras dessas caixinhas políticas de fazer dinheiro, é de estranhar que a denúncia venha tão tortuosa. Ao invés de ser entregue diretamente ao seu colega da UDN, o vereador Lauro Leão a fêz por meios sinuosos, porque se impunha que fôsse precisamente um representante do PSP que ficasse irritado, exaltado com a palavra "guitarra" ou coisa parecida, uma vez que há sempre o desejo de evitar o monopólio por parte de determinados cavalheiros. Estranho é ver apontado de coisa tão grave o procurador dos motoristas desta capital.

Custa a crer que os profissionais do volante fôssem dar procuração, para ser procurador oficial da entidade, a um "guitarrista".

Devo esclarecer, tanto à Casa como à população, que êste candidato foi apresentado ao nosso partido, realmente pelo sr. Carlos Lacerda, como apresentou o sr. Raul Brunini, da Rádio Globo, o sr. José Cândido Moreira de Souza, nome do nosso comércio, e o sr. Jair Martins, da Televisão. Tenho a convicção de que o jornalista Carlos Lacerda, quando, entre os quatro candidatos, indicou o nome do sr. Leonel Alves de Oliveira, quis primeiro prestar uma homenagem aos motoristas cariocas, indo buscar o procurador oficial da entidade.

Não sei se é exato o que disse o ver. Paes Leme, porque S. Exa. leu a parte inicial e não a conclusão. Na conclusão do documento, lemos: "Foi distribuída à antiga Terceira Pretoria Criminal, atual 11.ª Vara Criminal, em 11 do mesmo mês e ano; foi, ali apenas, oferecida denúncia contra Antônio Villani e João de Oliveira e Silva".

Quer dizer, não fala na denúncia contra êsse cidadão. Nesses 5 minutos que me couberam, é claro que não poderei ler a peça nem analisá-la. Irei encaminhá-la ao meu partido; se houver, realmente, procedência, tudo será resolvido, tendo em mira os princípios morais que norteiam a UDN.

Estamos vendo uma manobra política de um candidato dos motoristas, vereador Lauro Leão, querendo impedir que um seu colega do volante, procurador de uma entidade de classe, venha disputar votos com S. Exa.".

CAMPANHA DE DESMORALIZAÇÃO

Ao tomar conhecimento da denúncia que lhe foi feita pelo vereador Paes Leme, o sr. Leonel Dias Alves de Oliveira, procurador do Centro Beneficente dos Motoristas e candidato a vereador na chapa da UDN, informou que tudo não passava de uma campanha política para tentar desmoralizar o jornalista Carlos Lacerda.

Disse, ainda, que a campanha de desmoralização estava sendo feita pelo presidente do Sindicato dos Motoristas que, juntamente com o vereador Lauro Leão, temia a eleição de um adversário para a Câmara Municipal.

Renunciou à sua candidatura, até que fiquem devidamente esclarecidos todos os fatos relativos à denúncia, dirigindo uma carta à direção da UDN. Na carta, o candidato dos motoristas explica que se viu envolvido naquele processo, apenas como motorista, por haver conduzido em seu carro pessoas que mais tarde soube tratar-se de criminosos perante a lei. Esclareceu que qualquer motorista está sujeito a processos dessa natureza.

A CARTA

Eis a carta em que o motorista deixa de ser candidato e jura a sua inocência:

"Sou infamado por representantes que se dizem dos trabalhadores".

"Ao Sr. Presidente da União Democrática Nacional:

Honrado por numeroso grupo de companheiros com a indicação do meu nome como candidato a vereador, pedimos e recebemos a indicação do meu nome à chapa da UDN, pelo jornalista Carlos Lacerda, que atendeu ao apêlo dêsses companheiros.

Assim, comecei, com êsses camaradas, a minha propaganda eleitoral, com sacrifícios de tôda a ordem.

Sou motorista profissional há 32 anos. Tenho a minha fôlha corrida em ordem, fornecida a 20 de março dêste ano, pelo Instituto Felix Pacheco, assim como o atestado de bons antecedentes, que me foi pedido pelo jornalista Carlos Lacerda, para enviá-la à UDN.

Hoje, no entanto, vem a público uma infâmia que há dias circulava em certas rodas de exploradores da classe dos motoristas. Essa infâmia encontrou abrigo na Câmara dos Vereadores. Ali foi feita referência a um processo que, em 1926 teria sido movido contra mim, como "guitarrista" e cúmplice num crime de morte.

Esse processo, de há 28 anos passados, foi citado em falso. O vereador que veiculou a infâmia ocultou o fato de que eu não fui nem sequer denunciado. O processo contra mim foi arquivado na Justiça em 1928, e nesse ano, eu era motorista do Conselho Municipal, porque como motorista profissional, eu servi a fregueses que, depois vim a saber, eram criminosos perante a lei, portanto, sou inocente, pois a Justiça arquivou o processo contra mim.

Perante a sociedade, nada existe contra a minha conduta profissional e pessoal. Chefe de família, cidadão que vive do seu trabalho, sou infamado por representantes que se dizem da classe dos trabalhadores, do Partido Trabalhista e da direção do Sindicato dos Motoristas, cuja traição à classe venho combatendo desde que fui por alguns anos tesoureiro e militante dêsse sindicato do qual sou sócio fundador número 3, atualmente Procurador do Centro Beneficente dos Motoristas, eleito já em duas legislaturas. Vice-presidente do Centro Beneficente dos Motoristas em exercício como presidente, Secretário numa legislatura.

Eu sabia que devia pagar bem caro, por um preço elevado, pela disposição com que me atirei à luta. Mas não contava que a infâmia dos exploradores da minha classe chegasse a ponto de pretender infamar através da minha pessoa, o nome do jornalista Carlos Lacerda, que me acolheu em sua chapa de vereadores.

Por isso, jurando perante Deus a minha inocência, protestando contra a calúnia dos exploradores da classe dos motoristas, não quero no entanto criar dificuldades para a UDN nem para o jornalista Carlos Lacerda, que é a quem se visa ferir com essas infâmias.

Assim, pela presente, renuncio à minha candidatura a vereador, até que fique provada a minha completa inocência, e desmarcarada em definitivo a infâmia com a qual se visa evitar que um motorista represente os trabalhadores na Câmara Municipal, em vez dos falsos "trabalhistas" que ali chegaram para fazer tais papéis.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

(As.) **Leonel Dias Alves de Oliveira.**

Assinaram como testemunhas os srs. motoristas Heitor José de Morais e Darcy Ferreira.



Assim age a UDN. E o PTB? Pergunta o vereador Mário Martins, ao povo, através da Rádio Globo

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.311 — TERÇA-FEIRA — 20 DE ABRIL DE 1954



O JORNALISTA Carlos Lacerda, ontem, no seu programa na Rádio Globo, dá resposta imediata à acusação contra o motorista Leonel de Oliveira: entrega ao deputado Maurício Joppert a renúncia do motorista à sua candidatura. Espera agora que Lutero Vargas e o PTB façam o mesmo.

NOVO PROJETO DE REFORMA DO ENSINO

Apresentará substitutivo à reforma do ensino secundário — Nova distribuição de matérias e tempo

O DEPUTADO Raimundo Padilha vai apresentar à Câmara um substitutivo para o projeto de reforma do ensino secundário, elaborado pelo deputado Nestor Jost.

O projeto do sr. Raimundo Padilha faz nova distribuição das matérias do currículo e do tempo destinado ao seu ensino.

CURSO GINASIAL

Pelo novo projeto, o curso ginasial fica assim distribuído:

1.ª série: 1 — Português (5 horas semanais); 2 — Língua viva (1) — 4; 3 — Matemática — 4; 4 — Geografia — 4; 5 — Trabalhos manuais — 2.

2.ª série: 1 — Português — 4 horas semanais; 2 — Língua viva (1) — 3; 3 — Matemática — 3; 4 — Geografia — 3; 5 — Latim — 4; 3 — Desenho — 2; 7 — Uma das disciplinas optativas indicadas abaixo.

Disciplinas optativas: Língua viva (2). Trabalhos manuais especializados. Iniciação agrícola. Música.

Só a partir da segunda série é que será possível a escolha de uma das disciplinas optativas.

3.ª série: 1 — Português — 3 horas semanais; 2 — Língua viva — 3; 3 — Matemática — 3; 4 — Latim — 3; 5 — História 4; 6 — Desenho — 2; 7 — Uma disciplina optativa.

4.ª série: 1 — Português — 3 horas semanais; 2 — Língua viva (1) — 2; 3 — Matemática — 3; 4 — Latim — 3; 5 — História — 3; 6 — Ciências Naturais — 4; 7 — Uma disciplina optativa.

N. B. — Deve-se entender por língua viva o Francês, o Inglês, o Espanhol, o Italiano e o Alemão.

CURSO COLEGIAL

1.ª série — comum a todos os alunos: 1 — Noções de literatura — 4; 2 — Ciências Físicas e Naturais — 4; 3 — Matemática — 2; 4 — Latim — 2; 5 — História da Civilização; 6 — Geografia Humana.

Curso Clássico — 2.ª série: 1 — Teoria da literatura — 3; 2 — Língua e literatura latina — 3; 3 — Língua viva e literatura — 3; 4 — Filosofia — 3; 5 — Sociologia — 3.

Disciplinas optativas: Grego — 5; Língua viva e literatura — 4.

3.ª série: 1 — Literatura luso-brasileira — 4; 2 — Língua e literatura latina — 3; 3 — Língua viva e literatura — 3; 4 — Literatura comparada — 3; 5 — Filosofia — 3.

Disciplinas optativas: continuação da escolhida na serie anterior.

Curso Científico — 2.ª e 3.ª séries: 1 — Matemática — 4; 2 — Física — 4; 3 — Química — 4; 4 — Desenho — 4; 5 — História Natural — 4.

Para os alunos que se destinarem aos cursos de Química, Matemática, Física, Engenharia, etc. não se obrigará o estudo de História Natural e para os de Medicina não será obrigatório o estudo da matemática. Somente para os candidatos às Escolas de Agronomia é que as disciplinas acima mencionadas serão indistintamente obrigatórias.

«O vereador quer empregos» diz o diretor do Montepio

Admissão de 70 novos empregados em três anos — A receita e a despesa

"NÃO é verdade que eu tenha demitido número de funcionários superior ao encontrado quando assumi a direção do Montepio dos Empregados Municipais" — declarou-nos o sr. Sérgio Nunes Magalhães, diretor da autarquia.

"Quando assumi a direção, há três anos, existiam 430 empregados e hoje temos 500. Enquanto isso, o número de contribuintes era de 50.123 e hoje contribuem cêrca de 60.262".

QUER EMPREGOS

"O que o vereador Cotrim Neto deseja é empregos. Como não admiti seus candidatos, êle, agora, afirma que vai denunciar-me na Câmara. Tenho aqui tôda a vida do Montepio em ordem. Posso ainda acrescentar que em 1949 a sua despesa era de 17 por cento sob a receita; hoje, ela atinge a 16 por cento, com um número maior de contribuintes" — concluiu.

— PUBLICIDADE —

Agradecimento

Grato ao Dr. Reynaldo de Aragão pelo tratamento que fêz do meu diabete em taxa alta, 3,40.

As complicações dêsse mal já me atacavam os olhos, pouco via, piorando ràpidamente. Outras complicações sobrevieram. A conselho amigo fui ao Dr. Aragão e felizmente em pouco tempo minha taxa foi ao normal, a vista voltou, tive alta e passo perfeitamente bem. Aqui expresso a minha gratidão a êsse honesto especialista. Rua Sampaio Viana, 190, Rua Sampaio Viana, 196.

JOSÉ RIBEIRO TELLES

Lima Cavalcanti: Necrodógio de Souza Dantas

O DEPUTADO Lima Cavalcanti fêz ontem na Câmara o necrológio do embaixador Souza Dantas, falecido em Paris.

Ressaltou as qualidades do diplomata que foi durante vários anos o intérprete do nosso país em várias capitais européias. Disse, ainda, que com a morte do embaixador Souza Dantas perdeu o Brasil um dos seus maiores diplomatas.

«Divinátomos» comemoram 71.º aniversário do «Sol»

Vargas homenageado com banda militar e foguetes de lágrimas — "Cameleiro do Deserto de Homens" — Candelária vazia

OS "divinátomos", que há tempos divinizaram com guaraná e coca-cola o sr. Getúlio Vargas, em pleno Largo do Machado, reuniram-se ontem para celebrar o 71.º aniversário do "Divi-Sol". A reunião político-divinatória foi mais concorrida que a missa mandada rezar na Candelária, onde pouco mais de vinte pessoas deram graças pelo aniversário do ex-ditador.

"AMADO-CENTRUM"

Os "divi", em número de 200, reuniram-se para homenagear seu "amado-centrum", dando-lhe mais os títulos de "O Emancipador", "O Libertador", "O Trabalhador Número Um do Brasil", "O Pacificador", "O Arquiteto do Brasil", "O Pai dos Pobres", "O Brasileiríssimo", "O Patriota", "O Imã das Multidões", "O Cameleiro do Deserto de Homens", "O Inspirador do Divinatoismo", "O Cristianismo", "O Gênio das Vitórias" e o "Ungido Dileto do Senhor"...

Reunidos no Liceu Franco-Brasileiro (rua das Laranjeiras, 13), os "divi" renovaram sua fé e esperança no Chefe da Nação", animados pelas fanfarras de uma banda militar (exército), por foguetes de lágrimas coloridas e morteiros de três tiros, de grande efeito.

A sala estava iluminada apenas pela estrêla do Divi, tôda em lâmpadas verdes e amarelas envolvendo o retrato do "Sol" Getúlio. A sessão foi "orientada" pelo presidente-divi-comandante da Rádio Patrulha, tenente-coronel Bruno Fraga Ribeiro.

As 11,30 o bispo D. José Arcoverde oficiou a missa, entre hinos, foguetes e foguetões que explodiram do lado de fora. Muitas cadeiras vazias. Estatvam lá Tancredo Neves, Guillobel, Nereu Ramos, o general Ancora, os deputados Olinto Fonseca (PSD-Minas), Fernando Nóbrega (ex-udenista, hoje PTB) e Chagas Rodrigues (também ex-udenista).

O único senador presente foi o sr. Dario Cardoso (PSD-Goiás).

Estavam mais o ministro Ataulfo de Paiva, Artur Pires, Segadas Viana, Cecílio Pereira Marques e o desembargador Florêncio de Abreu. Além disso apenas mais meia-dúzia de pessoas.

Missa cantada, de mais de uma hora, durante a qual não chegou ninguém.

ALUGADO O SALÃO

O sr. Renato Almeida, diretor do Liceu Franco-Brasileiro, declarou-nos que não estava no Rio quando se resolveu ceder o salão aos "divinátomos" (átomos de origem divina). Segundo disse, a Sociedade é que cedeu o salão nobre do Liceu mediante aluguel, como faz constantemente.

Comércio rompe com o SESC

Reunião extraordinária da Associação Comercial para apreciar parecer da Comissão de Inquérito

A ASSOCIAÇÃO Comercial romperá hoje definitivamente com o SESC Regional de Artur Pires. Foi convocada pelo presidente Carlos Brandão de Oliveira uma reunião extraordinária para as 17 horas (Conselho Diretor) com o fim exclusivo de apreciar o parecer da comissão de inquérito sôbre os escândalos do SESC.

ROMPIMENTO

E' certo o rompimento do comércio livre com os órgãos representativos dos sindicatos, cuja cúpula é o SESC. A comissão de inquérito, composta dos senhores Manuel Ferreira Guimarães, Pedro Magalhães Corrêa, Erimá Carneiro e Albano Issler não obteve permissão de Pires para investigar dentro do SESC.

O parecer, em consequência, conclui pela existência de fatos que não podem ser apurados. Do contrário, Pires cumpriria sua promessa de ter "livros e portas abertos a todos os interessados".

ESFORÇOS INUTEIS

Depois que a **TRIBUNA DA IMPRENSA** publicou em detalhes o escândalo das nomeações e consequente esbanjamento do dinheiro recolhido compulsòriamente, Pires tudo fêz para neutralizar a Associação Comercial.

A princípio, procurou o presidente Brandão de Oliveira, fazendo ver a necessidade "de se evitar crises no comércio e cisões que só prejuízos poderiam acarretar para a classe". Diante das ponderações do senhor Brandão de que a apuração da verdade e a moralização só benefícios poderiam trazer para o comércio, Pires passou às ameaças.

Mandou dizer a vice-presidentes da Associação Comercial, que "se utilizaria da fôrça do Vasco e da colônia portuguesa para destruir a Casa de Mauá".

Emissários procuraram amaciar a diretoria da Associação inutilmente. Dos setenta e cinco diretores daquela casa, apenas dois se passaram para o lado de Pires. Trata-se dos senhores Modestino Martins Neto e Fernando Pereira Braga que estão enviando ao comércio cartas circulares contendo "esclarecimentos" sôbre a sua atitude.

Os outros setenta e três diretores se mantém solidários com a diretoria administrativa e aguardam apenas o pronunciamento da comissão de inquérito.

NOTA

Depois de debatido e aprovado o parecer da comissão na reunião extraordinária de hoje à tarde, será distribuída uma nota à imprensa, dando conta ao povo da atitude da Associação Comercial frente aos escândalos do SESC.

Ao mesmo tempo, será votada uma moção, segundo a qual a Associação se dirigirá ao presidente da República solicitando enérgicas providências, no sentido de que se moralize a administração do SESC Regional.

Govêrno quer conter ademar stas

Tancredo: evitar aumento da minoria

OS ademaristas devem criar, na Câmara, um bloco independente, sem ligação com a minoria oposicionista e votando com o govêrno. Isto é o que o ministro da Justiça está procurando conseguir.

Repetidas vêzes o sr. Tancredo Neves tem recebido deputados ademaristas em seu gabinete, tratando dêste assunto.

Disse-nos o ministro:

"Realmente, tenho conversado a respeito com os deputados do PSP. Estamos procurando uma fórmula pela qual permaneçam êles na posição que assumiram na Câmara, sem que isto, entretanto, importe na quebra do apoio legislativo que sempre deram ao govêrno.

A fórmula mais natural é a constituição de um bloco independente pelos pessepistas, sem que, entretanto, se incorpore, êste bloco, às oposições ou, melhor, aos opositores. Este bloco, independente das lideranças da maioria e da minoria, continuaria a dar ao govêrno apoio nas medidas legislativas necessárias".

PROMESSA

Aos deputados ademaristas está sendo prometido, também, pelo ministro da Justiça, que o líder da maioria na Câmara não dará mais a palavra a nenhum deputado que pretenda atacar o sr. Ademar de Barros.

Pesquisas sôbre a brucelose

VAI ser instalado, no Instituto Osvaldo Cruz, por determinação do ministro da Saúde, um laboratório especializado para pesquisas sôbre a brucelose. Terá condições de esterilidade que garantam o êxito das experiências e será devidamente aparelhado para evitar o risco de contaminação, dada a natureza da moléstia.

Em sua exposição de motivos, o ministro Miguel Couto Filho acentua, ainda, que o problema da brucelose no Brasil exige a atenção dos poderes públicos, não só pelos danos que causa aos rebanhos, como pela sua disseminação progressiva, que atinge o homem rural e das cidades.

"ÚLTIMA HORA" FALSIFICOU ENTREVISTA DO LÍDER DA UDN

A "ÚLTIMA HORA" e "Flan" falsificaram uma entrevista do líder (interino) da UDN, deputado Luiz Garcia, atribuindo-lhe opiniões que êle jamais emitiu.

COISA BEM DIFERENTE

"Disse coisa muito diferente do que foi publicado" — afirmou-nos o deputado Luiz Garcia.

"O período publicado ontem pelo jornal, como sendo de minha autoria, não tem sequer sentido.

Perguntado sôbre a necessidade de uma legislação mais severa para coibir as calúnias pelos jornais, disse que já existia essa legislação e não precisava ela de nenhum acréscimo. Manifestei-me então contra qualquer lei que coibisse ou diminuisse a liberdade de imprensa.

Não visei qualquer pessoa nas minhas declarações".



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 20 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1.311

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

Bitola estreita = biliões de prejuízos

O que um trem (bitola larga) transporta por Cr$ 2 mil, 400 caminhões transportam por Cr$ 80 mil - O exemplo do mundo - Situação de colonialismo - De montes Claros ao Rio: dois trens de bitola estreita e um de larga - Porquê dos gêneros caros e escassos

DE 1940 a 1950, as ferrovias brasileiras, em sua maioria de bitola estreita, transportaram pouco mais de 30 toneladas anualmente. No ano passado, nossos 265 mil caminhões, carregando em média 3 toneladas por dia, em 300 dias úteis realizaram um transporte 7,5 vêzes maior que nossos pequeninos trens (95 toneladas, em média). E' o que diz, no artigo que aqui resumimos, o sr. F. Inglez de Souza ("Jornal do Brasil", 16-2-52).

Em divisas

E prossegue (sempre em resumo):

Mesmo levando em conta que a distância de transporte por trem seja o duplo da do caminhão, ainda temos mais do que o dôbro a favor da rodovia, em tonelada-quilômetro.

Em têrmos de divisas: enquanto um trem da Central de bitola larga, de Barra do Piraí a S. Paulo, rebocado por uma só locomotiva Diesel de 1.500 HP, transporta duas mil toneladas, com um consumo de óleo combustível (menos de Cr$ 2 mil), empregamos 400 caminhões e outros tantos motores, com uma despesa em tôrno de Cr$ 80 mil de gasolina, para fazer o mesmo transporte.

Nos Estados Unidos

Com o menor frete do mundo (exceto o Japão), a receita das mercadorias transportadas nas estradas de ferro dos Estados Unidos foi acima de Cr$ 250 biliões, apesar de os salários ferroviários serem, nêsse país, os maiores e pagarem as ferrovias, tôdas particulares, impostos pesados.

A unidade de transporte lá não é a caixa, o saco, o fardo; é o vagão, que, através de curvas de raio pequeno, entra nas fábricas, enchendo-se de mercadorias e sendo despachado através de dezenas de outras estradas, em intercâmbio, em trens usualmente com mais de 100 vagões. Atravessam cadeias de montanhas de milhares de metros de altitude e regiões desertas. Os vagões são reparados em viagem, com peças "standard", a preços "standard". Tôdas as ferrovias são de bitola larga.

Do Canadá ao México

Graças ao fato de os dois trilhos das estradas americanas estarem a 1,44 metros um do outro, o mesmo vagão pode circular do Canadá ao México, trocando produtos de norte a sul, de leste a oeste.

Houve tempo em que o custo de vida e os salários ferroviários subiram juntos. Com a redução de fretes e tarifas nas ferrovias, o custo de vida baixou três vêzes em relação aos salários.

Apesar de possuirem os Estados Unidos 5 milhões de quilômetros de estradas de rodagem pavimentadas, os caminhões carregam apenas 8% do que se move no país. 70% são levados pelos trens. O resto, por oleodutos, rios e lagos, a aviação não chegando a 1%.

Motivo da bitola estreita

Uma das razões por que se adotou bitola estreita no Brasil: os europeus usarem bitola larga com bases rígidas grandes e pouco flexíveis e nos indicarem a estreita "colonial", com desenhos e truques semelhantes aos americanos.

Não se justifica a questão das rampas, 40% de nossas linhas sendo em plano e o resto em rampas, raramente atingindo nossas linhas 1.000 metros de altitude.

Lá e cá

Na América do Norte, linhas como a Denver Rio Grande, Southern Pacific, Western Pacific, Great Northern, S. Paulo Milwaukee cortam cadeias de montanhas com 3 mil metros, através de rampas pesadas.

A Southern Pacific construiu na Serra Nevada a casa mais comprida do mundo, com 33 quilômetros de extensão, para proteger as linhas da neve, que ali se acumula com 8 metros de espessura. Esta serra tem 225 quilômetros de extensão, sobe com uma rampa de 2,5% do lado oeste e 2,3% do lado leste. Trens de 85 a 100 vagões são ali rebocados por 3 locomotivas Mallet e descem do outro lado com uma só. A Denver Rio Grande tem 15 quilômetros de rampa contínua de 3,3%, onde os trens são auxiliados.

A A. T. Santa Fé tem rampas de 2,2% entre Los Angeles e Upland, 2,2% entre San Bernardino e Sumit e 3,3% entre Raton e Lyn N. M.

Isto tudo entremeado de curvas de raio reduzido, onde a velocidade cai de 70 a 80 milhas por hora para 17 — mas permitindo que o mesmo equipamento corra o país todo, ao contrário do que se vê entre nós, onde, para trazer carne e mercadorias de Montes Claros ao Rio, empregamos dois trens de bitola estreita e um de larga.

PÊSO MORTO

A bitola estreita, com seus pequenos trens instàvelmente suspensos sôbre longerões exíguos, e a pequena lotação de seus carros, além do pêso morto excessivo, torna-se um sistema caro em relação ao que se transporta.

Cálculos americanos mostram 18 dólares de economia anual na redução de uma tonelada de pêso morto. Foram, por isso, substituídos 1.600 mil vagões de carga, anos atrás.

Quando se alarga uma estrada de um metro para 1,60, não se está aumentando 60% e, sim, na razão do cubo das dimensões que se passam a usar.

Um programa

Um programa econômico e simples consistiria na colocação anual de um terceiro trilho, formando a futura bitola larga, em 10 por cento da quilometragem nas linhas do sul do país e 5 por cento nas do norte, nos trechos escolhidos pela própria estrada de ferro.

Só se adquiriria, daqui por diante, material rodante de bitola larga, que iria substituir o estreito nos trechos alargados e por sua vez transferido para onde houvesse falta dêle. Os trechos em que colocar três trilhos seriam os mais favoráveis, com menor número de cortes, túneis e pontes a alargar.

Em 10 anos no sul, e 20 no norte, estariam alargadas as rodante acabaria de ser amorestradas, e o atual material tizado à proporção que fôsse sendo substituído pelo de larga. Haveria o intercâmbio de material no país todo, com troca de produtos de norte a sul, tendo como consequência o barateamento da vida e o aumento de mercados para as indústrias, que hoje pagam fretes elevados, em trens ou caminhões.

BITOLA LARGA

O mundo inteiro, com a totalidade de suas bitolas quase tôdas alargadas, mostra que a bitola de um metro deve dar lugar à de 1,60, igual à da Central, Paulista e Santos-Jundiaí, que transportam 50% do total ferroviário.

Os ingleses, que nos indicaram a bitola estreita, alargaram a da Índia, quarto país do mundo em quilometragem. O Japão alargou a da Mandchuria. A China tem 8.530 milhas de bitola larga e 570 de estreita. A Argentina (1/3 da área do Brasil), tem 26 mil quilômetros de bitola larga.

Sobra peixe na COFAP

SOBRARAM 30.000 quilos de peixe da COFAP. Dos ...... 150.598 quilos estocados, e não 300.000, conforme foi anunciado, apenas 120.598 foram vendidos.

A causa da sobra é o fato de não ter a COFAP vendido apenas peixes grandes. Também não foram vendidos apenas peixes bons. No último dia de distribuição, o peixe era muito ruim e já em estado não muito recomendável.

A COFAP ainda não decidiu o que fará com os 30.000 quilos de peixe que sobraram. Continuarão a ser vendidos diretamente ao público ou irão para os revendedores.



Conciliação nos metalúrgicos

VOLTAM os metalúrgicos ao Tribunal Regional do Trabalho hoje, para a segunda audiência de conciliação com os empregadores da indústria mecânica e de material elétrico. Na primeira audiência, o juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal, fêz proposta para acôrdo na base de 40 por cento, recusada pelos metalúrgicos em assembléia agitada pelos comunistas, que querem a greve. Ontem, o presidente do sindicato, Eurípedes Ayres de Castro, revelou-nos que está disposto a fazer plebiscito, consultando diretamente cada metalúrgico sôbre a proposta. Não havendo acôrdo, o dissídio continuará, até ao julgamento pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Objetivo: anular a portaria 20

Decisão tomada pelo Sindicato dos Aeroviários

O SINDICATO dos Aeroviários vai impetrar mandado de segurança contra o ministro do Trabalho, numa tentativa de anular a portaria 20. O esbôço das fundamentações já está pronto, faltando a redação final pelo advogado do sindicato, Newton Marques.

A portaria 20 contém instruções aos funcionários do Ministério, para o cumprimento da lei 1.802, contra atividades subversivas. Refere-se a atividades subversivas nos sindicatos.

A decisão de mandado de segurança foi tomada em reunião de diretoria. Contra a portaria, diz que a lei dá ao ministro qualidade de autoridade processante, não podendo criar lei de processo. Será entregue à Justiça até o fim do mês.

Aumento dos trabalhadores em frigoríficos

DECISÃO, HOJE, EM MESA REDONDA, NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

HOJE, no Departamento Nacional do Trabalho, empregados e representantes de frigoríficos se reunirão em mesa-redonda, para uma decisão no aumento de salários.

O sr. Newton Silva, vice-presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas, presidirá os trabalhos.

Extensão

Os empregados (indústria de carnes e derivados do frio) querem a extensão do aumento dado pelo frigorífico Oliveira & Irmãos, na base de 30 por cento sôbre os salários de abril de 52.

Êsse aumento foi dado depois de várias reuniões no Ministério do Trabalho, em acôrdo amigável.

Pedem os empregados que o aumento seja condicionado às seguintes cláusulas:

1. Ausência da exigência de assiduidade integral.
2. Para os admitidos após a data-base, aumento de 20 por cento.
3. Aumento mínimo de Cr$ 300 e máximo de Cr$ 800.

O aumento beneficiará cêrca de 1.500 operários.

PINTORES EM PÉ DE GUERRA

Sem importar tintas e demais material, o artista nada poderá fazer — O caso requer medidas práticas — Posição de Aranha — Como vê Antônio Bento a "revolução em preto e branco"

— "ESTOU inteiramente solidário com os artistas plásticos, no caso da verdadeira impossibilidade de importação de tintas e demais material de pintura, gravura, desenho, escultura e mesmo arquitetura" — declarou-nos o sr. Antônio Bento, crítico de arte do "Diário Carioca" e integrante do júri da Bienal de Veneza.

Medidas práticas

— "No entanto" — prosseguiu —, "penso que deveriam adotar medidas mais práticas. O ideal seria que se organizassem em sindicato, associação de arte ou mesmo comitê de artistas, agindo como classe e não dispersivamente".

O mais complicado, segundo Antônio Bento, é o mecanismo burocrático da importação, que, geralmente, o govêrno não faz diretamente.

— "Os artistas, porém, ficam no terreno dos pedidos e dos apelos, que nada resolvem de realmente objetivo".

Tinta: artigo de luxo

O quê os artistas deveriam fazer, para abreviar a crise, no entender do crítico, é ir diretamente ao ministro da Fazenda, a fim de que êste retirasse as tintas da quinta categoria do seu plano.

— "A classificação é absurda. Não se justifica que tintas e objetos necessários ao pintor sejam considerados artigos de luxo. São instrumentos de trabalho e não jóias ou perfumes. Essa a reivindicação a fazer, e que o govêrno naturalmente atenderá".

O presidente da República, ao despachar o processo referente ao caso determinou que a importação fôsse feita como os artistas desejavam. Agora, aconselha Antônio Bento, é ir ao sr. Oswaldo Aranha e convencê-lo a dar melhor classificação à mercadoria.

Lamentável

— "As consequências da situação atual serão lamentáveis. O artista ficou privado de adquirir tintas estrangeiras, quando já está provado que as nacionais não as substituem satisfatoriamente".

A revolução melancólica

Sôbre o que os artistas pretendem fazer, em represália, no III Salão Nacional de Arte Moderna, apresentando quadros em que a côr estará ausente ("revolução em preto e branco"), disse Antônio Bento:

— "O Salão em preto e branco é interessante como idéia e original como protesto. Mas, do ponto de vista artístico, é quase lamentável, pois pintura é côr, antes de tudo.

Pintura branca e preta a rigor não é pintura. Artistas de talento podem fazer boas composições, com essa prática. Seria apenas, entretanto, um jôgo de formas e não pintura. A pintura não prescinde da côr".

Quase 400

Quase 400 artistas, de tôdas as tendências, no Rio, em S. Paulo, Bahia, Paraná, Pernambuco e Maranhão, assinaram o compromisso de só participar do Salão dêste ano (15 de maio) com trabalhos em preto e branco.

Entre êles, os nomes mais conhecidos. Exemplos: Portinari, Burle-Marx, Margaret Spence, Aldari Toledo, Eros Gonçalves, Atos Bulcão, Noêmia, Oswaldo Teixeira, Georgina de Albuquerque, Zélia Salgado, Ivan Serpa, José Pedrosa, Abelardo Zaluar, Vera Tormenta, Lígia Pape, Alfredo Ceschiatti.

Aloísio Carvão, Djanira, Alcides da Rocha Miranda, France Dupaty, Isabel Pons, Poty, Orlando Teruz, Anísio Medeiros, Ubi Bava, Augusto Rodrigues, Gastão Worms, Lígia Clark, D'Avila, Hilda Campofiorito, Antônio Bandeira, Darel, Henrique Osvald, Trindade Leal, Yone Saldanha, Vera Bocaiuva.

Osvald de Andrade Filho, Elisabeth Nobiling, Maria Leontina, Volpi, Darci Penteado, Renina Katz, Di Cavalcanti, Di Prete, Karl Plattner, Tarsila do Amaral, Anita Malfati, Sanson Flexor, Paolo Rissoni, Yolanda Mohaly, Lasar Segall, Lívio Abramo, Clóvis Graciano, Rebôlo Gonsales, Vitor Brecheret, Aldo Bonadei.

Pola Resende, Aldemir Martins, Mário Cravo Júnior, Caribé, Carlos Bastos, Tiziana [illegible]azzola, Francisco Stockinger, Yllen Kerr, Jacinto de Morais, Clau Devezza, Ernesto Lacerda, Milton Goldring, Lucete Laribe, Érico Bianco, Percy Deane.

De Minas

Guignard (16 pintores e alunos) também só mandarão trabalhos em preto e branco para o III Salão de Arte Moderna.

Hoje, às 16,30, no Ministério da Educação, encerra-se o prazo para entrega dos trabalhos.

Esperadas novas agitações no pôrto

Termina o prazo para o enquadramento dos portuários - O agitador Duque de Assis exige resposta hoje do superintendente

TERMINA hoje o prazo dos portuários de Duque de Assis ao administrador do Pôrto, Zenith do Vale Aguiar, para o encaminhamento ao Ministério da Viação do anteprojeto de enquadramento da classe.

O prazo foi estabelecido na última assembléia, têrça-feira.

Curso do projeto

O anteprojeto de lei, dando enquadramento aos portuários, depois de remetido ao Ministério da Viação, terá que ser encaminhado ao presidente da República.

Segundo afirmações do agitador Duque de Assis, os portuários exigem enquadramento por lei ainda êste mês.

Agitação

Caso a União dos Portuários não seja atendida, prevêem-se novas agitações no pôrto.

Em princípio, seria a greve depois das 16 horas, que é período de trabalho extraordinário.



DUQUE DE ASSIS
Agitação à vista

Comerciários contra o IAPC

Ataques e denúncias numa reunião em Araçatuba

OS comerciários de Araçatuba (S. Paulo), levantaram-se contra o IAPC, em reunião monstro no seu sindicato.

Os maiores ataques foram dirigidos à Carteira Imobiliária, onde há processos de empréstimos que não se resolvem nunca.

Direção

Um dos oradores, Mário Lino, começou por dizer que o Instituto devia ser entregue aos comerciários, que cuidariam de seus interêsses e não de política. Afirmou não acreditar mais nas promessas do presidente Barjas Filho e denunciou empréstimo de Cr$ 300 mil a um cirurgião dentista, que se fêz passar por garçon de um bar da cidade.

Terminou por concitar os companheiros a uma campanha nacional contra o IAPC.

Mais denúncias

O vereador Nelson Louzada, outro orador afirmou que provará com certidões que o Instituto está enriquecendo à custa dos comerciários. Referia-se ao conjunto residencial em construção, cujo terreno custou Cr$ 50 mil e os lotes vendidos a Cr$ 35 mil.

No final, foi aprovada a proposição de Francisco Martins Filho para que o sindicato se dirija à Associação Comercial sugerindo reunião conjunta.

DESCASO NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

A CLÍNICA Médica e o Serviço de Ortopedia do Hospital Getúlio Vargas estão prestes a ser fechados por falta de médicos.

Há mais de três meses que doentes estão esperando na fila para se submeter a operações. Dormem no chão por falta de acomodação. O encarregado do Serviço de Ortopedia, sr. Corrêa do Lago que foi mandado para aquêle hospital pelo sr. Lutero Vargas, não aparece deixando seus doentes entregues à própria sorte.

Na Clínica Médica (8.ª Enfermaria), já não fazem qualquer intervenção, também [illegible] que os médicos não aparecem.

A Secretaria de Saúde promove a transferência de médicos daquele hospital e não manda outros substituí-los. Não há permuta.

Os recém-operados já não recebem curativos nem remédios, porque não têm quem os atenda.

COFAP esconde banha e azeite

Anuncia que distribuirá, mas ninguém consegue comprar os dois produtos — O SAPS acusa a COFAP de impedir a distribuição da banha — Acabou o azeite italiano

A FALTA de banha no Rio torna-se dia a dia mais séria. Agora, a luta passou a ser entre a COFAP e a SAPS, que brigam pela distribuição do produto; enquanto isso, o carioca vai cozinhando com gordura de côco.

A COFAP desmente

O SAPS anunciou que não está distribuindo banha porque a COFAP não deixa. O processo de concorrência para a importação do produto foi enviado ao órgão dirigido pelo coronel Hélio Braga, que o retém.

Por sua vez, o presidente da COFAP afirma que não há nada entre os dois órgãos. Diz que ontem mesmo diretores do SAPS estiveram em seu gabinete, conversando sôbre o assunto.

Declara ainda o presidente da COFAP que o pedido do SAPS para a importação da banha dependia do início da venda de dólares, do convênio com a Argentina, que, na época, ainda não havia começado.

Mil toneladas

O presidente da COFAP anuncia que dispõe ainda de mil toneladas de banha, para serem distribuídas ao público. Das 1.500 toneladas recebidas da Holanda, 500 já foram distribuídas.

A banha recebida e distribuída pela COFAP é, entretanto, invisível. Ninguém consegue comprá-la. As pessoas ficam nas filas durante horas e, quando pedem banha, recebem resposta negativa: "Já acabou".

Assim foi durante a Semana Santa. A COFAP anunciou que os seus postos e os dos SAPS distribuiram banha e azeite. Mas, sòmente peixe foi distribuído. No pôsto estabelecido para os jornalistas, no edifício do "Bola Preta" não foi possível comprar banha ou azeite. Nunca existiam êsses produtos.

Ninguém compreende para onde vai a banha da COFAP. Existem 1.000 toneladas, mas nem um quilo chega ao alcance do comprador.

Acabou o azeite

Com o azeite, é a mesma história. A COFAP recebeu 50.000 latas de azeite italiano e 50.000 de azeite francês. Durante uma semana distribuiu o italiano. Apenas uma lata era vendida para cada pessoa. Mas, agora, já não há azeite. Em 8 dias, foram distribuídas 50 mil latas. E' o que informa a COFAP.

Quanto ao azeite francês, o Departamento Comercial da COFAP informou que não dispõe dele para ser distribuído.

A COFAP está, com isso, concorrendo para o câmbio negro dos dois produtos. Sòmente quando o povo é explorado pelo comércio é que ela começa a distribuição.

Enquanto isso, uma lata de azeite francês ou italiano custa Cr$ 60 e o português, Cr$ 80.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"MINHA ESPADA, MINHA LEI"

AO adaptar para a tela "The Master of Ballantrae", de Robert Louis Stevenson, o cenarista Herb Meadow fêz modificações e cortes drásticos, menos por intenção de tornar "mais cinematográfica" a história, do que por obediência às diretrizes da produção: filme de metragem comum (hora e meia), enquadrado no "estilo" de Errol Flynn. E um filme construído em tôrno do "astro": nada menos de três mulheres suplicam seu amor, e uma delas morre para salvá-lo. E o favorito do pai e, após hostilizar e ridicularizar o irmão repetidas vêzes, êste ainda lhe oferece sua noiva e seus bens. Até um pirata torna-se sùbitamente generoso, e oferece a Mr. Flynn, seu prisioneiro, sociedade na pilhagem de navios.

A essa altura, estamos na Baía de Tortuga, o paraíso dos piratas. Mas o filme começara e vai terminar no castelo de Ballantrae, na Escócia, de onde James Durie (Errol Flynn), primogênito e herdeiro de muitas dívidas, saíra à procura de fortuna e fugindo dos "redcoats" de Jorge II, depois de malograda a revolução de Carlos Stuart (1745).

Embora reduzido a um misto de filme de piratas e melodrama de capa-e-espada, "The Master of Ballantrae" paira acima de tudo o que temos visto nesses gêneros, nos últimos meses. E que, a um Errol Flynn envelhecido física e interiormente, ofereceu-se, em sua volta à Warner, a oportunidade de trabalhar sob as ordens de outra figura de destaque dos estúdios de Burbank — William Keighley. O diretor de "A Morte me Persegue" e "A Rua sem nome" (que fêz com Michael Curtis "As aventuras de Robin Hood", de Errol Flynn), há muito tempo não nos exibia sua segurança no contrôle de filmes em que a ação exterior joga um papel preponderante. Aqui, êle soube substituir a agilidade perdida do velho Robin Hood por um ritmo acelerado, também útil para que o espectador não se aperceba da falsidade de inúmeras situações.

Keighley compôs excelentes tipos com os atôres que lhe deram na Inglaterra, onde o filme foi rodado. Roger Livesey (que conhecemos de "Neste mundo e no outro"), faz um extraordinário Francis Burke — o irlandês fanfarrão que acompanha James Durie em sua fuga da Escócia. Charles Goldner (o grande ator de "O Preço de uma vida") é o capitão Mendoza, um tipo vivamente colorido, que se intitula "El Magnifico, o maior bucaneiro do mundo". Jack Berthier é Arnaud, "dandy" francês que comanda, de um camarote femininamente luxuoso, uma repugnante malta de piratas.

As mulheres, que vivem correndo atrás de Mr. Flynn, têm interpretações mais fracas. São Beatrice Campbell (Alison), Yvonne Furneaux (Jessie Brown) e Gillian Lynne (a dançarina).

Os demais atores funcionam impecàvelmente: Anthony Steel (o irmão) Felix Aylmer (o pai), Mervyn Johns (MacKellar), Ralph Truman (o major inglês), Francis de Wolfe (Bull) e Moultrie Kelsall (MacCauley). A fotografia de Jack Cardiff aproveita com sensibilidade as possibilidades do tecnicolor. E a música de William Alwyn é uma peça rigorosamente cinematográfica.

Cinemas Copacabana, Ideal, Tijuca, Avenida, Maracanã, Floriano, Bonsucesso e Imperial (Niterói). Horário normal.

Arthur de Castro

NO dia 14, o sr. Arthur de Castro, ou melhor, "o Castro da Fox" — como o chamam os que tiveram o prazer de passar alguma vez por aquele escritório da rua do Passeio — completou 30 anos de trabalho na Fox Filmes do Brasil. Diretor de publicidade da Fox, no período de 14 de abril de 1924 a 14 de abril de 1954, Castro fêz um grupo incontável de amigos. Nós fomos dos últimos (na crítica, o último) a passar por sua mesa de trabalho. Nem por isso nosso abraço, transmitido (provisòriamente) através dessa coluna é o menos amigo.

Filmes da Índia

NOS dias 21, 23, 25 e 28, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a Embaixada da Índia dará prosseguimento às suas exibições cinematográficas.

Clube do Cinema Brasileiro

HOJE, às 19 horas, o Clube do Cinema Brasileiro dará início às suas atividades, oferecendo uma recepção no "living-bar" do "Vogue", em conjunto com o Barão Max Von Stuckart.

Fundado para desenvolvimento e propaganda da indústria cinematográfica nacional, o Clube tem um vasto programa de ação.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CHARLES Laughton (Henrique VIII) e Rex Thompson (o príncipe Eduardo), em "A Rainha Virgem" (Young Bess), que os Cines Metro estão exibindo. Com Jean Simmons (Elizabeth I) e Stewart Granger (Thomas Seymour).

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Beylá Genauer fazia parte do elenco dos "Doze". Volta ao teatro em S. Paulo no Teatro das Segundas-Feiras, do TINB, dirigido por Carla Civelli-Jacobbi. El-la com Valmor Chagas em "Conflito sem Paixão", de Ugo Betti, estreado ontem no teatro da rua Vitória

Assinantes para a companhia francesa

ATÉ sábado, às 12 horas, a bilheteria do Municipal tratará com preferência os assinantes da primeira temporada de 1952 para esta segunda temporada de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud. Desde ontem, está recebendo inscrições de novas assinaturas disponíveis, as quais poderão ser retiradas a partir de segunda-feira, 26, às 10 horas.

Há, como era de esperar, procura muito grande para as localidades.

NOTÍCIAS

"DONA Xepa" comemora em maio suas 400 representações. E' um fato inédito no Rio, uma peça ficar duas temporadas em cartaz, mas Pedro Bloch e Alda Garrido conseguiram êsse triunfo.

LUDY Veloso e Armando Couto estão com um grande sucesso em "Uma mulher em 3 atos", no Dulcina, na discutida peça de Millor Fernandes. Há quem não goste do último ato, há quem afirme que o primeiro quadro (o quadro expressionista) é o melhor — ou o pior — da peça. Há quem estranhe o Radagazzio chegar disfarçado de palhaço, numa época que não é de Carnaval. Mas, o fato é que o retrato da vida amarga para quem não é rico em Copacabana, faz pensar e — vista pelo Van Gôgo — rir também.

FREIRE Júnior entregou a direção artística da nova revista sua, "E' sôpa no mel", a Chianca de Garcia, que terá como cenógrafo Santa Rosa, e coreógrafa Juliana Yanakiewa. O palco do República — e já era tempo! — vai sofrer grandes transformações.

QUEM não viu "Daqui não saio", no República — e quem gostou e queria voltar — terá ocasião de ver êsse grande sucesso cômico do teatro francês, com os Artistas Unidos, no Carlos Gomes. Teresinha Amayo estreou na companhia nessa peça, substituindo Ligia Nunes.

CURSOS no Conservatório de Copacabana já começaram, mas haverá uma nova turma de 10 alunos, e as vagas estão ao dispor dos interessados, à rua Conselheiro Lafaiete, 64. O curso funciona às segundas, quartas e sextas-feiras. Noemy da Silveira, Rodolfer, Ligia Nunes, Ester Leão, Maria Clara Machado, Ilona Peuker, José Jansen, João Bethencourt e Santa Rosa são os professores das várias matérias.

ALDA Garrido, Samaritana Santos e Margot Morel, numa cena de "Dona Xepa", comédia de Pedro Bloch, que vai comemorar, em maio, 400 representações

Duas "boites"

NO Night and Day, "Carrousel Paulista" conta, em "sketches" e música, o 400.º aniversário de S. Paulo. Anilsa Leoni, Angelita e as "girls" dirigidas por Juliana Yanakiewa, cantam e dançam, enquanto Dinorah Marzullo se apresenta como a Cidade Bandeirante. Há um número de banda, interpretado por Manuel Vieira, Alberto Peres, Hamilton Ferreira e Chocolate, e Hamilton Ferreira chega, como Jânio Quadros, para dar uma vassourada em tudo. A revista é de Nunes e Maia. Na próxima revista, Consuelo Leandro tomará parte.

A Boite Béguin apresenta "Capricho Español", banda de músicos em que cada um toca vários instrumentos, e que percorre a América do Sul, desde a Colômbia, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Cuba, Venezuela, Panamá, Peru e Chile até o Brasil.

Vesperal de "Daqui não saio"

AMANHÃ, feriado nacional, haverá vesperal de "Daqui não saio", de Vincy e Valmy, no Teatro Carlos Gomes. Aquela comédia oferece ao elenco dos Artistas Unidos muita chance de demonstrar o seu grande talento para uma peça realmente cômica.

Madame Morineau e Laura Suarez têm os papéis principais. Teresinha Amayo estréia no papel que foi de Lygia Nunes.

UM DESLUMBRANTE! TECNICOLOR! BELEZAS EM Revista. SID FIELD ... GRAÇA! BAILADOS! CANÇÕES! HOJE RIVOLI inaugurando a TELA TRI-FOCAL PANORÂMICA ART PALÁCIO

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

DIA DA GUARDA VELHA

O ASSUNTO alegre, de quem é do rádio, sem dúvida é a festa a Pixinguinha que a Rádio Record de S. Paulo, pela boa cabeça de Almirante, vai realizar no dia 23, sexta-feira. Jornalistas, seresteiros, compositores, todos foram convocados para a série de homenagens que serão prestadas ao nosso muito querido Pixinguinha.

S. Paulo tem dado sempre o exemplo das realizações arejadas, neste país sem bons ventos. Essa festa do pessoal da velha guarda quebra a lei imbecil das realizações de homenagens aos homens de valor depois que êles morrem. Um dia dêsses pedimos um monumento a Ari Barroso — em Ubá — e os da terra se assanharam para, com um bom toque de interêsse também político, tomar as providências. Mas Ubá, depois dêsses três ou quatro passos, aquietou-se outra vez — e nada feito. A cidade espera sòmente ser amiga do seu melhor filho depois que êle fechar os olhos.

Baile Matias Atila Nunes Guanabara

S. Paulo vai dar êsse exemplo bonito de como dizer coisas e exaltar valor, diante dos olhos e dos ouvidos de um artista vivo. E' o que vai acontecer sexta-feira, e é êste, em síntese, o programa de festejos que a Record, os amigos de Pixinguinha, os paulistas e outros homens de rádio realizarão para êste "chorão" brasileiro:

Sexta-feira, 23, às 20.35, um programa sôbre a vida de Pixinguinha, na Rádio Record, com a participação do Pessoal da Velha Guarda. As 22 horas, irradiação diretamente do "Clubinho dos Artistas". Serão vendidos em leilão discos raros de Pixinguinha.

Sábado, às 21 horas, Grande Festival do Pessoal da Velha Guarda, em homenagem ao 4.º Centenário. Diretamente do Teatro Artur Azevedo. As 22, irradiação da Record. Presentes astros e estrêlas daquela emissora.

Domingo, às 19 horas, diretamente do Parque Ibirapuera, a Record promoverá a reunião e apresentação ao povo de S. Paulo das grandes figuras da música popular brasileira. Serão homenageadas as famílias de Zequinha de Abreu, Marcelo Tubinambá, Erotides Campos, Eduardo Souto, Jaime Redondo e J. Aimberê Canhoto, Bonfilio de Oliveira, José Rebelo da Silva e Batista Junior.

A segunda parte será uma homenagem a Francisco Alves. Sob a regência de Pixinguinha, todos os violões presentes executarão a Voz do Violão. Em seguida, será feito um minuto de silêncio.

A terceira parte estará a cargo do Pessoal da Velha Guarda do Rio. Benedito Lacerda, João da Baiana, Bororó, Nozinho e muitos outros tomarão parte neste quadro. As 22 horas, pelos pontos principais da cidade, os seresteiros realizarão uma grande serenata.

A Comissão do 4.º Centenário prestará, também, homenagem especial a Décio Pacheco Silveira, criador da "Hora da Saudade", e aos últimos elementos dos "Oito Batutas".

Quanto anúncio mal redigido e quanto jingle mal feito, ultimamente

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — "A RAINHA VIRGEM" "YOUNG BESS" — FESTIVAL MGM — Veja na TELA PANORÂMICA — Technicolor — Jean SIMMONS · Stewart GRANGER · Deborah KERR · Charles LAUGHTON

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

APRESENTAÇÃO DE "A PAIXÃO"

ONTEM, falando a respeito da peça levada pelos alunos da Escola Dramática Martins Penna, sob a direção de Gustavo Dória, procurei mostrar o que, ao ver de uma simples cronista, "A Paixão" podia ter sido, e não foi. E lógico que, ao mesmo tempo, esta cronista tivesse pensado no que poderia ter sido a representação, e que — em grande parte por causa do partido tomado pelo texto — esta não foi.

Apesar disso, porem, o nível alcançado por um grande elenco na maioria, de novatos, foi homogêneo, sobretudo no que diz respeito à compreensão e emissão do texto. Notei o mesmo fato quando da encenação da "Antigone" de Anouilh. Há inteligência e ritmo sempre mantidos, coisa que não se pode dizer de muitos espetáculos de escolas de teatro. E dentro dos desempenhos, houve alguns que revelaram um sentido dramático que teria noutros papéis sua justa medida de expressão.

Quanto às marcações, a idéia geral de apresentar cenas iluminadas num ponto, e depois noutro ponto do palco, era feliz. Acredito, porem, que o fato de o elenco ter de ensaiar em lugar mais reduzido do que o "espaço útil" proporcionado pelo palco do Municipal, seja o responsável por certas dificuldades encontradas na primeira cena entre a Madalena e o "cavalier servant", e por outros gestos "presos", numa cena à direita do palco, na traição de Jesus por Judas, ao Sanhedrin. Talvez, a aparição de Lázaro tivesse sido mais dramática se viesse do fundo, subitamente iluminado por foco de luz, em vez de chegar dos bastidores. Mas é evidente que o tempo poupado pelo sistema adotado por Gustavo Dória é o acertado para uma peça que, pela sua própria natureza, não deve ter muitos intervalos.

Quanto à interpretação em conjunto, a manipulação das massas, especialmente na cena em que Verônica se apresenta ao Cristo caído, foi bem orientada, mas no caso da cena final, senti a necessidade de maior exaltação, sem a reaparição do Ressuscitado.

E evidente, apesar destes reparos, a seriedade com a qual foi apresentada "A Paixão"; e a obra que está se processando na Escola Dramática Martins Penna deverá ser encarada com atenção seguida, e com respeito, pela crítica.

Dercy Gonçalves

TRIBUNA DA IMPRENSA tem noticiado o sucesso alcançado por Dercy Gonçalves, no Teatro da Cultura Artística, de S. Paulo.

Ela vem aqui, para estrear no dia 30, no Dulcina, em "Uma certa viúva", peça baseada na novela "Jane", de Somerset Maugham. Esta peça, já levada por Yvonne Arnaud e Edna Best em Londres e Nova York, respectivamente, teve sucesso também na França, na adaptação que Jean Wall fêz da adaptação de S. N. Behrman.

O que veremos será a adaptação de Miroel Silveira — à maneira de Dercy. Sadi Cabral, Victória de Almeida, Sérgio de Oliveira, Herval Rossano, Joana d'Arc (será?) e Raymundo Campesato fazem parte do elenco.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OLEO DE VIOLÊTAS POR SI SÓ!! Limpa, amacia e renova a cútis — Marca Registrada — Pedidos a: AMÉRICO — 25-2837

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA — Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito — ÚLTIMOS DIAS — "UMA MULHER EM 3 ATOS" o notável sucesso cômico de VÃO GÔGO com LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO — Hoje, às 21 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. — Permitido traje esporte — Impróprio até 18 anos

TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-1037 (depois das 13 horas) — SILVEIRA SAMPAIO — "DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO" — AMANHÃ, AS 16 HORAS — Única vesperal a pedido — "Soirée" às 21 horas — Hoje, às 21 horas — RESERVAS: TEL.: 27-1037

BEGUIN — BOITE DO HOTEL GLÓRIA — HOJE E TODAS AS NOITES apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional "CAPRICHO ESPANHOL" — MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

EVA no SERRADOR — UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO — "A Rainha do Ferro Velho" (Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr. — A maior sátira de todos os tempos — No elenco: MANOEL PERA — Hoje, às 21 horas — AMANHÃ, VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS

VOGUE apresenta SACHA e LOUIS COLLE — ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO — QUER COMER BEM? Jante diàriamente no VOGUE — RESERVAS: TEL. 57-1881

Zilco Ribeiro — "DOLL FACE" — CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA — hoje no teatro Follies — IVANA — NORBERT — SILVIA — CARMEM — FERNANDA — VERÔNICA — As 20 e 22 horas — Agora com ar renovado

GLÓRIA — TEL. 22-9146 — COLÉ e sua companhia com NELIA PAULA — "BROTOS EM 3-D" — de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa — A 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 80,00 — Sek à parte — Hoje, às 20 e 22 horas — AMANHÃ, FERIADO NACIONAL, VESPERAL AS 16 HORAS

CASABLANCA — AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO — 5.º Mês — "ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" — Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437 — CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

TEATRO CARLOS GOMES — "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau em "DAQUI NÃO SAIO" (J'y suis, J'y reste) — O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS — Hoje, às 21 horas

A TRAPAÇA EM AMOR É PUNIDA — empolgante caso de amor vivido — O PERIGOSO FLERTE — OS FILHOS SÃO EGOISTAS? — QUERO SER AMADA — TENTATIVA DE EVASÃO — TODOS A OLHAM, TODOS A JULGAM — COM ELA — Poesia — Canções famosas — Cinema — Ídolos da tela — Confessionário do amor — Contos — Romances em fotodesenhos — Receituários — Passatempos, etc. — Leia o n.º 353 de GRANDE HOTEL — Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

Dr. Jose de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosario, 98 — De 13 ao 18 horas

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DESPACHO-DESFILE

ALGUÉM interessado em determinado processo, cansado de esperar o despacho, fêz um ofício ao juiz da 3.ª Vara de Família, solicitando-lhe que a coisa tivesse um têrmo.

O juiz, por sua vez, admitindo a hipótese de se ter o processo extraviado na Procuradoria, comunicou êsse parecer ao procurador, tendo, no final do ofício, se expressado da seguinte maneira: "... realmente, pareceria que a Fazenda estaria de Herodes a Pilatos ou, na linguagem dos nossos dias, de Patesko a Perácio".

O procurador encontrou o processo, que, ao contrário do que supunha o juiz, não estava perdido e sim "complicado".

Dessa forma, dirigiu-se ao juiz, não sòmente justificando a demora, como também defendendo a Procuradoria, já que, no final de sua resposta, declarou:

"Ao achar o processo, a Procuradoria não está nem de Herodes a Pilatos nem de Patesko a Perácio (1938); se o estivesse, seria de Didi a Humberto".

Veja, ilustre passageiro

UM repórter de determinado jornal estava na redação, quando entrou um cidadão, trazendo um papelzinho. Era funcionário público a serviço e vinha botar um anúncio.

O rapaz lhe mostrou onde funcionava a publicidade, mas a sala estava vazia, àquela hora. O cidadão lhe pediu que ficasse com o anúncio e providenciasse a publicação, tendo o repórter concordado.

Depois que o anunciante se retirou, abriu o papel para saber que espécie de anúncio era. Dizia assim:

"A Prefeitura do Distrito Federal avisa aos interessados que vai processar por vadiagem os meninos-camelôs. Avisa também que os camelôs que não forem meninos e os meninos que não forem camelôs, mas apenas vadios, podem continuar no livre exercício de suas atividades".

Do desfile alheio

O RECORTE enviado pela leitora é de uma notícia publicada pela "Fôlha Mineira".

"O povo de Juiz de Fora sabe tirar partido da miséria. Toma até um partido. Senão vejamos, pela notícia que nos traz o repórter credenciado nos buracos do centro da cidade.

O prefeito mandou abrir um dos ditos buracos na rua Floriano Peixoto, um pouquinho mais pra lá da rua Santo Antônio. Parece que o lado ruim da administração municipal foi jogada ali, pois o buraco fede pra burro. E, na manhã de hoje, do buraco da rua Floriano Peixoto, subia um cartaz luminoso, com os seguintes dizeres:

— "Para deputado federal, Olavo Costa. Deposite sua célula aqui".

Trecho

NO aeroporto Santos Dumont, na fila de passageiros prestes a embarcar num avião para S. Paulo, um amigo nosso ouviu o seguinte diálogo:

— Eu estou com mêdo. E por causa do meu pé machucado. Vai ser difícil saltar andando.

— Saltar andando? Mas, como?

— Pois é. Depois que inventaram aquêle "slogan", a gente tem de saltar andando, no aeroporto de Congonhas. Você compreende: "S. Paulo não pode parar".

Diplomacia

OS DOIS carros do corpo diplomático quase se amarrotavam outro dia na Avenida Visconde de Inhaúma. Ficaram parados alguns segundos, num "impasse": nenhum dos dois cedia a passagem ao outro. Houve mesmo uma troca de "amabilidades", até que cada um dêles verificou que o outro também era da diplomacia. Aí, então, o trânsito ficou interrompido: nenhum dêles queria aceitar a gentileza do outro, oferecendo a vez de avançar.

É A ÚLTIMA MODA...

"Tailleur" em sahântung de sêda negro. Acompanha uma blusa em organza branca, com "pois" negros. É um modêlo de Sandro Radice, de Milão. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

INAUGURADA NO MUSEU DE BELAS ARTES UMA EXPOSIÇÃO DO PADRE VENZO

NO Museu de Belas Artes, foi inaugurada, com grande assistência, a Exposição de Pinturas do jesuíta italiano Mário Venzo. Paisagens, flôres e três admiráveis Vias Sacras Mariana, a "gouache" ou a óleo.

O artista tem exposto na Europa com grandes elogios dos críticos. Pintura cezaniana, diz um dêles. O colorido, lembra, de fato, o grande mestre francês. As obras sacras são de uma intensidade de expressão e de uma espiritualidade que comovem e elevam.

Diante das telas do padre Venzo, tem-se vontade de cair de joelhos e de rezar. Os artistas leigos, por excelentes que sejam, não conseguem traduzir o sentido profundo que os assuntos religiosos têm para o crente. É preciso ter uma fé profunda, para, como um Fra Angélico, como o padre Venzo, poder imprimir em obras de arte dessa natureza, tanto misticismo.

Simples e afável, o artista recebia a todos, auxiliado pelo reitor de Santo Inácio, padre José de Souza Oliveira, e pelo padre Arlindo Barreto. O interêsse da assistência era grande.

Visitaram a exposição nêsse primeiro dia, o embaixador de Itália sr. Giovanni Fornari, o cônsul italiano, a princesa Czartoryska, a marquesa de Pellicano, monsenhor Joaquim Nabuco, cônego Mário Couto, sras. Boullitreau Fragoso, embaixatriz Nobre de Mello, Silvia Galeno Martins — que foi a organizadora — Jerônima Mesquita, Elza Brasil Vivaqua, Manuelita Souza Araujo, Déa Cardim, Armênia Peçanha.

E mais: sras. deputado Artur Santos, Helena Gaffrée, Evangelina Paranaguá Muniz, Carmen Freitas Guimarães, Maria Lúcia Vieira, Maria Teresa Sampaio, Olga de Queiroz Matoso, Olga Ramos Peixoto.

Maria Bayma de Oliveira Castro, Isa Condé, sras. Downey, comandante J. A. Vieira, Regina Real, Eleonora Formenti, Catherine M. Uchoa, Dolores Mac Dowell Gomes, João Lyra Filho, Rose Hime, Célia de Góes, Gerda Kopp dos Santos.

Zaira Fontes Diegues, Isolina de Mendonça Motta, Lília de Paula Neves, sras. Rodrigues Lima, Edgar Pessoa de Queiroz, Pinto Lima, Emilson Braga, Heloisa Campelo, Ruth de Biasi, Yolanda Marcondes Portugal, sr. e sra. Lúcio de Andrade.

Srs. Chermont de Brito, Gilberto Trompowski, dr. Monteiro de Carvalho, Luís de Moura. Hamilton Francischetti, Renato Leite Silva, professor Flexa Ribeiro, Renato de Biasi, srta. Beatriz Sampaio Viana Rego, sra. Luciano Martins de Almeida, José Eduardo Vivaqua, Américo Lacombe.

DIANA

Excursão cultural à Europa

PELO paquete "Provence", seguirão para a Europa, no dia 27, os participantes do segundo grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil.

Os viajantes devem desembarcar em Marselha, seguindo depois para Paris, Portugal, Espanha, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça.

Biblioteca infantil

AMANHA, às 16,30, será inaugurada a Biblioteca Infantil e Juvenil do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Está localizada no 1.º andar da sede do Instituto, na rua Senador Vergueiro, dando para um grande terraço onde as crianças poderão ficar à vontade.

Os livros da biblioteca estão divididos em 3 grupos: *A*, para crianças até 5 anos; *B*, de 6 a 12 anos, e *C*, para meninos e meninas até 15 anos.

A biblioteca conta inicialmente, com um acervo de cêrca 1.200 obras. Tanto estas como vários discos poderão ser emprestadas a domicílio.

Para a cerimônia de inauguração, foi organizado interessante programa, com o concurso de conhecidas figuras do rádio e da televisão, que serão acompanhadas de um mágico.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

CAJU A MAIOR FONTE DE VITAMINA C

A Divisão Técnica do SAPS, após minuciosos estudos sôbre esta brasileiríssima fruta que é o caju, chegou às seguintes conclusões: o caju é a maior fonte de vitamina C do Brasil, possuindo mais do dôbro de ácido ascórbico que qualquer outra, inclusive o limão e a laranja, que são as fontes mais conhecidas. A variedade amarela do caju é mais rica que qualquer outra. Com apenas 30 a 40 gramas de caju por dia se obtêm tôda a vitamina C necessária ao organismo de um homem adulto. Nos saborosos doces dessa fruta, perde-se mais da metade de seu teor vitamínico, mas, ainda assim, êles são especialmente ricos, mòrmente os feitos em casa

COMPLETARAM, anteontem, três anos, os gêmeos Pedro e Paulo, filhos do sr. Albino Pereira da Rosa e sra. Sylvia Cabrera Pereira da Rosa. Pedro e Paulo ofereceram uma mesa de doces aos amiguinhos.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Em despedida ao secretário e sra. Paul Morin

O SR. e sra. Paulo Tacla ofereceram, em sua residência, uma grande recepção ao 1.º secretário da Embaixada do Canadá e sra. Paul Morin, que deixaram o Brasil pelo "Rio Jachal".

A festa durou até tarde e reuniu muitos elementos de projeção na sociedade. Estiveram presentes o ex-ministro João Neves da Fontoura, os embaixadores do Canadá e sra. Pierce, da Nicarágua e sra. Sansón Balladares, da China, India, Honduras, embaixador americano e sra. Georges Hodges Owen, embaixador Barros Pimentel, ministro da Finlândia, encarregado de Negócios de Portugal dr. Armando de Castro Abreu, encarregado de Negócios da Venezuela dr. Carlos de La Madriz, encarregado de Negócios da Austrália e sra. John Ryan, cônsul geral de Portugal dr. Carlos Machado de Barros, cônsul geral da Espanha e sra. Oscar Peña.

Presentes, ainda: Conselheiro da Embaixada de França sr. Francis Levasseur, adido cultural americano sr. Gordon Brown, ministro Raul Machado, almirantes Matoso Maia e senhora, Nelson Carvalho Noronha, Jorge Leite e senhora, Iracindo Carvalhaes Pinheiro e senhora, general e sra. João Pereira de Oliveira.

General e sra. Firmo Freire do Nascimento, general e sra. Horta Barbosa, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, senador Ferreira de Souza, deputado e sra. Artur Santos.

Acadêmicos Pedro Calmon, Antônio Carneiro Leão, Peregrino Júnior e senhora, secretário da Embaixada da Espanha e sra. Antônio Martinena, secretário e sra. Jorge Maia, sr. Emanuel Stumpf do Itamarati, capitão de Mar e Guerra Heriberto de Paiva, capitão de Mar e Guerra e sra. Silvio Moutinho.

Sr. e sra. Luiz Mello Sampaio, professor e sra. Souza Araujo, professor e sra. Celso Kelly, professor e sra. Hernani Cidade, jornalistas Fernanda Reis, Francisco Souza Brasil e senhora, Nelson Alves e senhora, Paulo Medeiros e senhora, Alexandrino Agra e artas. Regina e Gilda Agra.

Raul de Azevedo e srta. Marília Azevedo, escritor e jornalista José Guerra Maio e filha, cronista Gilberto Trompowski, vereador e sra. Mário Martins, dr. e sra. Antônio Mendes Monteiro, dr. e sra. Joaquim do Couto Simões, comendador e sra. Joaquim Campos.

Comandante Anibal Lobo, coronel Iracílio Pessoa, major Mc Crimmon, sr. e sra. Paulo Heilborn, dr. e sra. Paulo Bandeira de Mello, dr. e sra. Romeu de Paoli, sr. e sra. Gallotti Koerig, sr., sra. e artas. Américo Lima, dr. Farah Tacla.

Sr. e sra. Eduardo Gonçalves, dr. e sra. Fábio Sodré, sras. Mariazinha Mendes, Maria O'Neill, sr. e sra. Gualberto Sampaio, dr. e sra. João Monteiro, srs. Gelson Santos, Hermenegildo Soares.

Virá ao Rio o supervisor da RKO

Mr. Michael Haves, supervisor da RKO para a América

CHEGARÁ dentro de breves dias o sr. Michael Haves, supervisor, para a América Latina, da RKO. Vem inspecionar os escritórios daquela organização.

O sr. Haves demorar-se-á alguns dias no Rio.

Club de Relações Internacionais

O CLUB de Relações Internacionais filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos reinicia hoje suas atividades artísticos-sociais.

Na reunião, que será na rua Senador Vergueiro, haverá um chá, seguido de um programa de canto, a cargo do sr. Pedro Geraldo da Silva.

O DIA DE TIRADENTES

PARA comemorar a passagem da data de Tiradentes, o Centro Mineiro programou uma série de festividades, com o apoio da Polícia Militar.

A SOLENIDADE

A solenidade principal será na escadaria do Palácio Tiradentes, com a colaboração da mesa executiva da Câmara dos Deputados. Consta de uma concentração escolar, da qual participarão as Escolas Tiradentes e Minas Gerais, além de diversas escolas superiores e secundárias. Essas escolas desfilarão diante da estátua do Proto-Martir da Independência, juntamente com as tropas da Polícia Militar.

HINOS

Serão entoados o Hino da Independência e o Hino Nacional, falando sôbre a data o deputado Vieira de Melo, da representação baiana, e o presidente do Centro.

Essas solenidades serão transmitidas pela Rádio Ministério da Educação, sendo também filmadas e televisionadas.

A noite, no salão do Sindicato dos Contabilistas, haverá uma sessão comemorativa.

Casamentos

NO sábado vão casar-se na Igreja Batista, da rua Frei Caneca, a senhorinha Norma Rodrigues da Silva e o sr. Darcy Brasil. A noiva é filha do dr. e sra. Darcy Rodrigues da Silva e o noivo, do sr. e sra. Ernestino Jorge Brasil.

A cerimônia será às 18 horas.

SEUS FILHOS E OS MEUS

A BOA BABA

D. MARTA e eu estavamos sentadas num parque, olhando nossas crianças brincarem. Minha amiga sorria, vendo seus dois garotinhos correndo em volta da babá, muito "comme il faut" em seu uniforme muito bem engomado. — "Eu acho que tenho sorte de ter a Josefina", observou. "Já faz seis meses que está conosco, e não creio que esteja pensando em deixarnos. Você não imagina que alívio representa não ter de estar mudando de babá tôdas as semanas. Josefina tem seus defeitos, é claro, e agora já começa a se comportar como se os dois meninos fôssem dela e não meus.

QUANDO lhe digo para fazer algo, às vêzes é uma verdadeira batalha para conseguir que o faça ao meu modo, e não ao seu. Na maioria das vêzes, não se trata de nada de importância, e então eu cedo, para não criar um caso. Destestaria perdê-la. Ela tem tão boa aparência, e já está conosco há seis meses!".

— "Como é que você a conseguiu? Por intermédio de uma agência?".

— "Não, nada de agência. Ela veio direto da roça. Desde que chegou, anda se queixando de uma coisa e outra, e tomando injeções, várias vezes por semana. Mas, na verdade, goza de boa saúde. Acho que é influência da cozinheira. Você sabe: a Maria só fala em doença".

— "A Josefina sabe ler e escrever?" — perguntei, com o maior tato possível.

— "Claro que não!" (D. Marta virou-se para mim, surprêsa). "Você bem sabe que é muito raro uma babá que saiba ler e escrever, ainda mais quando vem do interior".

— "Sei que é assim, na maioria dos casos. Mas nem por isso posso deixar de perguntar se é bom para uma criança passar a maioria das horas que está acordada na companhia de uma pessoa totalmente analfabeta".

— "Que mal pode isso fazer?" — indagou dona Marta. "Babá não é para ensinar nada à criança. Só para tomar conta, dar banho...".

Mais tarde, refletindo sôbre a conversa, vi que o ponto central a que eu queria chegar, e que minha amiga não apreendia, era que seria de todo impossível uma babá não exercer profunda influência sôbre crianças pequenas que se encontram inteiramente aos seus cuidados. Pois tôda criança adquire suas atitudes emotivas básicas e seus padrões de comportamento do adulto que a banha e veste, que lhe dá de comer, que brinca com ela, que lhe conta uma história na hora de dormir. É tolice afirmar que uma babá não ensina nada a uma criança simplesmente porque não está encarregada de sua educação formal.

Inevitàvelmente, e muitas vêzes com grande persistência, tôda babá transmite à criança seus conhecimentos, quaisquer que sejam. Muita coisa é boa e útil, na maioria dos casos — simplicidade e bondade, maneira prática de abordar os problemas da vida cotidiana, um bonito sentimento de dignidade própria. Tenho visto tais qualidades em muitas babás, e considero-as boas e importantes.

Porém, o reverso da medalha não é atraente. Pensem em como há superstição na ignorância de quase tôdas elas. Imaginem como é natural, e fácil transmitir a uma criança impressionável, ansiosa de escutar, todos os temores e tôdas as ignorâncias do mundo exterior. Essas confusões e dúvidas, plantadas assim no espírito e nas emoções de uma criança pequena, poderão repercutir de modo desfavorável através de tôda sua vida.

Parece-me que há demasiada complacência, de parte dos pais, quanto a êste problema. Não basta que a babá tenha boa aparência, em seu uniforme branco muito bem passado. Não basta que pareça ter saúde. Os pais têm de se dar ao trabalho de verificar se ela é realmente sadia, física e mentalmente. Talvez não consigam contratar uma babá que teve alguma educação. Porém, podem tomar a si treiná-la, e ao mesmo tempo observar com a maior atenção como se comporta na companhia das crianças, a fim de saber se suas atitudes para com elas, e para com a vida, são boas e recomendáveis.

SOBRETUDO, devem os pais esforçar-se para que a influência da babá seja uma influência secundária. Conseguirão isto, caso estejam dispostos a dar aos filhos bastante de si próprios, do próprio tempo, interêsse, amor.

MARGARET TAVARES DE SA'

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel 42-9906

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 6 Maio
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2938

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modêlos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel.: 22-4829. — Chamar ORLANDO.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Comunicação à Praça e às Repartições Públicas
Comunicamos aos nossos clientes em geral que, nesta data, deixou de ser nosso procurador o sr. Domingos Leone, com a revogação da nossa parte, na forma legal, dos poderes que lhe havíamos outorgado para o fim de realizar as nossas cobranças.
Rio de Janeiro, 14 de abril de 1954. — Remington Rand do Brasil S.A. (Casa Pratt) — J. BAYLONGUE, Vice-Presidente.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

VEM AÍ LOUCURAS...



ARTES PLASTICAS

Exposição Kokoschka

NO *Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, há, presentemente, uma exposição de cêrca de 20 trabalhos do grande expressionista Oscar Kokoschka: 8 pinturas e 11 gravuras. É de Antônio Bento, crítico de arte do "Diário Carioca", a introdução ao catálogo. O Museu (rua da Imprensa, 16-A) abre diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 12 às 19 horas. No cliché, "Jovens lendo", litografia de Kokoschka.*

Notas paulistas

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Não mais serão exibidas no Rio as tapeçarias de Jean Lurçat, já em montagem na sala das exposições periódicas do Museu de Arte.

A mostra do artista francês vem despertando entusiasmo nesta capital, pois, além de exemplares da arte em que é mestre, vieram "gouaches", pinturas a óleo, cerâmicas e livros ilustrados.

ENCONTRAM-SE em exposição, no Museu de Arte, pinturas, gravuras e cerâmicas dos alienados do Juqueri, exposição essa organizada pelo crítico de arte Osório César. A mostra está despertando muito interêsse, destinando-se o dinheiro das vendas à aquisição de um forno para os trabalhos.

ARAI é o nome do japonês que vai expor telas no Museu de Arte Moderna.

No dizer do sr. Wolfgang Pfeiffer, trata-se de um valor de primeira categoria, que reabilitará a má figura feita pelos pintores japoneses na II Bienal.

A ESCULTORA Pola Resende terminou uma estatueta de bronze, destinada à primeira classificada no concurso de "Miss Centenário".

Instituto de Geografia e História Militar

AS 17 horas do dia 23, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil reunir-se-á na sede do Instituto Histórico Brasileiro, na avenida Augusto Severo, para receber seu novo sócio, almirante Juvenal Greenhalgh.

Saudará o novo associado o comandante A. C. Raja Gabaglia.

Congresso Estadual dos Estudantes

SOB o patrocínio da União Estadual dos Estudantes e com o apoio da Comissão do IV Centenário, será instalado sábado, às 20 horas, em S. Paulo, o VI Congresso Estadual dos Estudantes.

A sessão inaugural será na sala dos Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?



O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas; grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas

E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR

Diàriamente das 20 às 21 horas

Telefones: 28-0615 — 52-3818 — 52-3599 — Rio

DIPLOME-SE EM 10 MESES

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 23 de abril de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Relé, buchas de porcelanas e chave elétrica;
Carga para extintor de incêndio;
Lôna metálica;
Mangueira para oxigênio, ar comprimido, tender de locomotiva, freio a vácuo e água fria.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

BALLET

O *CONJUNTO do Sadler's Welles, de Londres, fêz, no comêço dêste ano, uma longa excursão de seis semanas pelos Estados Unidos, com espetáculos em Nova York, S. Francisco, Los Angeles e Chicago. Casas repletas, com um êxito artístico imenso.*

O repertório apresentado foi o mesmo, nessas quatro cidades, com exceção de "Daphnis e Chloé", que só foi apresentada em Nova York e Chicago, enquanto os maiores sucessos em S. Francisco e Los Angeles, foram "Sylvia", de Delibes e "Homage to the Queen", novo bailado, estreado em Londres, por ocasião das festas da coroação.

A companhia recebeu as maiores homenagens do povo, de associações artísticas e de artistas famosos. Em Los Angeles, o Sadler's Welles foi homenageado pelas autoridades e pela English Speaking Union. A atriz Lena Horne ofereceu-lhe uma ceia, depois do último espetáculo, no célebre Coconut Grove.

S*ERGE Grigoriev é o autor de "The Diaghilev Ballet", editado, recentemente, pela casa Constable, de Londres. O livro historia tôda a vida dos Ballets Russos e a figura de seu grande animador, no período que vai de 1909 a 1929.*

Arnold Haskell e Cyril De Beumont, os dois famosos críticos inglêses, elogiam sem reservas o novo trabalho, considerando Grigoriev a pessoa mais capacitada para contar tôda a agitada e luminosa trajetória do conjunto e a expansão dos novos princípios estéticos de Diaghilev, no mundo ocidental.

S*ERGE Golovine, o joven "danseur etoile" do conjunto do marquês de Cuevas, estreou como coreógrafo, com o "ballet" "Feux rouges, feux verts", cujo argumento é de Castelli, o mesmo autor de "Les Algues", a discutida criação de Jannine Charrat.*

Se é, sob qualquer aspecto, elogiável a orientação adotada pelo marquês de Cuevas de criar novos coreógrafos, como aconteceu com o joven Raymond Larrain (autor de "La Legende des trois soeurs") e Georges Skibine (autor de "L'Ange Gris"), o primeiro trabalho de Golovine, foi recebido com reservas. O crítico Pierre Tugal, por exemplo, considerou o libreto por demais complexo e a coreografia pobre, mas acha que, com uma revisão, o novo bailado pode continuar integrando o repertório.

A*LICIA Markova, que talvez nos visite nesta temporada, continua sendo a artista mais disputada para "guest artist" dos mais famosos conjuntos. Seu último sucesso na América foi no Metropolitan, de Nova York, em "Die Fledermaus", com música de Johann Strauss e coreografia de Zachary Solov, o mesmo autor de "Mlle. Fifi", criado por Danilova, no mesmo teatro.*

O espetáculo de estréia de Markova no Metropolitan constou, ainda, da apresentação de "Capital do Mundo", um novo "ballet" de Eugene Loring, baseado numa história de Ernest Hemingway.

Depois dos Estados Unidos, a grande bailarina apresentou-se no Canadá, com o Royal Winnipeg Ballet interpretando "Les Silphides".

R*OLAND Petit é o autor do novo bailado "A Bela Adormecida", que êle criou com Leslie Caron. O trabalho não tem conexão com a conhecida história de Perrault nem com o bailado do mesmo nome de Petipa e Tschaikowsky.*

A crítica aplaudiu o trabalho do autor de "Les Forains", embora veja, em certas passagens de Leslie Caron, uma reminiscência do "ballet" "La Recontre". Música de Henry Dutilleux. "Decors" e costumes de André Beaurepaire.



U*MA das poucas novidades que a Temporada Nacional de Opera vai apresentar, êste ano, é "Mignon", de Ameroise Thomas. A última apresentação dessa ópera, aqui, se deu há quase 10 anos, tendo Jenny Tourel no papel da protagonista. A interprete dêste ano será o meio-soprano Maria Henriques, um dos grandes valores da cena lírica nacional, que, mesmo nas temporadas internacionais, se vem destacando como cantora de sensibilidade e atriz consumada, qualidades que sabe valorizar, mesmo atuando ao lado dos grandes nomes da cena lírica mundial que nos têm visitado.*

Toalheiro Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente, 35 (fundos), nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1954, às 11 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1954.

Pela Diretoria, *James Joseph Morris — Terencio P. Cattley.*

Rootes Motores (Brasil) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Presidente Vargas, 209, sala 1.003, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 11,30 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Terencio P. Cattley.*

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: general Danton Teixeira, general Daudt Fabrício, Osmar Alves de Brito, Carlos de Brito, cel. Carlos Guimarães Corá, Jorge Leite Bastos, Valdemiro de Janari, Aristides Pereira Campos, Moacyr Aristides, José Eneas Ferraz Filho, dr. Paulo de Oliveira Filho, Morais de Oliveira, Arlindo Pasqualini, Moisés Silveira, professor Mário José de Almeida, Murilo Ferreira Alves, Faustino Marques Ferreira, João Prazeres Pereira, Nelson Santos, Alvaro Penalva Ramos, Jardel Cruz, Júlio Marciano dos Anjos, Mario Glauco Silva Conde, Nestor Sobral, jornalista Martins Capistrano, Manuel José Alexandrino, Rubens Viana e João C. Ribas, da secretaria da ABI e revisor do "Jornal do Brasil".

Senhoras: Dulce Soci Cardoso, Lúcia Gloria Costa Bastos, Ermelinda de Azevedo Barifouse, Hilda Lacerda Lira, Dalva Martins Aristides, Alenaura Pompeu Monteiro, Ligia Couto Jardim, Maria da Gloria Carvalho Coutinho, Dulce Souza Portela e Emilia Nelson de Oliveira Gois.

Senhoritas: Anita Landucci, Idolina Jorge, Galicia Simone Damazio, Vera Santana e Maria do Carmo Siqueira.

Meninos: Fernando, filho do sr. Geraldino Lorenzano e sra. Italia da Silva Lorenzano, Gilberto, filho do sr. José Augusto Taveira e sra. Guiomar Taveira, Heitor Augusto, filho do capitão Scherer de Abreu e sra. Raquel de Abreu, Augusto, filho do sr. Augusto Pereira de Albuquerque, Edson, filho do sr. Eduardo Freitas, Mauricio, filho do sr. João Jabour, Carlos Luz, filho do sr. Oswaldo Batista e sra. Helena Amorim Batista, José Carlos, filho do sr. Reinaldo Reis e sra. Rosita de Matos Reis.

Meninas: Regina Estela, filha do sr. Expedito Quintas e sra. Regina Stuart Quintas, Helena Maria, filha do sr. Luzamir da Fonseca Barros e sra. Alice Barros, Sonja, filha do sr. Armando Vaz e sra. Emile Sone Vaz, e Maria Cristina, filha do sr. Gastão Nascimento e sra. Hilda Ferreira Nascimento.

Solenidade judiciária

A ORDEM dos Advogados do Brasil realiza hoje, às 14,30, na sala de sessões do Conselho, no 4.º andar do Palácio da Justiça, na rua d. Manuel, 29, uma "Solenidade judiciária".

Serão oradores os ministros Cunha Vasconcellos e Laudo de Camargo.

Rootes Motores (Brasil) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Presidente Vargas, 209, sala 1.003, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 10,30 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre proposta da Diretoria para o aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Terencio P. Cattley.*

Transunion Americana Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocacão

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da TRANSUNION AMERICANA AGÊNCIAS S. A., à Avenida Presidente Vargas, 435-13.º andar, sala 1.307-A, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 15 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1954.

Pela Diretoria, *Aderbal Lins Pinto.*

O*FERTA À ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — A direção da revista "Observador Econômico e Financeiro" ofereceu à Escola Superior de Guerra uma coleção encadernada daquela revista, desde o primeiro número — fevereiro de 1936 — até o último. Na foto, aparece a sra. Marinette Bouças, quando fazia entrega da coleção ao general Juarez Távora, comandante da Escola.*

NA Sociedade Hípica, as sras. Otto Siem, Heck, Kurtz e Carlos Brecour, presentes à recepção com que a embaixada alemã homenageou o ministro e sra. Ludwig Erhard, que aqui estiveram a convite do govêrno brasileiro.

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S/A., à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, no dia 30 do corrente, de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Gil Sequeira* — Diretor Secretário.

Cia. Electroquimica Pan Americana

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da CIA. ELECTROQUIMICA PAN AMERICANA, à Avenida Graça Aranha, 326-7.º andar s. 72, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Luciano Ferrini — Diretor Gerente; *Alberto Torres Filho* — Diretor Tesoureiro.

Oméga Indústria e Comércio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em sua sede social à rua Darke de Matos n.º 259 (loja), nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Harold Bruce Faulkner — Terencio P. Cattley.*

Companhia Brasileira de Raios-X

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sua sede social à rua México, 41 (sobreloja), nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 10 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *William P. Wallace — Jayme Green e Silva — F. W. Strickland.*

União dos Escoteiros

A REGIÃO do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil está promovendo a "Semana Escoteira" de 1954, a ser encerrada no dia 25.

Hoje, "Dia da Fraternidade", haverá um jantar de confraternização de chefes e dirigentes.

Para amanhã, estão programadas, além de uma homenagem junto à estátua de Tiradentes, o Grande Jôgo da Cidade e os Jogos de Conselhos Distritais.

MÃO ÚNICA

O DIRETOR do Serviço de Trânsito determinou mão única para os veículos em geral, a partir de hoje, nas seguintes ruas:

Rua Barão de Iguatemi, no sentido da rua Joaquim Palhares para a travessa Soledade.

Travessa Doutor Araújo, no sentido da rua Santa Filomena para a rua do Matoso.

Rua Santa Filomena, no sentido da Rua Barão de Iguatemi para a travessa Doutor Araújo.

Festa na Pedra de Guaratiba

O ABRIGO da Pedra fará realizar uma festa campal, às 9,30 horas, seguida de visita ao novo prédio em construção, onde serão abrigadas mais 120 crianças abandonadas.

Após a solenidade de abertura e visita às novas instalações, haverá uma quermesse com restaurante, doces, frutas e refrigerantes (até 18 horas). Local: Pedra de Guaratiba. Condução: via Campo Grande.

Aumentadas as pensões municipais

DE 700 CRUZEIROS, A MÍNIMA

SEIS mil viúvas e seus dependentes serão beneficiados com o aumento de 15% nas pensões concedidas pelo Montepio dos Empregados Municipais, conforme decreto assinado pelo Prefeito, em decorrência da Lei Municipal n. 444, de 12 de dezembro de 1949, que estabeleceu um "Fundo para melhoria de benefícios".

Com êsse aumento, a pensão mínima concedida pelo Montepio passa a ser de Cr$ 700 mensais, podendo, ainda, ser aumentada se a situação financeira daquela autarquia melhorar.

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Chinese Maritime Trust Agências S. A. à rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Oswaldo G. Aranha — Terencio P. Cattley.*

Arthur Watson Comércio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à rua Conselheiro Saraiva, 33, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Arthur Watson — Donald Fernald Watson — Elbridge Watson — Philip Charles Medawar.*

"Dia de Tiradentes"

AMANHÃ, 21 de abril, é o "Dia de Tiradentes". No Rio, organizadas pelo Centro Mineiro, serão realizadas diversas solenidades cívicas, em homenagem ao protomartir da Independência. Haverá concentração escolar nas escadarias da Câmara dos Deputados (10 horas) e desfile de soldados da Polícia Militar.

A noite, no Sindicato dos Contabilistas, haverá sessão solene. Em frente à Câmara falará o deputado baiano Tarcilio Vieira de Melo. Da concentração participarão alunos das escolas Tiradentes e Minas Gerais, além de representações de outras escolas e faculdades.

Despêjo na favela do morro de Sta. Marta

SERÃO despejados, no dia 26 do mês corrente, todos os moradores da favela localizada no morro de Santa Marta, em Botafogo, nas proximidades da rua S. Clemente, por decisão do Juiz da 9.ª Vara Cível, confirmada pelo Tribunal de Justiça.

Milhares de pessoas serão desalojadas pelos oficiais da Justiça, em cumprimento da decisão judicial.

Vinte folhas dos autos foram necessárias para as diligências de arrolamento dos réus.

Os moradores da favela vêm apelando para o juiz Ney Cidade Palmeiro, no sentido de adiar o cumprimento da medida, mas o juiz salientou que a Justiça nada pode fazer.

A "Comissão de Favelas" da Prefeitura tem de estudar, agora, as providências cabíveis.

Ponte Osvaldo Cruz

A FIM de proporcionar acesso privativo à Cidade Universitária, será construída, em frente ao Instituto Osvaldo Cruz, uma ponte de grande beleza arquitetônica, ligando a avenida Brasil à ilha universitária. A ponte terá o nome do cientista brasileiro, fundador daquele Instituto.

O projeto, já estudado, com prévia autorização do presidente da República, possui características especiais, dada a posição da ponte, em prolongamento da avenida principal da Cidade Universitária.

Lima Barreto e a interdição de "O Cangaceiro"

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — "Não sei ao certo quais os motivos da proibição do lançamento de "O Cangaceiro" na Argentina" — disse-nos o diretor Lima Barreto. "Soube da medida por intermédio de um intelectual argentino que se interessou pelo lançamento de "O Cangaceiro" em seu país, mas foi informado pela agência de distribuição da Columbia Pictures (distribuidora mundial dos filmes da Vera Cruz) de que o Banco Central negara permissão para exibição do filme em caráter comercial."

Toddy do Brasil S.A. Assembléia Geral Extraordinária

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, no dia 20 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1954.

Pela Diretoria, E. Mejia, Diretor Presidente — F. A. Caruso, Diretor Tesoureiro.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 26 de abril de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Pratos de louça, garfo, colher, faca, facão e cafeteira;
Máquina para embalagem de mudas florestais;
Isolador de porcelana branca;
Caixilho metálico de 4,0 x 1,72 m.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Seção IMOBILIÁRIA

COPACABANA

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 85, no Ed. Laura Lott, em construção. Vendemos os últimos apartamentos de fundo (não são devassados), com hall de elevador privativo, saleta, salão (22 m2), 3 amplos quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com box e armário embutido, copa, cozinha com armário embutido, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. Construção sôbre "pilotis", sòmente 2 aptos. por andar, com iluminação direta em tôdas as peças, sancas nas salas, 3 elevadores, incinerador de lixo, aptos. com área de 125 m2, sendo o custo do m2 de sòmente 5.700. Preços a partir de 730 mil cruzeiros, sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos a juros de 10% a. a. Tabela Price. Incorporação e construção da Cia. Imobiliária Kosmos — Informações e Vendas c/ KAIC — Kosmos, Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar. Tel.: .... 22-1860 ou em nossa loja na Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha, das 11 às 23 hs. — 47-4779.

COPACABANA — Rua Dias da Rocha, esquina da Av. Copacabana, no Edifício Monsaraz, próximo de todo o comércio do bairro e todos os grandes cinemas, vendemos em construção (estrutura e alvenaria prontas), excelentes apartamentos para sua moradia, com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, despensa, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. Tôdas as peças pintadas a óleo, sancas nas salas, acabamento de primeira qualidade, sendo todos os apartamentos de frente com iluminação direta em tôdas as peças, dando sòmente a área de serviço para os fundos; 4 elevadores. Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price, e o restante pago durante a construção por proposta do comprador. Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliária Kosmos, e informações e vendas com KAIC. — Kosmos, Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar. Telefone: 22-1860 ou em n/ loja na Av. Copacabana esquina Dias da Rocha, das 11 horas às 23 horas. — Tels.: 47-4779 e 22-1860.

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA — Vendemos a partir de 235 mil cruzeiros com 40% financiados, 2 apartamentos de frente no Ed. Belvedere, à rua Guilherme Marconi, 117, compostos de sala e quarto conjugados, entrada, banheiro e kitch. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27 — 6.º — Grupo 601 — 22-1860.

GLÓRIA

GLÓRIA — Vendemos, na Rua Cândido Mendes, 164, aptos. de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com box, área com tanque e garagem. Preço: 660 mil cruzeiros, com 40% financiados. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar — 22.1860.

URCA

URCA — Vendemos na rua Mal. Cantuária aptos. de sala e quarto separados, varanda, banheiro, cozinha e área com tanque. — Informações com KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — Sala 601 — Tel.: 22-1860.

TERESÓPOLIS
EDIFÍCIO CONSTELADOR
AVENIDA FELICIANO SODRÉ
(em frente à Prefeitura)
Apartamentos:
Sala-Quarto (conjugado ou separado), Banheiro, Kitchenete
a partir de Cr$ 80.000,00, com 5 anos de financiamento
Incorporação, Construção e Vendas
CONSTELAÇÃO CONSTRUTORA LTDA.
Rua Francisco Sá, 46, s. 102, Teresópolis
Departamento de Vendas no Rio:
WILHELM BERGER
Av. Venezuela, 27, 5.º and., sala 519
Tel.: 23-2915

Industrial e Comercial Textil Incotex S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Industrial e Comercial Textil Incotex S. A., à Avenida Graça Aranha, 326-7.º andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório, da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1954.

Luciano Ferrini — Diretor Presidente.

Elevadores Otis S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954.

J. L. Blanco — Diretor-Presidente: *Fernando Cicero Velloso* — Diretor-Secretário.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

CONFORT-AIR S/A
ENGENHARIA — INDUSTRIA COMERCIO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril, na sede social, à Rua Washington Luiz nº 81, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1953 e eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, bem como, de assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1954. — A Diretoria: *Antonio Carlos Pio Ballarin — Hans Heinz*

Elevadores Otis S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Elevadores Otis S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de alterarem o artigo 20 dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954.

J. L. Blanco — Diretor-Presidente: *Fernando Cicero Velloso* — Diretor-Secretário.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Comércio Ultramarino Cosa S. A., à Avenida Almirante Barroso, 91-sala 409, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Fritz Muller — F. Wildi.*

American Express S. A. (Viagens Internacionais)
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da American Express S. A. (Viagens Internacionais), à rua México, 74-B, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 15 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Lloyd F. George — Richard Monsen.*

PRAIA
Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, agua e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartorio, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8635 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9762
ROSARIO 129 1.º ANDAR

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

MARA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

PARKEX
O Parquet Moderno
★ Sem juntas
★ Higiênico
★ Garantido
★ Diversos modelos
★ De baixo preço
Peça amostras e informações à
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861
10009

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 52-8281 — 52-9762.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritorio Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2632.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2586

LARANJEIRAS

RUA General Glicério n.º 163. — Vendem-se apartamentos em prédio de construção a terminar dentro de 10 meses, todos os apartamentos com 3 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Oito pavimentos sôbre pilotis, servidos por 2 elevadores "OTIS". Preços a partir de 490.000,00 com facilidade de pagamento. — Tratar na Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. — Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º andar, sala 7, tel. 43-8715.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
(Uma organização que inspira confiança)
VENDE
Em prédio de sua incorporação

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana n.º 820 — em frente ao Mercadinho Azul e próximo ao Metro: loja com grande subsolo, lado da sombra. Otimos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada. Entrega do prédio em 60 dias.

Rua Barata Ribeiro, n.º 682 — Apartamentos prontos para entrega imediata, com sala, quarto, cozinha e banheiro; ótimo prédio sôbre pilotis.

Rua Hilário Gouvêa n.º 84 — Ótimo apartamento de duas salas e três quartos no décimo pavimento. Prédio em acabamento. Preço: Cr$ 700.000,00 com financiamento de Cr$ 300.000,00.

Rua Barata Ribeiro n.º 467 — Apartamentos de ótimo acabamento, com uma sala e três quartos ou de uma sala e dois quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados.

IPANEMA
Rua Alberto de Campos n.º 65 — Ótimos apartamentos de uma sala e três quartos com garage. Entrega em 60 dias. Financiamento de 50%.

TIJUCA
Rua Antônio Basilio n.º 24 — Os três últimos apartamentos, com uma sala, dois quartos e dependências. Lindo prédio com frente também para a Av. Maracanã, construções sôbre pilotis. Parte financiada em dez anos.

GÁVEA
Rua dos Ojtis n.º 25 — Ótimos apartamentos com uma sala e três quartos e com uma sala e dois quartos, financiados. Construção adiantada.

Informações e vendas — RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
Tels.: 57-9133 e 57-8304



Vale das Videiras
o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.



● A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

RUA MARECHAL BENTO MANOEL, 47

Casa estilo normando, com piscina iluminada, garagem ampla, terreno 40 x 80, todo plantado. Tem dois pavimentos, sendo que o porão tem dependências completas para empregados e uma adega. No primeiro pavimento: hall, 2 grandes salas e 2 outras menores, 1 quarto, cozinha, despensa, pequena copa e instalação sanitária. No segundo pavimento: banheiro completo, 1 quarto grande e 2 pequenos.

Ambos os pavimentos têm ampla varanda, descortinando-se linda vista da enseada de Botafogo.

Tratar à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1.004 e 1.005. Tel. 22-4197.

INSPETORES E CORRETORES

Preciso para venda dos 400 lotes restantes do Parque São Bernardo, cujo Grupo Escolar foi inaugurado a 3 de abril e mais 4.500 lotes dos parques Santa Amélia e São Leopoldo, prestes a serem lançados à venda. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Grupo 1404.

INSTALADORA TUPI
RUA DOS ANDRADAS, 96 — S/601 — TEL.: 43-3590
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Envidraçamentos em geral
Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento — Não cobramos dinheiro adiantado

RIACHUELO 319
Vendemos os quatro últimos apartamentos, a um mês do habite-se. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1004 e 1005. — Telefone 22-4197.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OSWALDO SANTOS PARENTE
INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS
Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Guareschi, o mais procurado em S. Paulo

33% de aumento, mas a procura é sempre crescente — Reclamam os leitores a nova obra de Veríssimo — Livros didáticos comprados sob protesto

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Giovani Guarescchi é hoje o autor mais lido em S. Paulo. Livrarias do centro da cidade chegam a vender, por dia, 50 exemplares de criador de "Pepone".
A única "sombra" ao seu prestígio na venda dos livros é "Muralha", de Dinah Silveira de Queiros. Ocupa o segundo lugar.

DIDATICOS

Nesta fase do ano, como é natural, tem havido muita procura de livros didáticos. Autores mais recomendados pelos professores, entre outros: Joaquim Silva, Aroldo de Azevedo, Izabel Junqueira Schimidt.

Observa-se que os pais dificilmente deixam de reclamar, no ato da compra. Os preços são altos e subiram em três meses 33% em média.

"A ENCRUZILHADA"

O livro mais reclamado nos balcões dos livreiros é o terceiro volume da obra de Veríssimo: "A Encruzilhada".

Todos querem a continuação de "O Tempo e o Vento".

SUBIU E CAIU

O autor C. Virgil Gheorghi, autor de "Vigésima Quinta Hora", atingiu alta cotação com seu "best seller".

Entretanto, seu livro "A Segunda Chance" não está encontrando a mesma receptividade.

ARTES

Com a criação dos Museus e realização das Bienais de Arte, nota-se grande interêsse para as obras de artes plásticas. Os estoques renovam-se ininterruptamente.

Na hierarquia de vendas, os livros de artes vêm depois dos livros didáticos, traduções e romances de aventuras. Sua procura equivale à dos livros científicos.

GIDE

Faltam na praça as obras de André Gide. A que mais fàcilmente se encontra é "O Imoralista".

Na lingua original é mais fácil a sua última produção "Et nunca Manet in Te", é insistentemente procurada.

PREÇOS

Nestes últimos três meses, como é sabido, o mercado livreiro paulista fêz subir cêrca de 33% todos os preços de livros nacionais e estrangeiros.

Mesmo com êsse fator negativo, o movimento continua subindo.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels 42-2992 e 52-3021.

Tribuna Religiosa

ABC da Paixão

AVE CRUX! Que de coisas fêz Jesus Cristo com 2 madeiros e 4 pregos! Dividiu a História em duas épocas únicas: A.C. e P.C. Antes do Calvário. Depois do Calvário. É a Cruz adôrno das virgens. É condecoração dos guerreiros. É a grande inspiradora dos heróis. Vem sendo adorada pela flor e nata do gênero humano. É o lábaro arvorado nos combates religiosos. É a bandeira internacional. Brilha na coroa dos reis. Nos campanários das igrejas. No cemitério anuncia a ressurreição. Foi restabelecida no Coliseu. Ergue-se nos lares. Nas repartições públicas. À beira da estrada. Recebe hinos triunfais. Só ela está de pé, quando tudo se desmorona. Stat crux! Vinte séculos dela viveram. É nossa única esperança. Spes única! Aparecerá gloriosa, no juízo final.

CRISTO não tinha necessidade de derramar todo o seu sangue para redimir o gênero humano. Bastava uma só gota, menos ainda, uma só lágrima, ainda menos, um simples olhar compassivo do Deus passível para o Deus impassível e... o mundo seria salvo. Convicção era esta, sem dúvida, a que levou o Apóstolo a dizer: "Seja condenado quem não amar Jesus Cristo".

RESURREXIT! Jesus ressuscitou! É um fato e contra fatos não há argumento. Jesus ressuscitou! E a fôrça dêste portentoso acontecimento leva os apóstolos a dispersarem-se pelo mundo na civilizadora cruzada da pregação evangélica. E no Areópago de Atenas soam vibrantes as palavras do jovem de Tarso a pregar o Deus desconhecido. E a doutrina da paz caminha. E o mundo antigo baqueou de seu trono. E a humanidade redimida contempla as conquistas do bem... O sepulcro vazio de Cristo está cheio de verdades para nós. Se Cristo não ressuscitasse, o cristianismo teria apodrecido com êle no sepulcro. Cristo ressuscitou. O cristianismo está vivo. E todos estão obrigados a abraçá-lo sob pena de condenação eterna! — Frei Luiz Varanda, ORSA.

Banco Financial Novo Mundo S.A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, N.º 71/73
CARTA PATENTE N.º 1235

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

ATIVO

Em moeda corrente	91.983.399,80	
No Banco do Brasil S/A	91.990.469,10	
Em Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	36.196.207,90	
Em outras espécies	29.128,40	220.199.405,20
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos		150.094.641,50
Agências e Correspondentes		128.420.349,60
Imóveis		30.313.190,10
Títulos e Valores Mobiliários		8.473.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente, e Instalações		49.203.180,50
Diversas Contas		21.885.247,40
Contas de Compensação		1.585.072.945,80
		3.193.642.899,00

PASSIVO

Capital e Reservas	112.116.201,70
Depósitos	1.142.921.489,80
Agências e Correspondentes	189.523.106,90
Outros Créditos	114.541.343,50
Diversas Contas	49.465.811,50
Contas de Compensação	1.585.072.945,80
	3.193.642.899,00

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. José Emilio Martins — Contador Reg. n. 39521 — DNIC — 4102 — CRC-DF.

ELEVADORES OTIS S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:
Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta Sociedade, vimos submeter à sua apreciação o Balanço Geral e a Conta Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, documentos êstes que já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal.
E' com muita satisfação que anunciamos a certeza do desenvolvimento dos negócios sociais no corrente exercício, em consequência do aumento da capacidade produtora da nossa Fábrica em Santo André.
Tendo em vista o resultado apurado no exercício de 1953, propomos aos Senhores Acionistas que o lucro seja levado à Conta de Lucros em Suspenso e que não se faça distribuição de dividendo agora.
Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, à rua Santa Maria, 40/50, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.
Rio de Janeiro, 6 de Março de 1954.

J. L. Blanco — Diretor-Presidente
Fernando Cicero Velloso — Diretor-Secretário
E. F. Hammersmith — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL

Incluindo nossas Filiais de São Paulo, Santo André, Belo Horizonte, Recife e Curitiba, e da Conta de Lucros e Perdas encerrados nesta data e relativos ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1953

ATIVO

FIXO				
Terrenos, Edifícios e Instalações			41.310.255,60	
Reserva para Depreciação			8.318.751,60	
DISPONÍVEL				
Caixa e Banco				1.405.989,30
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				
Apólices, Ações e Obrigações		796.867,00		
Reserva para Depreciação		139.829,00	609.038,00	
Devedores por Elevadores	17.997.241,00			
Devedores por Serviços "S"	328.635,00			
Devedores por Serviços	4.614.519,20			
Títulos a Receber	546.866,40			
Devedores Gerais	1.866.933,50	25.354.255,10		
Reserva para Devedores Duvidosos		1.174.363,00	24.179.892,10	
Mercadorias			47.862.869,00	72.651.799,10
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimo Compulsório — Lei 1.474			47.862.869,00	72.631.799,10
Depósito Compulsório — Decreto-Lei 9159			133.600,00	
Depósito em Garantia			1.113.114,20	1.788.962,30
PENDENTE				
Câmbio Comprado			2.821.238,90	
Custo de Elevadores em Processo			137.857.962,40	
Custo de Serviços "S" em Processo			1.063.641,60	
Custo de Serviços em Processo			142.151,10	
Despesa diferida e pagamentos antecipados			5.285.535,90	147.170.539,90
				266.006.784,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas pelos Diretores			3.000,00	
Cauções			337.600,00	340.600,00
			Cr$	266.349.384,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		21.000.000,00	
Reservas:			
Legal	1.129.763,80		
Indenização de Empregados	1.329.295,20		
Reserva para Despesas de Viagem ao Exterior	250.000,00	2.709.059,00	23.709.059,00
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Bancos		10.138.791,30	
Registro de Contas a Pagar		4.969.732,40	
Contas a Pagar Gerais		1.202.074,80	
Valores a Pagar		703.488,50	
Títulos a Pagar		1.000.000,00	18.036.087,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Companhias Associadas			23.372.613,70
LUCROS E PERDAS			
Saldo em 31 de Dezembro de 1953			9.546.120,10
PENDENTE			
Faturado por Contratos "OM"		350.489,90	
Faturado por Serviços "S"		1.465.067,50	
Faturado por Elevadores		189.329.345,40	191.344.902,80
			266.006.784,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		3.000,00	
Títulos Caucionados		337.600,00	340.600,00
		Cr$	266.349.384,60

J. L. Blanco — Diretor-Presidente
Fernando Cicero Velloso — Diretor-Secretário
E. F. Hammersmith — Diretor-Tesoureiro
Renato de Carvalho Bahia — Contador — Reg. N.º 3.094 — C.R.C.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

DÉBITO

Despesas Gerais	3.389.642,60	
Impostos	6.206.672,10	
Juros Pagos	671.538,70	
Depreciação do Ativo Fixo	3.939.213,70	
Provisão Para Reserva para Indenização a Empregados	1.800.000,00	
Lucro do Exercício transportado abaixo	229.612,30	
		15.236.679,30
Dividendos Pagos	1.050.000,00	
Contribuição à Reserva Legal	16.543,00	
Saldo em 31 de Dezembro de 1953	9.546.120,10	10.612.663,10

CRÉDITO

Produto das operações sociais		14.342.500,60
Lucros Diversos:		
Juros Recebidos	132.700,10	
Lucro na venda de itens do ativo fixo	5.000,00	
Diversos	556.478,60	694.178,70
		15.236.679,30
Saldo em 31 de Dezembro de 1952	10.383.053,90	
Lucro do exercício transportado	229.612,30	10.612.663,10

J. L. Blanco — Diretor-Presidente
Fernando Cicero Velloso — Diretor-Secretário
E. F. Hammersmith — Diretor-Tesoureiro
Renato de Carvalho Bahia — Contador — Reg. N.º 3.094 — C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

AOS SENHORES ACIONISTAS DE "ELEVADORES OTIS S.A."
De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei N.º 2.627, a Diretoria de ELEVADORES OTIS S.A. nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953.
Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.
Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1953, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.
Rio de Janeiro, 6 de Março de 1954.

Edward Tully
José Azevedo Correia
Alvaro Ayres Couto

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

LEILÃO DE LIBRAS EM MAIO

SOMENTE em maio — seria em abril — o Banco do Brasil levará libras inglesas a leilão nas bolsas do país. O sr. João Dantas promete aos importadores de artigos britânicos que, no próximo mês, serão leiloadas de quinhentas mil a um milhão de libras esterlinas em três ou quatro leilões.

A quantidade é pequena, tendo-se em vista as necessidades dos importadores que, há muito, não conseguem comprar nada na Inglaterra. O licenciamento normal está suspenso há quase um ano. Assim mesmo, antes disso, era muito difícil obter licenças para importações daquela origem.

Atendendo às sugestões e solicitações da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, o sr. Marcos de Souza Dantas, juntamente com o diretor da Carteira de Câmbio, sr. João Dantas, está disposto a realizar um leilão exclusivamente para importações de peças, sobressalentes e acessórios de veículos (quase tudo na terceira categoria).

Êsse leilão, ainda em estudo, se prende à documentação que a ANMVAP encaminhou ao sr. Souza Dantas, demonstrando estatìsticamente, as necessidades do parque automobilístico britânico no Brasil.

Espera-se para os leilões de libras esterlinas cotações de ágios muito mais elevados que os "records" já verificados para o dólar americano.

Impôsto

ARANHA prometeu resolver até quinta-feira o caso da instrução 19 da Diretoria de Rendas Internas (Almeida Pernambuco).

Essa instrução mandou que fosse cobrado impôsto de consumo também sôbre os ágios dos produtos importados. O comércio, por intermédio da Associação Comercial e da Associação de Máquinas e veículos, protestou energicamente contra a instrução.

Aranha disse que seus conselheiros eram inteiramente favoráveis à instrução. Por outro lado, julgam que ela está inteiramente apoiada na lei. No entanto, o ministro prometeu aos comerciantes reestudar o assunto, em face dos protestos surgidos.

Depois de amanhã dirá qualquer coisa de definitivo aos representantes das classes produtoras que com êle vão avistar-se.

Ágios

NOS últimos leilões, o dólar e as demais moedas levadas à bolsa têm registrado ágios menores que os de março. No entanto, os níveis para as quatro primeiras categorias ainda são bastante mais elevados que os do primeiro bimestre.

A média ponderada do dólar americano — sòmente ágio — foi a seguinte, até fevereiro: Cr$ 28,79 em outubro; 34 em novembro; 28,99 em dezembro; 34,70 em janeiro e 42,85 em fevereiro.

Em março, a média ponderada dos ágios andou próxima de Cr$ 45. Entre outubro e março, houve um aumento de preço do dólar médio de Cr$ 48,79 para Cr$ 65, incluindo ágio e taxa oficial.

Emissões

NA primeira quinzena dêste mês, o Banco do Brasil mandou imprimir Cr$ 500 milhões. A quantia destina-se a atender solicitações da Carteira de Redescontos e volta a elevar o meio circulante deflacionado em pouco mais de cem milhões no primeiro bimestre.

Ao mesmo tempo, segundo declarações do próprio presidente do Banco, cêrca de seis biliões, saldo dos ágios, foram empregados para "regularizar operações cambiais" anteriores à instrução 70.

Se o ministro da Fazenda efetivar o seu plano ainda desconhecido de aplicação do saldo dos ágios na lavoura, terá de emitir o dinheiro, que só existe na escrituração do Banco.

Até hoje, não foi publicado no "Diário Oficial" o boletim referente às modificações registradas no meio circulante em março.

Cimento

A FABRICA Aratu S. A. começou a produzir cimento em 27 de maio de 53. Entregou o produto ao consumo pela primeira vez em 8 de junho, sendo oficialmente inaugurada em 24 dêsse mesmo mês.

Desde o primeiro dia, foi mantida na capacidade máxima de produção, dez mil toneladas por mês. Em 13 de agôsto, suspendeu os trabalhos por falta de transporte marítimo. Voltou a produzir em 14 de setembro.

Nos sete meses de 53, produziu um total de 53.385 toneladas de cimento, das quais foram vendidas 46.900.

Açúcar

A COMPANHIA Usina Cambahiba (Luis Guaraná e Nilton Guaraná) registra em seu relatório de 53: — "Infelizmente, surgiu a calamidade da super-produção, dificultando a venda dos açúcares e forçando-nos a operações ruinosas de financiamentos, com warrantagem sôbre os gêneros estocados. A Cambahiba chegou a ter cêrca de 97 mil sacos de açúcar warrantado e ainda agora o seu estoque atinge a cêrca de 70 mil sacos".

Depois de se referir à incapacidade da Leopoldina para atender ao transporte da indústria de Campos, acrescenta: "O crédito, por outro lado, foi difícil, escasso e caro, ocasionando-nos intranquilidade, desgostos e prejuízos enormes".

Inquérito

PARA proceder a inquérito no Banco Central Brasileiro S. A., em liquidação extra-judicial, o sr. Nibio Foltran, diretor executivo da SUMOC, designou uma comissão composta dos srs. Murilo Guedes Corrêa Gondim (presidente), Gontran Armindo Guia e Oscar Marcondes Ferraz.

Aurora

SOB o tópico "impostos e contribuições sociais", verifica-se no balanço de 53 da "D'Olne Companhia de Tecidos Aurora" que a emprêsa pagou de impostos, no ano passado, quase Cr$ 25 milhões.

As contribuições sociais, incluindo Instituto dos Industriários, Legião Brasileira de Assistência, SENAI, SESI e IAPETC, subiram a Cr$ 1.607 mil.

Apesar dessas contribuições, a fábrica empregou boas parcelas na assistência social. E' o que se verifica com o seguinte trecho do relatório: "Assumimos, ainda, o prejuízo das cooperativas dos empregados resultante do fornecimento de refeições a preços últra-módicos, custeando, igualmente, todos os demais serviços das mesmas cooperativas, empregados inclusive, a fim de permitir aos trabalhadores os maiores benefícios na aquisição de gêneros alimentícios, vestuário, medicamentos, artigos de higiene, recreio, etc. Continuamos acudindo nossos velhos operários aposentados, aos quais damos auxílio mensal fixo, independente dos proventos que recebem do Instituto dos Industriários".

O Ministério do Trabalho e o 1.º de Maio

O MINISTRO do Trabalho não acredita que os comunistas, embora tentem, consigam manifestações de importância em 1.º de Maio. Informa que hoje tomará conhecimento das denúncias feitas nesse sentido.

Quanto ao Ministério do Trabalho, parte oficial, não há nada programado. E ainda não se sabe, ao certo, se o presidente da República sairá do Rio.

Alguns sindicatos estão programando solenidades próprias, com reuniões públicas e festas recreativas.

MEDICINA

Alvaro VIEIRA

ALIMENTA O CORPO E A ALMA

QUINTA-FEIRA passada participamos de um jantar tipicamente nacional, cem por cento dentro das normas do SAPS. Bom mas o jantar fôra mesmo oferecido por aquela organização.

Já temos nos ocupado aqui, por diversas vêzes, a focalizar trabalhos científicos, estudos especializados em nutrição divulgados pelo SAPS. Antes de passar a oportunidade é bom que lembremos um fato bastante significativo ocorrido há algum tempo passado com o DASP. Êste alto órgão auxiliar do govêrno não sabia o que era afinal o SAPS. Pensava que ali sòmente existiam cozinheiras, batatas, cereais, enfim, uma despensa abarrotada... Hoje, até nos meios artísticos e culturais o SAPS é uma organização admirada, acatada, respeitada não sòmente pelos seus modernos métodos de ensinar a comer como, principalmente, através de sua expansão cultural. Há ali um departamento científico que estuda tôdas as nossas frutas, legumes, hortaliças, cereais, carnes, doces, etc., etc., elevando no conceito de todos nós alimentos tipicamente nacionais e baratos que eram tidos como despidos de valor pelos teóricos. Veja-se como exemplo o que foi a ascensão do nosso famoso chuchu? Ninguém dava nada para êsse fruto da família das cucurbitáceas. E o chuchu é de grande valor alimentício e dotado de altas qualidades.

Sabemos que o SAPS além de cursos especializados onde se formam nutricionistas, mantém vários tipos de concursos para incentivar não sòmente as letras ou as artes nacionais como particularmente para focalizar de um certo modo a idéia da alimentação correta, da alimentação doutrinada, da alimentação de acôrdo com as verdadeiras necessidades orgânicas.

Já dissemos aqui, mais de uma vez, que essa autarquia está a exigir maior amplitude, convindo mesmo transformar-se em ministério. Não é possível, numa terra como a nossa, de imensas possibilidades econômicas, se deixe a gente brasileira — que não habita as zonas privilegiadas da presença do SAPS, — comendo rapadura com farinha de pau. Precisamos, com os nossos técnicos, com os nossos cientistas, estabelecer um padrão de alimentação nacional, medido e pesado, para as mais variadas manifestações de trabalho em todos os rincões do Brasil. E o SAPS levou até às artes plásticas a sua benéfica influência, instituindo um concurso para as melhores pinturas de "naturezas mortas" com motivos ligados à alimentação dos brasileiros. E foi nêsse jantar que anunciamos no comêço, que foram entregues os prêmios aos artistas escolhidos por uma comissão de entendidos. Alimenta assim, o SAPS, o corpo e a alma da gente.

Cumprimentamos efusivamente a todos daquela casa, na pessoa do antigo companheiro dos "Associados", Luiz Corrêa.

(Transcrito do "Diário da Noite").

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 43-3189 e 26-0318

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5 — Tel. 52-2747. Diàriamente, 8 às 18 horas.

DR MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040.

Aparelho Respiratório

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA — Tisiologista — Radiologia pulmonar — Cons. Rua México, 41, s. 803 — Diàriamente das 14 às 18 — Tel.: 32-7637 — Res.: 47-0779.

Asma

DR AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6939 — Diário de 3 às 7 horas.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1329

Cirurgia

DR FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0909 e 26-2041.

DR JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1.016

Clínica Médica

DR ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-3260

PROF J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 25-2849.

DR JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1035

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Homeopatia

DR J BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR GASTAO D VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso 72, 5.º andar, sala 507 — Tel 52-1030.

DR ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

DR MARIO M TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edif Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6039 — Exames em sua residência

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels 22-6034 — 26-9329 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 34-5.º andar — Tel 42-0493 — De 2a a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar gr 901-902 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

RIGONI NÃO MONTARÁ SÁBADO E DOMINGO



SUSPENSO POR DUAS CORRIDAS

Registrado o contrato de Castillo com o "stud" Vice Rey -- Resoluções da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

1. Chamar a atenção dos tratadores de Algeria, Don Roberto, Airflow, Cracilo, Revelo, Valentine, Filão de Ouro, Buril, Bom Conselho (primeira notificação), Borrifo, Creoulo, Holoturia, Guria (segunda e última notificação), sôbre a indocilidade destes animais e, proibir de correr por trinta dias a égua Avalanche, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "starter".

2. Registrar a rescisão do contrato feito entre o "stud" Vice Rei e o jóquei Emigdio Castillo.

3. Suspender por três corridas o aprendiz Luiz Vieira (Gamo), por duas os jóqueis Dario Moreira (Alhandra) e Luiz Rigoni (Fair Copy) e o aprendiz Antonio G. Silva (Pistarin), todos por infração do artigo 155 do Código.

4. Indeferir os requerimentos do aprendiz Jefferson Baffica e do tratador Oswaldo Feijó.

5. Multar em Cr$ 2.000, os aprendizes Lidio Lins (Saciety e By Pass) e Antonio G. Silva (Guria e Pistarin); em Cr$ 1.000 o jóquei Dario Moreira (Tarbux); em Cr$ 600, o aprendiz Jorge Ramos (Peteim); em Cr$ 400, o jóquei Alberto Nahid (Electra) e os aprendizes Benedito Marinho (Ever Friend) e Geraldo Donato (Mojuelo); em Cr$ 300, o jóquei Sidney Lourenço (Bedah) e em Cr$ 200 o jóquei Waldemiro Oliveira (Tarascon), todos por infração do artigo 156 do Código.

6. Multar em Cr$ 1.500, o tratador Gonçalino Feijó (Amdina, Revelo e Demolidor); em Cr$ 500, os tratadores Fernando P. Schneider (Orestes) e Manoel Raphael (Giarola), todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montaria de seus pensionistas).

7. Multar em Cr$ 500 o jóquei Alberto Nahid (Electra) e o aprendiz Benedicto Marinho (Luana), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné).

8. Chamar à Secretaria do Hipódromo, amanhã, 21, o tratador Nelson Pires e o jóquei Juan Marchant.

9. Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8, 10 e 11.

10. As penalidades constantes do item 3 entrarão em vigor a partir do dia 22.

PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA

1.º páreo — Às 14.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Macedônia, A. Araújo	54	20
2	Tio Belinho, Calleri	52	40
2—3	Holômetro, L. Rigoni	58	20
4	Gajeru, A. Reis	60	50
3—5	Bola Azul, n/corre	50	—
6	Gay Fox, A. G. Silva	60	30
4—7	Algéria, A. Domingues	52	25
8	Moreninha, G. Almeida	52	60

2.º páreo — Às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Path Finder, Marchant	58	30
1—2	Isiete, L. Vieira	65	30
2—3	Ituano, S. Machado	60	40
4	Dingo, D. P. Silva	60	30
3—5	Don Euvaldo, A. Ribas	60	40
"	Cabo Frio, n/corre	52	—
"	Juvenil, P. Tavares	52	40

3.º páreo — Às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Pompadour, Marchant	55	30
2—2	Fighter, R. Martins	55	30
3	La Rita, D. Ferreira	55	40
3—4	Erica, D. Moreira	55	35
5	Gerbera, L. Rigoni	55	30
4—6	Rosada, n/corre	55	—
7	Guamará, A. G. Silva	55	40

4.º páreo — Às 15.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Surubiú, R. Martins	58	30
2	Gran Chaco, J. Barros	56	50
2—3	Saciety, A. G. Silva	54	20
4	Majuelo, N. Pereira	52	40
3—5	Letrado, n/corre	58	—
6	Zé Gaucho, Dalc Silva	52	35
4—7	Luana, Excluída	56	—
8	Dorian, J. Marinho	54	40
9	Fribom, G. Almeida	54	50

5.º páreo — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	My Prince, B. Cruz	52	20
2	A. Amargo, Meireles	54	30
2—3	Manguarito, L. Rigoni	60	30
4	M. Royal, R. Martins	56	25
3—5	Mengo, Dalc. Silva	56	25
6	Tio Amaral, D. Moreira	52	40
4—7	R. Navarro, L. Lins	52	30
"	Incendiário, L. Lins	60	30

6.º páreo — Às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Jocundo, L. Rigoni	56	20
2	Escarlate, A. G. Silva	54	60
3	Fogo, n/corre	56	—
2—4	Querelante, L. Doming.	56	40
5	Embuqui, A. Araújo	56	40
"	Raritan, L. Lins	54	40
3—6	Jonius, I. Pinheiro	54	30
7	Bom Galope, A. Ribas	56	50
"	Oldano, n/corre	56	—
4—8	Capt. Mozart, n/corre	56	—
9	Bauru, J. Barros	56	40
10	Osmo, L. Vieira	56	30
"	Electra, Excluída	54	—

7.º páreo — Clássico Paul Maugé — Às 16,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Cadi, P. Simões	54	20
2	Gageiro, L. Lins	54	40
2—3	Saguim, J. Marchant	54	20
4	Hariall, L. Leighton	54	35
5	Bambinal, n/corre	54	—
3—6	Aiglon, L. Rigoni	54	30
7	King Prian, Martins	54	35
8	Quatiassu, D. Moreira	54	30
4—9	Castelhano, A. Araújo	54	50
10	Valiente, A. G. Silva	54	60
"	Crisbaim, n/corre	54	60

8.º páreo — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	El Negrito, A. G. Silva	60	40
"	El Gin, G. Almeida	60	40
2	Ianti, J. Martins	60	50
2—3	Sarilho, n/corre	60	—
4	Loureto, P. Tavares	56	30
"	Marbal, D. Moreira	54	30
3—5	Sardo, L. Leighton	58	30
6	Fair Copy, Excluída	60	—
"	Stropo, L. Rigoni	56	30
4—7	Dinon, R. Martins	54	40
8	Himeto, O. Macedo	60	50
9	Don Manoel, n/corre	54	—
"	Call, B. Cruz	56	30

Lidio Lins passou a aprendiz de 1.ª categoria

VENCENDO com Tréfego, Lidio Lins, um dos mais aproveitáveis aprendizes da atualidade, passou à 1.ª categoria daquela classe de profissionais.

De agora em diante, terá direito, sòmente, a um quilo de descarga.

Cyro ganhou fácil

A VITÓRIA de Cyro no Grande Prêmio Criação Nacional foi conquistada de um a outro extremo. O pilotado de J. P. Sousa tomou a ponta e não se deixou mais alcançar, cruzando o espelho de chegada com vários corpos de luz sôbre Indócil.

A luta pela dupla foi renhida. Caustíco, Torpedo, Acapulco e Huxley brigaram com Indócil a reta tôda, pelo segundo pôsto.

Quiproquó aprimorando sua forma

COM vistas ao G. P. "S. Paulo", trabalhou ontem o "Expresso de Prata". O tordilho passou os 3040 metros em 201", ganhando da Impressiva, que, com J. Araujo, esperou para, juntos, completarem a volta fechada.

A distância melhorou para Cadi

E' chegador o pensionista de Levy Ferreira

O AUMENTO da distância para 1000 metros (G. P. Paul Maugé) dá ao favorito Cadi, muito mais chance de vitória. O pensionista de Levy Ferreira, como é sabido, não é animal ligeiro. Só pega carreira depois de certa distância.

Na estréia, (800 metros), como devem estar lembrados os aficionados, Cadi saiu bem, mas foi logo ultrapassado por vários adversários, correndo nas posições intermediárias até o meio da reta. Só dessa altura em diante é que progrediu, vindo a ganhar de forma notável, numa atropelada espetacular.

A forma atual do defensor do "stud" Vargem Alegre é ótima. Depois do triunfo inicial, Cadi foi praparado para o Paul Maugé, onde deve ser o favorito.

Pelo que mostrou na estréia, dificilmente será derrotado, sobretudo se se tiver em vista o aumento da distância para o quilômetro.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS DE 1952 – IV

COMPLETAMOS hoje a relação dos nascimentos verificados em 1952 nos Haras São José e Expedictus.

m — Rintintin (Ever Ready e Aloha, por Tomy II)
m — Rocambole (Ever Ready e Christine Nilsson, por Stefan the Great)
m — Reco-Reco (Ever Ready e Cifrinha, por Trinidad)
m — Rover (Ever Ready e Eleita, por Bosphore)
m — Rico Tipo (Ever Ready e Gia, por Maranta)
m — Requebro (Ever Ready e Iwo Jima, por Trinidad)
m — Renegado (Ever Ready e Jaffa, por Trinidad)
f — Roleta (Ever Ready e Finesse, por Formastérus)
m — Redoutable (Heron e Battle Grand, por Blenheim)
m — Rafles (Ever Ready e Batuira, por Santarém)
m — Raio (Ever Ready e Esperança, por Le Pacha)
m — Raffiné (Heron e Guapi, por Maranta)
m — Rimbaud (Heron e Guriba, por Santarém)
f — Roca (Heron e Lóa, por Albatroz)
m — Rapapé (Heliaco e Beldad, por Coronel Eugênio)
m — Rigoleto (Heliaco e Kishma, por Donatello II)
m — Rembrandt (Heliaco e Lentejoula, por Singapore)
m — Rubro Negro (Heliaco e Venezíana, por Taciturno)
f — Rainette (Heliaco e Checa, por Thermogene)
f — Roraima (Halcyon e Chanson, por Trinidad)
f — Recordista (Halcyon e Emissária, por Coronel Eugênio)
f — Renascença (Halcyon e Thermoxal, por Thermogene)
m — Rainbow (Quati e Jalousie, por Singapore)
f — Réplica (Quati e Ixion, por Bosphore)
f — Rolândia (Quati e Moggy Mirim, por Formastérus)
m — Richmond (Maranta e Dona Sol, por Trinidad)
f — Rodésia (Maranta e Finisterra, por Formastérus)
f — Ribalta (Maranta e Jaçanã, por Trinidad)
m — Rodeio (Albatroz e Indiana, por Formastérus)
f — Redoma (Albatroz e Cortezinha, por Formastérus)

Resumindo, temos 35 potros e 27 potrancas, num total de 62 produtos.

Encabeça a lista dos reprodutores High Sheriff com 17 descendentes, vindo a seguir Formastérus com 15, Ever Ready com 8, Heron com 6, Heliaco com 5, Quati, Halcyon e Maranta com 3, e Albatroz com apenas 2.

Além dos acima citados, nasceram mais seis produtos em diferentes haras, cujas reprodutoras foram vendidas anteriormente, já cobertas:

m — Colombino (High Sheriff e Jamuri, por Formastérus)
m — Ariete (High Sheriff e Zagala, por Thermogene)
m — Bonári (Halcyon e Mariry, por Maranta)
m — Amigão (Quati e Jaraia, por Singapore)
f — Cashmere (Albatroz e Haydén, por Formastérus)
f — Chochita (Heliaco e Ballade, por Santarém)

JOSE' COSTA

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — às 13,50 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Ghiza	8	54
2	Asia	2	54
2—3	Habilia	6	54
4	Labiosa	5	54
3—5	Hargita	1	54
6	Sarana	3	54
4—7	Gran Star	7	54
"	Al Kadina	4	54

2.º PAREO — às 14,15 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Espinheiro	7	58
2	Spencer	8	52
2—3	Caimé	2	54
4	Jussa	1	50
3—5	Muiraquitã	6	54
6	Chantelson	4	52
4—7	Ever Friend	3	50
8	Pícaro	5	56

3.º PAREO — às 14,40 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	Hayo	3	54
2	Sana	8	54
2—3	Minelbo	1	54
4	Dorondongos	7	54
3—5	Guerreiro	2	54
6	Lapacho	5	54
4—7	Al Gerife	6	54
"	Dourando	9	54
"	Sagu	4	54

4.º PAREO — às 15,10 — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	Gilmar	2	52
2	Chico Gaucho	8	52
2—3	Melodia Porteña	1	56
4	La Furia	3	56
3—5	Orestes	6	56
6	Chafick	7	52
4—7	Peteim	5	58
8	Elanut	9	56
"	Odair	4	52

5.º PAREO — às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Curare	5	59
"	El Greco	1	58
2—2	Finger Grass	4	54
"	Geranio	7	56
3—3	Vigorosa	6	55
4	Tio Amaral	3	52
4—5	My Sun	2	59
"	Manguarito	8	50

6.º PAREO — às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

1—1	Bamba	6	56
2	Vaina	1	56
2—3	Bravata	4	56
4	Sea Fury	7	56
3—5	Itapema	8	56
6	Dona Chica	2	56
4—7	Caresse	5	56
8	Carapitanga ex-Marsala	3	56
9	Aluete	9	53

7.º PAREO — às 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

1—1	Cheque	5	60
2	Coleiro	7	54
2—3	Oxford	8	56
4	Paó	2	60
3—5	Pan	1	52
6	Duroc	3	54
4—7	Corregio	6	58
8	Comandulo	4	52

8.º PAREO — às 17,10 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

1—1	Descuido	3	56
2	Serafim	8	56
2—3	Martelo	5	56
4	Elzorro	7	56
3—5	Bolonha	6	50
6	Quasimodo	2	56
7	Itaporanga	10	54
4—8	Boca Linda	1	54
9	Alvitrador	9	56
"	Igarassu	4	52

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — às 13,50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Bitter	10	58
2	Vardam	9	52
2—3	El Matachin	6	56
4	Ponche Claro	7	58
3—5	Dialogo	4	56
6	Attacker	2	58
7	Coralliaco	5	58
4—8	Revelo	8	50
9	Mabasut	1	52
"	Caipira	3	58

2.º PAREO — às 14,15 — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

			Ks.
1	Jour de Fête	3	60
2	El Banderin	2	50
3	Batailleur	1	51
4	Tor di Quinto	4	60

3.º PAREO — às 14,40 — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00.

			Ks.
1—1	Stromboli	5	55
2—2	Pactolo	4	55
3—3	Tio Gabriel	2	55
4—4	Nest	1	55
"	Minochino	3	55

4.º PAREO — às 15,10 — 1.600 metros — 60.000,00 (Handicap Especial)

			Ks.
1—1	Pañfan	5	56
2—2	La Visión	6	58
3	Rondinella	4	53
3—4	La Rouge	3	54
5	Lady Wink	2	50
4—6	Reverência	7	52
7	Vigorosa	7	54

5.º PAREO — às 15,40 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Regalo	6	55
2	Glorin	1	55
2—3	By Pass	5	55
4	Orson	7	55
3—5	Chimarrão	10	55
6	Cleofas	9	51
7	Rufo	4	55
4—8	Fair Game	8	55
9	Firebolt	3	55
10	Capiberibe	2	55

6.º PAREO — às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Reserva	6	55
"	Revelia	9	55
2	Diabrura	8	55
2—3	Talloire	11	55
4	Flamengã	13	55
5	Serra Branca	5	55
3—6	Nyrza	3	55
7	Garka	10	55
8	Igaratá	4	55
4—9	Plume Dorée	1	55
10	Emmeline	2	55
11	Sobrelá	12	55
12	Glorianda	7	55

7.º PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — (Clássico) — às 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting)

1—1	Retiro	6	55
"	Quinto	9	58
"	Rotina	4	53
2—2	Maru	10	55
3	Panchito	7	59
"	El Greco	12	59
3—4	Embalo	5	58
5	Jaó	8	55
6	Fairplay	2	59
7	Geranio	11	56
4—8	Okinawa	14	56
9	Mister Rio	13	55
10	My Prince	1	59
"	Pactolo	3	55

8.º PAREO — às 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	Relansina	8	54
2	Pintera	2	53
2—3	Hacienda	6	54
4	Escallonia	9	50
3—5	Ancora	1	54
6	England	5	50
4—7	Lilibety	7	56
8	Araripe	3	58
9	Amaragi	4	50

ACAPULCO CORREU POUCO DOMINGO

Periga sua presença no G. P. "S. Paulo"

PARTICIPANDO do Grande Prêmio "Criação Nacional", domingo, em S. Paulo, Acapulco correu abaixo da crítica, decepcionando seus responsáveis.

Essa atuação apagada do defensor do "stud" Seabra torna problemática sua presença no Grande Prêmio "S. Paulo", a ser disputado no dia 2 de maio.

Como se sabe, Acapulco era o mais provável "faixa" de Away naquela importante carreira, já que Obolenski se encontra em tratamento na Gávea.

A atuação do parelheiro nacional nos 2.400 metros de domingo estava sendo considerada como teste decisivo para sua participação no "S. Paulo".

VOZES DO TURFE

SEGUNDO se diz nos bastidores do turfe, chegou a ser ventilada, pelo órgão técnico do Jockey Club, a possibilidade de ser cassada a matrícula do jóquei Alberto Nahid, em face da deficiência técnica demonstrada pelo rapaz, no dorso de Oxford.

A ser aprovada tal medida, teria a C.C. cometido uma grande injustiça, pois, embora não sendo um profissional perfeito, Nahid tem qualidades que faltam à grande maioria dos profissionais medíocres que anda correndo aqui na Gávea.

O rapaz é um companheiro leal, um jóquei honesto, e possui ainda outra qualidade rara entre os profissionais do turfe, a educação.

QUEM já teve o prazer de privar com Alberto Nahid, nota uma grande diferença entre a sua maneira clara de agir, com proprietários, treinadores e pessoal da imprensa, e a maneira dos demais.

Enquanto um, o Nahid, é honesto em suas informações, os outros, imbuídos sempre de má-fé, procuram despistar a todos os que dêles se acercam.

QUANTO à deficiência técnica do "Turquinho", analisando-se desapaixonadamente a questão, chegamos à conclusão de que há outros bem piores que êle.

Na quinta-feira mesmo, estreou na Gávea, tendo sido, anteriormente, aprovado pela Escola de Aprendizes, o jóquei E. Furquim, uma verdadeira nulidade para a profissão.

E. FURQUIM, que montou duas vêzes para tirar outras tantas últimas colocações, andou montando em Corrêas, sem ter, porém, obtido nenhum sucesso.

O rapaz segura-se em cima de um cavalo, mas que é jóquei, tenha santa paciência o dr. Marcondes, que o aprovou.

POR falar em jóqueis medíocres, nunca houve, na Gávea, tamanha carência de bons aprendizes.

Com exceção de A. G. Silva e L. Domingues, que, embora ainda deixem muito a desejar, pela falta de experiência, não há mais nada que sirva.

HÁ outros aprendizes aproveitáveis, que, infelizmente, vivem cumprindo suspensões.

São êles Jefferson Baffica e Lídio Lins. Mas, com êsses dois, quase não se pode contar, pois — vira e mexe — estão suspensos.

GOSTAMOS imensamente do "Filme Control", exibido em sessão especial destinada aos cronistas especializados, pelo Cine C.C.

Agora, sim, estão policiadas as carreiras da Gávea. Desde a partida até cruzarem o espelho, as câmeras registram os menores movimentos.

PARA que os profissionais se convençam, de uma vez por tôdas, de que estão sendo vigiados, deveria a C.C. fazer exibir alguns filmes dos muitos já existentes.

Assim, evitaria, para o futuro, que determinados jóqueis, useiros e vezeiros em aplicar partidos, se julgassem capazes de ludibriar a C.C.

VÁRIOS animais mudaram de propriedade, na semana passada.

Assim, foram registradas as transferências de Rufo, para o "stud" Bandeira; Denorinha, para o "stud" Imahy; e Neon, para o "estud' Régio.

VÁRIOS animais da Gávea estão seguindo para S. Paulo, à procura de melhores oportunidades.

Banquete e Téo serão embarcados hoje à tarde.

PARA Cidade Jardim, também, seguiu ontem o nacional Ever Winner, cujo embarque foi anunciado, com muita antecedência, por vários jornais do Rio.

Com destino a São Vicente, seguiram, juntamente com Ever Winner, os nacionais Jambi, Fair Black e Indayá, todos do treinador Justo Perez.

A ÉGUA Indayá foi proibida de correr aqui no Rio, pelo prazo de trinta dias.

Segundo declaração de seus responsáveis, em São Vicente será reeducada na fita.

PEÃO

Atividades do Jockey Club Brasileiro



Desenvolve-se, com brilho, a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro. Domingo último realizou-se o Clássico Pereira Lima, diante de numerosa assistência que assistiu a um belo espetáculo. Na foto vemos a sra. Maria Pereira Lima, filha do grande e saudoso turfista homenageado, entre os diretores do Jockey Club Brasileiro; à direita, drs. F. E. de Paula Machado, Tude de Lima Rocha, Adayr Eiras de Araujo e ministro Osorio Dutra; e, à esquerda, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro e Alvaro Carijó.

RIBAS FOI A MINAS, NÃO ARRUMOU NADA E VOLTOU DE BOM GALOPE



TÁ COM TUDO

QUINTA-FEIRA, o "Chico" Serrador estava com tudo. Onde punha a gaita, não dava outra coisa.

Estava tão "sortudo" o simpático proprietário de El Valiente que, depois de ter acertado os dois primeiros páreos do programa, resolveu jogar na 33 do terceiro, aquela que pagou MIL DUZENTOS E TRÊS CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS.

Displicentemente, agarrou uma pelega de 300 pratas, encaminhou-se para um guichê de duplas e jogou-a inteirinha na Luana-Tarascon.

Minutos depois, voltava ao guichê, mas, desta feita, ao do pagador, para receber nada menos de SESSENTA E QUATRO MIL CENTO E SETENTA E CINCO CRUZEIROS, o equivalente, portanto, à vitória de dois de seus matungos, em páreos comuns. E, isto, sem ter pago nem as inscrições.

Tá com tudo, o "Chiquinho"!

DISSE-ME-DISSE

— ENTÃO é verdade que o Célio Tourinho é ateu?

— Que eu saiba, não. Por que me perguntas?

— Ora! Quem engana os outros numa quinta-feira santa, só pode ser ateu. E o rapaz andou enganando os apostadores com a égua Electra.

— Até que nem! A égua tinha bons trabalhos e todo mundo sabia disso.

— Sim, mas o que ninguém podia acreditar é que ela fôsse para o pau, logo com aquêle jóquei, o tal do Nahid.

— E' verdade. Mas, em compensação, o castigo veio logo a seguir.

— Como assim?

— A Algéria, que é tratada pelo mesmo rapaz, perdeu uma corrida incrível, acometida que foi de forte hemorragia.

TARASCON, O INFELIZ

TARASCON, ao voltar à cocheira, queixava-se ao proprietário:

— "Assim, também, não é possível. Você me arranja cada jóquei, que chega doer! Eu me esforço, o Fernando capricha na "ajuda" e, no fim, lá vem um tal de Valdomiro de Oliveira e põe fora uma grande oportunidade.

Se a coisa continuar assim, palavra de honra que acabo requerendo baixa.

CONCLUSÃO ACERTADA

DEPOIS de ter ouvido a opinião de seu quadro social, a diretoria do Jockey Club de São Paulo, segundo publicação de seu órgão oficial, a revista "O Jockey", chegou à conclusão de que a demora das partidas se origina, na grande maioria dos casos, da indocilidade e excesso de nervosismo dos animais nas cintas, motivados, via de regra, pela deficiência técnica profissional de seus responsáveis.

Achamos acertadíssima tal conclusão. Com raras exceções, o profissional que vem da profissão de cavalariço, passando pela de jóquei e atingindo, finalmente, a de treinador, não tem ensinamentos adequados para exercer esta última a contento.

A única solução sensata seria a elevação do nível dos treinadores, de maneira ampla e geral, por meio de cursos especializados, atinentes à profissão, à semelhança do que já se faz, embora carecendo ainda de mais eficiência, com jóqueis e aprendizes.

ATÉ QUE ENFIM

ATÉ que enfim, Alberto Nahid, cuja matrícula estêve a pique de ser cassada pelo órgão técnico, em virtude da bisonhice demonstrada no dorso de Oxford, ganhou sua corridinha na quinta-feira, conseguindo levar ao vencedor, sem maiores tropeços, a égua Electra.

Isso vem provar que andaram errados os que governam o nosso turfe, quando quiseram proibir de continuar a montar o simpático "Turquinho".

Mesmo porque, cassada a matrícula do Nahid, teriam de cassar as de muitos outros, o que importa em dizer que sobrariam pouquíssimos.

Na categoria dos aprendizes, então, aprovados pela nossa eficientíssima (que Deus não nos castigue) Escola de Aprendizes, seria um verdadeiro desastre: não sobraria ninguém...

A FORCA



PASSARÁ o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o diretor da Escola de Aprendizes, dr. Jorge Marcondes. Acaba de dar matrícula a mais uma ruindade, o tal do Furquim, que, montando em dois páreos, quinta-feira, conseguiu dois brilhantes últimos lugares com Alpino e Phaleron.

São tantos os jóqueis e aprendizes ruins aprovados pelo dr. Marcondes, que, dentro em breve, fugindo ao perigo que êles representam, correndo, os bons jóqueis fugirão da Gávea.

HÁ, também, o caso daquele treinador que tinha uma barbada imperdível. Querendo arrumar uma "poule" gorda, contratou os serviços de um jóquei horroroso. Na hora de irem os animais para a raia, com mêdo de que o rapaz caísse, encheu o selim de cola-tudo.

A deslealdade e um mau juiz não derrotaram o Flamengo

O que foi o jôgo Rapid x Flamengo ontem em Viena, terminado com um empate (2x2)

VIENA, 20 — "O jôgo foi duro, mas belo. Um dos mais belos, principalmente no primeiro tempo, já disputados nesta capital da Austria. Os brasileiros do Flamengo demonstraram excepcionais qualidades de rapidez, habilidade e espírito de combinação. O árbitro Galler, entretanto, mostrou-se muito inferior ao que dêle se esperava e ao que o jôgo dêle exigia. Os austríacos do Rapid podem se felicitar por terem escapado à derrota. E também por terem encontrado um árbitro tão complacente para com as suas jogadas desleais".

Assim o redator esportivo da "France Presse", em Viena, escreveu sôbre o jôgo Flamengo x Rapid, realizado ontem e presenciado por quase sessenta mil vienenses, e que terminou com um empate de dois goals.

"A partida foi uma das mais apaixonantes de que têm memória os aficcionados vienenses. Os brasileiros fizeram a melhor apresentação que uma equipe estrangeira já realizou, até agora, na Austria. Foram muitas vêzes estrondosamente aplaudidos pela excelência de seu jôgo.

São palavras do cronista da "United Press", também presente ao jôgo Rapid x Flamengo.

1.º TEMPO: LIMPO

Tanto os despachos da "France Presse" como os da "United Press" são coerentes em outro ponto: o 1.º tempo foi soberbo. Limpo, disputado com muito empenho e cheio de jogadas magníficas. Os austríacos do Rapid sentiam o pêso e o valor do futebol exibido pelo Flamengo, mas ainda não tinham se descontrolado, recorrendo à violência para fugir ao desnível técnico. Terminou com o Flamengo vencendo por 2x1, goals de Benitez.

A CALAMIDADE

O segundo tempo, entretanto, foi um dos espetáculos mais deploráveis na história do futebol austríaco de após-guerra, diz a "U. P.". Um representante do Flamengo (Marcus Vinicius) ameaçou de retirar a equipe visitante na metade do segundo período. Os dirigentes austríacos, indignados, ameaçaram, por sua vez, reter a parte das entradas correspondentes ao Flamengo. O jôgo chegou a ser interrompido durante cinco minutos. Com o público vaiando e os técnicos e dirigentes discutindo no centro do campo, sem se fazerem entender.

Tudo isso porque, a partir do 20.º minuto, os jogadores do Rapid passaram a usar e abusar do jogo violento, atingindo duramente o médio direito Servilio, sem que o árbitro tomasse qualquer atitude, visando a evitar a repetição dessas jogadas. Ao contrário, continuando pacificamente fazendo vista cega à violência e, em consequência, a degeneração do jôgo.

SOLICH INDIGNADO

Comentando o comportamento dos jogadores austríacos, disse aos jornalistas depois do jôgo: "Jamais conhecemos jogador tão sujo como Probst. Mereceu que o expulsassem de campo, mas o juiz foi muito fraco. Nossos jogadores não foram protegidos pelo árbitro. A partida foi feia. porém esqueceremos dela".

Para o chefe da delegação do Flamengo, Marcus Vinicius de Carvalho, "o empate com o Rapid foi, apesar de tudo, um triunfo. O Rapid é um dos adversários mais perigosos que encontramos em nossa excursão européia".

Fêz ainda restrições ao penalti marcado contra o Flamengo, que determinou o empate do jôgo, tochando-o de injusto. Na sua opinião Probst pretendeu haver sido vitima de uma falta e se lançou ao solo gritando sem que, porém, ninguem lhe houvesse feito foul.

MACHUCADOS

Pavão e Servilio foram retirados do campo, machucados. Servilio com o queixo sangrando e muito ferido, depois de levar um pontapé de Alfred Koerner. Pavão com o joelho também sangrando, atingido pelo centro-avante Dienst. Também Zagalo sofreu uma contusão na cabeça.

Servilio foi substituido por Tomires, e Pavão por Jorge.

Local — Estádio de Parter.
Assistência — 40 mil espectadores.
Juiz — Hans Gabler.
Quadros:
Flamengo — Garcia, Marinho e Pavão (Jorge); Servilio (Tomires), Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.
Rapid — Zeman, Gegnhat e Happel; Golobio, Riegler e Hanappi; Halla, Koerner I, Dienst, Probst e Koerner II.
1.º tempo — Flamengo 2x1.
Tentos de Benitez (2) e Koerner I.
Final — Empate de 2x2.
Tento de Koerner I, de penalti.

SURGE EM MINAS UM MEIA ARMADOR MELHOR QUE RUBENS

Denoni, do Atlético, é apenas inferior a Didi

BELO HORIZONTE, 20 (De Nilton Ribeiro) — "O América terá êste ano um meia armador que só perde para Didi. A meu ver, até mesmo Rubens é inferior a êle" — declarou o técnico Martim Francisco à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem.

Trata-se do atacante Denoni (27 anos) atualmente vinculado ao Atlético Mineiro, e que veio do Esporte Clube de Juiz de Fora.

Denoni foi a grande atração do Atlético no Campeonato mineiro, laureando-se como artilheiro. Integrou a seleção de Minas, sendo também o artilheiro. Quando rapaz, foi campeão de natação e pêso.

Declara o técnico Martim Francisco

UMA PROPOSTA

O atacante atleticano recebeu uma boa proposta do Vila Nova, porém, tem um compromisso moral com o técnico Martim Francisco para acompanhá-lo e, por isso, não aceitou o convite do grêmio mineiro, aguardando que os entendimentos entre o América e o Atlético cheguem à sua fase final para então, transferir-se para o futebol carioca.

SERÁ O TITULAR

— "No América, Denoni será o meia armador titular, passando Alarcon para a ponta de lança, sua verdadeira posição. Acredito que assim, a ofensiva adquira maior agressividade" — concluiu o técnico rubro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1311 — Terça-feira, 20 de Abril de 1954

Amaury, o goleiro do Botafogo para o jôgo de amanhã

Gilson contundiu-se sèriamente na partida com o Palmeiras — A contusão de Nelson Adams

AMAURY será o goleiro do Botafogo para o jôgo de amanhã, com o Internacional de Pôrto Alegre, pela terceira etapa do Torneio Quadrangular Interestadual.

O arqueiro titular Gilson, contundiu-se seriamente na partida inaugural do Torneio, disputada na tarde de sábado com o Palmeiras. Gilson sofreu esmagamento dos meniscos interno e externo do joelho direito, e deverá ser internado, numa Casa de Saúde possivelmente, hoje, para ser operado.

A CONTUSAO DE NELSON ADAMS

Pensava-se a principio que a contusão do centro-médio Nelson Adams fôsse coisa séria, porém, a direção técnica do clube gaúcho informou que o jogador sofrera apenas uma caimbra na perna esquerda e fôra retirado do gramado sômente por medida de precaução.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O BANGU comunicou a entidade carioca, que se interessa pela renovação dos contratos de Zózimo, Fernando, Alaine e Aloisio.

FOI convocada a Assembléia Geral da FMF para quinta-feira.

ONTEM, chegou à CBD a resposta oficial da Suécia dizendo que não poderá vir jogar no Brasil.

O SR. Irineu Chaves seguirá hoje, para Caxambu, a fim de efetuar o pagamento dos jogadores.

A FIFA fêz a comunicação oficial à CBD de que, em face do cancelamento do jôgo entre as seleções da Europa e da América do Sul, êste ano, êsse jôgo deverá ser efetivado em 1955.

A FIFA comunicou à CBD que as inscrições para as finais da Copa do Mundo custarão 500 francos, e que deverão ser remetidos os nomes dos 22 jogadores do plantel, até o dia 8 de junho.

VIAJA PARA BELO HORIZONTE A SELEÇÃO

CAXAMBU — (Do Serviço da Asapress) — Hoje, em horário ainda não fixado, os jogadores brasileiros seguirão para Belo Horizonte, onde, amanhã, farão um "match" no Estádio Independência, com o Asas.

O PLANO DE ZEZÉ

Podemos adiantar que, antes do embarque, é pensamento do técnico Zezé Moreira, movimentar o plantel num ligeiro individual no campo do CRAC. Também está nas cogitações do "coach" lançar, amanhã, contra o quadro mineiro a Seleção "A" "B". De inicio estarão em ação, os integrantes do primeiro selecionado, devendo a seguir jogar os "players" do segundo. Todavia antes da segunda providência, durante 45 minutos, os "scratchmen" treinarão entre si.

O DIA DE ONTEM

Ontem os jogadores estiveram de folga, porém a convite dos dirigentes do Hotel Glória, participaram de m "cock-tail".

Behra, vencedor do circuito

PAU, 20 (AFP) — O volante francês Jean Behra, pilotando uma Gordini ganhou o "Grande Prêmio de Pau".

Foi a seguinte a classificação do Grande Prêmio:

1. Jean Behra, francês, cobrindo em 3 horas 302 quilômetros, e 309 metros; média horária: 100,769.
2. Maurice Trintignant, francês, 302,280, média horária 100,76.
3. R. Miens, argentino, ... 294,008, média horária 98,002.
4. Elie Bayol, francês, ... 293,477, média horária 97,825.
5. Farina, italiano, 291,487, média horária 97,152.
6. Louis Rosier, francês, ... 290,591, média horária 96,864.
7. Pilette, belga, 275,248, média horária 91,441.

Prossegue hoje o Sul-Americano de Atletismo

PROSSEGUINDO nas disputas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, teremos hoje à tarde, nas pistas do Pacaembú, o cumprimento da terceira etapa do certame. Estão previstas as seguintes provas: Salto com vara; 110 metros com barreiras; 200 metros rasos; arremesso do martelo; 800 metros rasos; 200 metros rasos para moças.

ESPANHA, CAMPEÃ DO MUNDO

A F.I.F.A. baseada no "goal-average" declarou a Espanha vencedora do I Campeonato Mundial de Futebol Juvenil, em virtude do jôgo decisivo travado ontem em Colonia, entre espanhois e alemães, findo os dois tempos suplementares permanecia empatado, acusando o marcador dois tentos para cada lado.

Por outro lado, decidindo a terceira colocação, a Argentina derrotou pela contagem minima a representação da Turquia.

O certame, findas as 48 partidas, apresentou as seguintes classificações: 1.º — Espanha; 2.º — Alemanha Ocidental; 3.º — Argentina; 4.º — Turquia; 5.º — Hungria; 6.º — Iugoslávia; 7.º — Alemanha Oriental; 8.º — Belgica; 9.º — Luxemburgo; 10.º — Holanda; 11.º — Portugal; 12.º — Inglaterra; 13.º — Sarre; 14.º — França; 15.º — Austria; 16.º — Eire; 17.º — Suiça e, em 18.º — Irlanda do Norte.

(Dos telegramas da A.F.P.).

Como partiram (com a roupa do corpo e sem alarido) regressaram. O Galeão estava vazio e sem banda de música. Festa receberam apenas em Niterói, da Federação Fluminense. Na foto quatro dos meninos que brilharam em Caracas ao lado do juiz A. Ferreira que acompanhou a delegação. São êles: Toninho, Betinho e Waldyr

O drama da seleção de "meninos"

Foram com a roupa do corpo e voltaram trazendo um vice-campeonato — Não havia confiança — Um juiz faccioso deu o título máximo aos uruguaios — "Uma anedota" — Vida muito cara

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

BEM poucas delegações esportivas brasileiras lutaram contra tantos obstáculos e inimigos como aquela de meninos que esteve em Caracas. Bem poucas delegações esportivas brasileiras souberam, entretanto, cumprir com tanto brilho, coragem e entusiasmo a missão que lhe confiaram, transformando tôda a luta que sustentou em grande vitória. Uma vitória que, é, verdade, não se concretizou com a conquista do título — mas que foi obtida e se fêz nítida e indiscutivel só com a campanha cumprida.

Sem dinheiro, sem a colaboração de seus próprios compatriotas (a Federação Metropolitana de Futebol não colaborou para formação do selecionado de meninos; colaboração que poderia ser decisiva para a conquista do título), sem grandes mecenas também, aquêle punhado (bem pequeno) de dirigentes e atletas trouxe de volta ao Brasil um resultado surpreendente até mesmo para os mais otimistas.

E é justamente com êsse objetivo que vamos recordar, hoje, fases de um grande episódio da história do nosso futebol, ouvindo o depoimento de alguns de seus personagens.

— "Os uruguaios mereceram o título de campeões do I Sul-Americano de Juvenis, porque foram, de fato, os mais regulares do certame" — essas foram as primeiras palavras do técnico Waldemar Campos à TRIBUNA DA IMPRENSA logo após o desembarque no Galeão, na quinta-feira.

Continuando, disse o preparador brasileiro que nossa seleção poderia ter conquistado o título não fôra a facciosidade do árbitro que dirigiu o jôgo final (com os uruguaios). Sôbre êsse ponto, Waldemar faz questão de mostrar a notícia publicada pelo jornal "Nacional", de Caracas e que diz: "Se existisse um árbitro à altura do encontro, não tenhamos dúvidas de que os brasileiros, como mereciam, teriam vencido o jôgo. Dois penalties claros foram deixados de marcar em favor da equipe brasileira". Tudo isso, disse êle, escrito em espanhol, dito por um homem neutro".

A falta de alguns jogadores cariocas e de um período mais longo de treinamento, tiraram aos brasileiros a chance de trazerem o título máximo. Se houvesse na delegação uns três jogadores cariocas — segundo opinião do técnico — a seleção teria, com grande facilidade, sido campeã.

Quando a embaixada deixou o Brasil não havia a minima confiança do técnico nos jogadores que comandava. Por outro lado, também os "meninos" não acreditavam na capacidade do seu preparador. Agora, porém, tanto Waldemar quanto os jogadores, acreditam que se fôssem para uma nova disputa, haveria confiança mútua, o que, por certo, contribuiria bastante para um melhor trabalho.

No dia do desfile das delegações, quando da abertura do certame, os dirigentes tiveram que comprar às pressas sapatos de basquetebol para os jogadores porque na bagagem não os havia. Também não pôde a delegação brasileira apresentar-se bem uniformizada pois não possuia a roupa de passeio da C. B. D. Teve que lançar mão dos veteranos macacões para remediar a situação. Também não foi possível à nossa representação oferecer coquetéis porque não havia verba. Graças à prestimosidade do embaixador brasileiro, sr. Joaquim de Souza Leão, sua mulher e o secretário da Embaixada, sr. Arnaldo de Vasconcellos, foi possível oferecer um almôço às outras delegações em nome dos jogadores brasileiros.

Pela conquista do vice-campeonato, após uma campanha das mais elogiáveis, os jogadores receberam medalhas de vermeil, o juiz Amilcar José Ferreira, da Federação Fluminense, que acompanhou a delegação recebeu medalha de "Honra ao Mérito". Ao chefe da delegação, sr. Ramos de Freitas, (presidente da Federação Fluminense), foi oferecida uma placa de prata bordada a ouro.

"UMA ANEDOTA"

Os nossos juvenis receberam muitos convites para realizar jogos amistosos em paises da América do Sul, entretanto, a chefia da delegação rejeitou-os todos, alegando que o ano letivo já havia começado e vários jogadores eram estudantes e não podiam perder aulas. A propósito, o sr. Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos e que chefiou a delegação, disse que os venezuelanos contavam "uma anedota" que foi também publicada por alguns jornais de Caracas e que era, mais ou menos assim: — "Os juvenis brasileiros recusaram-se a jogar em vários países sul-americanos por contarem com seis estudantes em sua equipe e as aulas já se terem reiniciado. Os uruguaios também recusaram alguns convites alegando êsse mesmo motivo: "as aulas já começaram e nós temos oito professores e três diretores de colégio em nosso time".

De fato, — deixando de lado a "anedota" — os uruguaios não respeitaram o limite máximo de idade. Nada menos de três de seus jogadores eram chefes de família.

Os "meninos" brasileiros não puderam passear em Caracas e, tampouco, divertirem-se e trazer "recuerdos" da capital venezuelana pois o custo de vida ali é por demais elevado. A tabela que apresentamos abaixo, sintetiza muito bem o alto custo de vida naquele país. E' a seguinte a relação de alguns preços, segundo nos informou o sr. Ramos de Freitas: lavagem de roupa — Cr$ 200,00; engraxate — Cr$ 15,00; cinema — Cr$ 80,00; condução — Cr$ 100,00. Tabela essa que foi um dos maiores obstáculos para uma delegação que saiu do Brasil com os bolsos vazios.

"A verdade é que nem eu confiava nêles e nem êles (os meninos do scratch) confiavam em si próprios. Fizemos o que pudemos. Creio que em outro campeonato poderemos fazer mais". Declarou o técnico Waldemar Campos à TRIBUNA DA IMPRENSA.

RESPONDENDO AOS LEITORES

TEMOS hoje novas cartas de leitores, abordando diferentes assuntos. Umas para agradecer simplesmente, outras para informar aos leitores parte de seu conteúdo, como é o caso da carta do sr. E. G., nosso velho leitor e correspondente.

Inicialmente temos a agradecer a solidariedade dos leitores José da Mata e Silva (sôbre a edição de 22 de março) bem como a do leitor que se assina V. D. (Velho Desportista).

Temos também a longa carta do sr. Dorymendonte Alves Simões (Varginho) ainda sôbre a edição mencionada. Responsabiliza, em parte, o juiz da partida, pela violência no jôgo Brasil x Paraguai, uma vez que não soube reprimir o jôgo bruto que se vinha delineando.

Cita uma série de gestos bonitos no futebol, que não foram tomados como exemplo, inclusive a consagração do goleiro Livingstone como atleta padrão de disciplina.

Finaliza enaltecendo o desportista Marcos de Mendonça pela entrevista desassombrada concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, reprovando a deslealdade.

Temos também a carta do sr. E. G. que informa ter mantido correspondência com um jornalista suiço que lhe garantiu que a taxa sôbre as irradiações serão reduzidas consideràvelmente.

O sr. E. G. solidariza-se, também, com o público de Pernambuco, que deseja ver Ademir na seleção.

Finalmente a carta das leitoras Dolores Menezes, Consuelo Dias, Carmita Novaes e Maria do Ceo (com o) de Oliveira, perguntando quanto a Embaixada do Paraguai pagou à TRIBUNA pela edição de 22 de março.

Nada. O Paraguai é um país pobre demais para preocupar-se em gastar dinheiro com futebol, e jamais compraria quem não tem preço de venda. Depois, para quem se quer vender, o "negócio" bom está no Brasil mesmo. As distintas leitoras não ignoram isso, por certo.

OPINIÃO

O sr. Manoel d'Azambuja Caldas, de São Gabriel no Rio Grande do Sul, remete uma carta na qual entra em considerações sôbre o despropósito de vencimentos de empregados em atividades esportivas que percebem salários astronômicos, e pais de família, homens do comércio ou da indústria, artífices, operários etc., cujos vencimentos não chegam para o pão diário. Termina sua exposição apelando aos poderes legislativos da Nação para que num esfôrço cívico examinem essa questão com carinho, livrando o Brasil de "uma hebetação como aquela que empolgou, desarticulou e desmoronou impérios e civilizações antigas".

O Vasco insiste em Julinho

"ATÉ agora essa notícia da compra de Julinho pelo Vasco não tem fundamento. Continuo tentando uma entrevista com o presidente da Portuguesa de Desportos, sr. Luiz Ribeiro, mas até ontem à noite não consegui localizá-lo. A qualquer momento, entretanto, poderemos ter um pronunciamento sôbre o caso" — essa é versão oficial dada pelo vice-presidente de futebol profissional do Vasco, Medrado Dias, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Outras versões (oficiosas) dão entretanto como quase concluidos os entendimentos entre o Vasco da Gama e a Portuguesa de Desportos para a conquista do extrema direita titular da seleção brasileira. Dizem que Cr$ 200 mil apenas separam Julinho do Vasco. A Portuguesa exige um milhão e setecentos mil cruzeiros, enquanto o Vasco não vai além de um milhão e quinhentos mil.

NADA COM ADEMIR

Outra informação dada pelo sr. Medrado Dias foi sôbre a renovação do contrato de Ademir. Disse êle: "Não tinha, como não tenho até hoje, nenhum encontro marcado com Ademir, e portanto não houve nenhuma quebra de compromisso como estão dizendo. Ademir ficou de me procurar quando tivesse decidido bem sôbre a proposta que irá apresentar ao Vasco Sòmente isso".

1.º DIA DE FRIGORÍFICO

FRIBURGO, 20 (Don Rossé Cavaca, exclusivo para o Bate-Bola) — Desde ontem encontro-me neste Friborífico, e posso garantir a vocês que não estou numa cidade de alemães, como já houve quem dissesse. Ontem mesmo vi cêrca de oito brasileiros, e a recepção à minha chegada foi tôda ela falada em português. O prefeito não pôde comparecer, mas um representante da Prefeitura passou a madrugada tôda à minha disposição, vigiando a praça onde fica o hotel. Pela manhã foi substituido por outro, segundo a escala de plantão da Guarda Municipal.

XXX

As duas horas da madrugada, a conversa ia animada na sede do "Public Garden" entre eu e o representante do prefeito. Só se fala na vinda da seleção, depois que eu cheguei (antes só se falava na minha vinda). O frio que já vinha me perseguindo desde as seis da tarde, foi fechando o cêrco, e eu pra bancar o praiano, tirei o paletó. O guarda arregalou os olhos, e fui sentindo tudo meu parar. Amanheci hoje ao meio-dia, em pé, em cima de um pedestal da praça, onde colocaram um papel imitando tabuleta, com os seguintes dizeres:

FRIBURGO HOMENAGEIA CARIOCA METIDO A BESTA.

XXX

Fui convidado a conhecer o local onde a seleção ficará concentrada. Pensei bastante antes de aceitar o convite, e confesso que relutei. Os frigorifiguenses ficaram me olhando meio assim assim, e antes que êles tomassem por mal a minha atitude dei cabais explicações sôbre o meu modo de proceder. Mais tarde, a diretoria do Fluminense veio saber a minha decisão. Ficou então estabelecido que eu irei conhecer a concentração mediante garantia de não dizerem aos jogadores da seleção o meu endereço em Friburgo. Porque na certa, vão ficar me amolando tôda hora, fazendo gracinha forçada pra sair no Bate-Bola, como fizeram o Gerson e o Baltazar, que garantiram uma semana pelo menos.

XXX

Recebi o primeiro telegrama do Rio. Êle procedia de Ipanema, se não me engano, da rua Visconde de Pirajá. Dizia assim:

Pára de assanhamento, se não eu levo as crianças pra aí no sábado.

bate-bola de Cavaca

Flagrante colhido por ocasião da chegada de Don Rossé Cavaca a Friburgo. Don Rossé distribui autógrafos